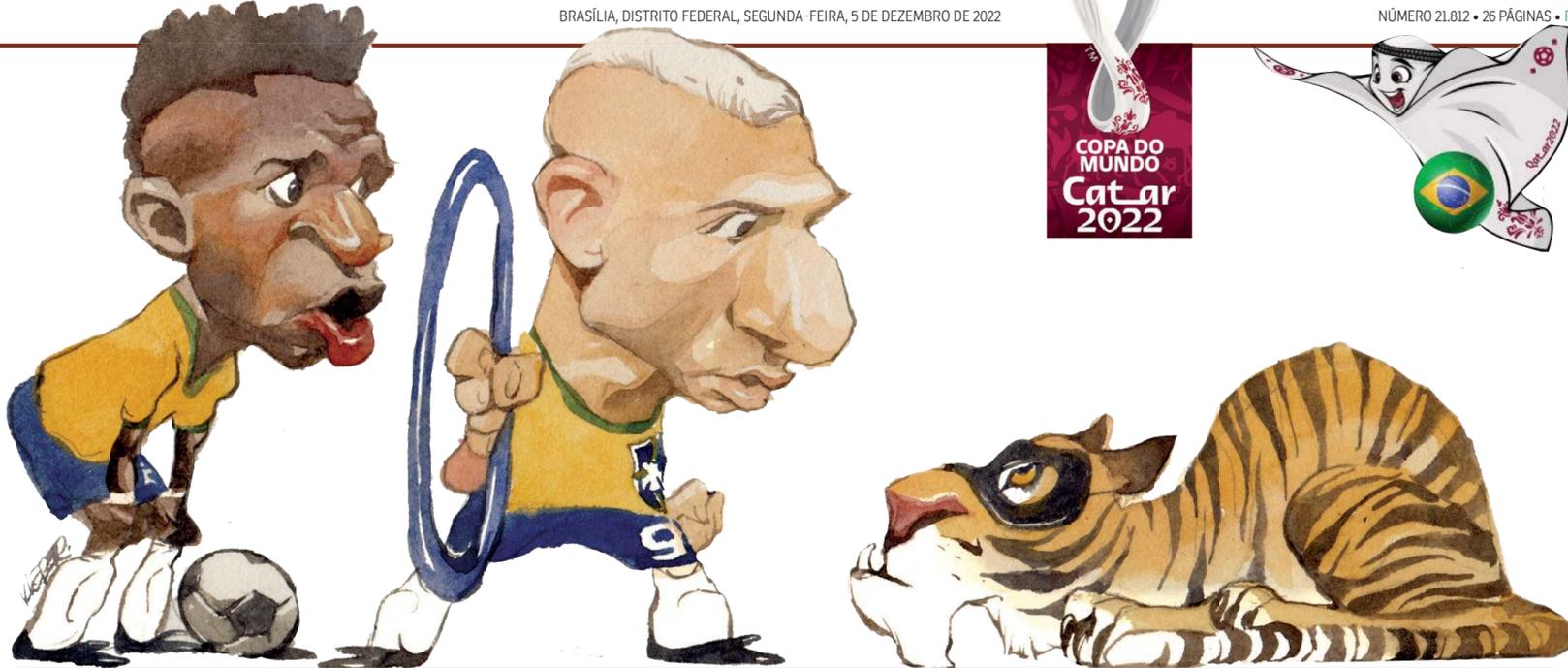


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2022

NÚMERO 21.812 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00



SEM MEDO do tigre asiático

O Brasil já esqueceu o susto da derrota para Camarões na última rodada da fase de grupos. Agora, com os titulares de volta, a equipe do técnico Tite concentra forças para bater a Coreia do Sul e avançar às quartas de final para enfrentar Japão ou Croácia. Time será reforçado pelo retorno do atacante Neymar, recuperado de lesão no tornozelo.

Pedro Marra/CB/DA Press



Torcedores brasilienses querem espantar zebra

A secretária Graziela Oliveira está confiante na vitória, apesar da derrota contra Camarões. "Vai ser sofrido, mas vamos passar", acredita. "A Copa é um festival para todas as pessoas", destaca o embaixador coreano Lim Ki-mo.

Franck Fife/AFP



Na batuta de Mbappé, França segue pelo tri

Os franceses continuam firmes na defesa do título mundial no Catar. Ontem, os Bleus contaram com dois belos gols de Mbappé para despachar a Polónia do melhor do mundo Robert Lewandowski.

Paul Ellis/AFP



Kane marca o dele e Inglaterra passeia

Na caminhada sob o slogan "o futebol está voltando para casa", o English Team não encontrou nenhuma dificuldade para vencer Senegal. Artilheiro do Mundial de 2018, Harry Kane desencanta no torneio de 2022.

PÁGINAS 13 A 17

Mutirão no zoológico para vacinar crianças

Secretaria da Saúde instalou um ponto móvel no local com o objetivo de ampliar a imunização contra covid-19, influenza e paralisia infantil. Hoje, posto de saúde funciona até as 14h, devido à Copa.

PÁGINA 19

Sob forte pressão, Irã dissolve polícia da moralidade

PÁGINA 9

Carlos Vieira/CB/DA Press



Basta de agredir mulheres

Manifestação no Parque da Cidade reúne mais de 500 pessoas com o objetivo de combater a violência de gênero. Ato também ocorreu em 50 cidades. PÁGINA 18

STF julga orçamento secreto na quarta

Decisão sobre a constitucionalidade da medida pode impactar o governo do presidente eleito Lula, que já havia se posicionado contra o modelo durante a campanha, por alegar falta de transparência.

PÁGINA 2

Arte como militância

Sanagê Cardoso ataca o racismo. "O negro tem de se impor", afirma.



Clima

Inmet prevê chuva toda a semana

PÁGINAS 6 E 18

Tecnologia

Sensor barato para monitorar rios

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Solidariedade e afeto

Instituições, como a Casa Azul, se mobilizam em busca de doações para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

PÁGINA 20

PEC terá o primeiro teste no Senado

PÁGINA 4

CB.Poder

O ex-deputado Geraldo Magela fala sobre a transição, hoje às 13h25, no programa CB.Poder, uma parceria com a TV Brasília.





JUDICIÁRIO

Orçamento secreto será julgado na quarta

Constitucionalidade será submetida ao plenário do STF e pode dar respiro ao governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva

» SUZANO ALMEIDA
Especial para o **Correio**

Ed Alves/CB/D.A Press



Colegiado ainda não teria batido o martelo. Nos bastidores, ministros do STF têm defendido uma solução dentro de um meio termo

A presidente do Supremo Tribunal Federal, ministra Rosa Weber, agendou, para a próxima quarta-feira, o julgamento sobre a constitucionalidade da execução das chamadas emendas de relator, também conhecidas como orçamento secreto. A decisão pode ter impacto direto no próximo governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que já havia se posicionado, durante a campanha, contrário à prática.

As emendas de relator são recursos destinados junto ao Orçamento enviado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, que complementam o planejamento federal. Desde 2020, entretanto, o poder sobre essas emendas passou para os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, que recebem pedidos dos seus pares e os acrescentam de forma impositiva, sem identificar quem solicitou e sem o controle do governo federal ao Orçamento a ser executado.

Grupos contrários ao orçamento secreto apontam que a destinação dos recursos não possui transparência, são aplicados sem planejamento de forma municipalista, além de facilitar o desvio das verbas, crimes e compra de apoio e de favores.

Na última semana, Lula amenizou as críticas à prática, mas apontou a necessidade de mudanças nas regras das emendas de relator, uma vez que o governo federal fica com os recursos bloqueados pela imposição das emendas.

"Sempre fui favorável que o deputado tenha emenda, mas é importante que ela não seja

secreta. É importante que esteja dentro da programação de necessidades do governo. E que essa emenda seja liberada de acordo com os interesses do governo. Não pode continuar da forma que está", afirma o presidente eleito.

Também na última semana, o PT de Lula anunciou apoio à

reeleição do atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). A propósito, foi Lira quem melhor usou o orçamento secreto durante toda a gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL), e, agora, tem o parlamento nas mãos. Motivo que levou o futuro governo a apoiá-lo, mesmo tratando de um então aliado de

primeira hora de Bolsonaro.

O julgamento

Marcado para a próxima quarta (7), o julgamento sobre a constitucionalidade do orçamento secreto parece não ter consenso quanto ao resultado. Nos bastidores, ministros do STF têm

defendido uma solução dentro de um meio termo, sem a proibição completa, contudo, mais transparência.

Foi a falta de clareza que levou, inclusive, a própria presidente Rosa Weber a suspensão e a execução, enquanto ao Congresso Nacional cabe aprovar tal planejamento e, no máximo, realizar sugestões sobre o uso das verbas.

referendada por outros ministros. Ainda assim, a certeza de uma derrubada total da lei não parece ter consenso.

O Congresso, por meio da Comissão Mista de Orçamento, atendeu, em parte, o pedido do STF sobre a transparência na divulgação da destinação dos recursos. Porém, ao consultar o sistema, é possível identificar o destino das emendas, mas não o autor da mesma, facilitando, assim, possíveis casos de corrupção. É essa transparência que deve ser julgada pelo plenário do Supremo.

Ao todo, os ministros julgaram três ações apresentadas pelo PSol, Cidadania e PSB. As siglas questionam se cabe ao Legislativo o controle do montante, tal como a sua execução, uma vez que a Constituição dá ao Executivo a atribuição de definir o destino dos recursos, o planejamento e a execução, enquanto ao Congresso Nacional cabe aprovar tal planejamento e, no máximo, realizar sugestões sobre o uso das verbas.

"O julgamento do orçamento secreto pelo STF é a primeira grande possibilidade de um início de governo com menos desafios junto ao Legislativo. Para além da oposição, a captura do Orçamento pelos diversos interesses dos parlamentares, tanto individuais como de bancadas, interfere na atualidade da governabilidade, aumenta o descontrole das contas e modifica a lógica mínima da definição das políticas públicas", aponta o advogado e analista político Melillo Dinis.

"Apesar de não saber em que pé anda a situação no STF, é muito provável que resulte na modificação do estado das coisas", completa Dinis.

Nem tão simples assim

Na Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) defende que os parlamentares possuem maior conhecimento dos rincões do Brasil, por isso, teriam propriedade para realizar a destinação dos recursos. Por outro lado, o governo eleito aponta que a falta de controle sobre as verbas pode inviabilizar o orçamento, prejudicando diversas áreas por falta de dinheiro disponível.

A possível perda de controle sobre o Orçamento e um revés na Suprema Corte podem esvaziar o poder de Arthur Lira. Com o orçamento secreto, o presidente da Câmara teve nas mãos boa parte dos deputados, especialmente a bancada bolsonarista. Sem ele, Lira volta ao patamar de "simples presidente da Casa", mas sem os instrumentos necessários para manter sob sua rédea os parlamentares.

Em parte, uma decisão deste porte seria importante para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, pois deixaria de depender de Lira para a aprovação de projetos importantes ao início de sua gestão e tomaria o controle do orçamento. Por outro lado, sem o controle absolutista do ex-aliado de Bolsonaro, Lula pode ter ainda mais trabalho para negociar com o novo Congresso que assume em 2023 e, conseqüentemente, com a grande bancada de oposição

que terá pela frente.

Pensando nas duas possibilidades, durante as últimas semanas, Lula tem se dedicado pessoalmente a conversar com congressistas e líderes partidários, além de se mostrar aberto a apoiar a reeleição dos atuais presidentes da Câmara e do Senado. O presidente eleito espera que sua base no parlamento tenha membros do centrão, que há pouco mais de um mês faziam parte do grupo de Bolsonaro.

Para isso, Lula desenha seu ministério com espaços para aliados de primeira hora e novos aliados, como fez o PT durante seus 13 anos de governo. No entanto, já deixou claro que irá esperar pela diplomacia, marcada para 12 de dezembro, para anunciar os primeiros nomes dos novos inquilinos da Esplanada dos Ministérios.

Mais espaço

Para a doutora em ciência política pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) Graziella Testa, diferentemente do governo anterior, Lula receberá um Congresso mais homogêneo, com 19 partidos e podendo diminuir com as fusões, diferente das cerca de 30 siglas encontradas por Bolsonaro, em 2019.

"O ponto incomum — com e sem orçamento secreto — é

a construção de uma coalizão. Nosso sistema é quase parlamentarista, onde se elege um presidente de um partido e o parlamento de outro. Sendo assim, como o presidente não tem maioria, ele precisará construí-la. Lula é mais participativo e costuma conversar com os partidos. Diferente do que foi feito por Bolsonaro, que preferiu negociar diretamente com os parlamentares", ilustra a especialista.

Com menos partidos, as bancadas ficarão maiores e diminuirão a importância de Arthur Lira nas negociações, uma vez que o número de parlamentares por agremiação será maior. "Com menor fragmentação, os partidos ficarão mais empoderados e a importância do colégio de líderes aumentará. Os 'ouvidos' do presidente da Câmara (Lira) terão que estar mais atentos. Coisa que depende da situação", diz.

Testa destaca que, também em contraponto ao governo de Jair Bolsonaro, os partidos que apoiam Lula possuem agendas programáticas. Sendo assim, ministérios mais importantes deverão ir para as mãos destes, ficando para os futuros apoios os de menor envergadura.

"Lula precisa entender em que momento ele está chegando e como terá que negociar com o Congresso. Acredito ser

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Sem o rolo compressor de Lira, dificilmente o governo receberia o cheque de R\$ 41,2 bi às vésperas da eleição

improvável que o julgamento do orçamento secreto seja finalizado antes do final do ano. É possível que ocorra um pedido de vista, ficando para o ano que vem uma definição", completa.

Analistas apontam que um dos motivos de Lula não ter anunciado os nomes para seus ministérios tem relação com o

julgamento no STF. Sem o orçamento secreto nas mãos de Lira, o pedágio para o presidente eleito pode ser maior, já que o poder de barganha nas votações volta para as mãos dos partidos.

Entretanto, a doutora pela FGV explica que, apesar de ser estranho o apoio petista à reeleição de Lira, o PT não teria tempo

hábil para construir uma candidatura própria. "Abriu-se um espaço muito grande para Arthur Lira durante o último governo. Ele já se mostrou um político muito hábil, por isso, mesmo sem o orçamento secreto, conseguirá se adaptar e não baterá de frente com o futuro governo", afirma Graziella Testa. (SA)

NOVO GOVERNO

Saúde: “Prioridade sem orçamento”

Geraldo Alckmin recebe de grupo de médicos diagnóstico preocupante do setor, que não tem verba para bancar programas essenciais

» RAFAELA GONÇALVES

João Risi



Além do déficit orçamentário para a pasta em 2023, vice-presidente eleito Geraldo Alckmin avalia propostas para zerar filas no SUS

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) se reuniu ontem com 10 médicos que integram o gabinete de transição da Saúde, nomeado pelo futuro governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para discutir o Orçamento para a pasta no próximo ano. “Nós precisamos em torno de R\$ 20 a 22 bilhões a mais do que está previsto. Por exemplo, quase não tem recurso para a Farmácia Popular, quem tem doença crônica precisa tomar remédio, então você precisa suprir”, disse em entrevista coletiva no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo.

No embalo dos bloqueios de gastos do Orçamento Geral da União de 2022, o governo de Jair Bolsonaro (PL) previu o corte de mais R\$ 3,943 bilhões do Ministério da Saúde neste ano para o orçamento do ano que vem. Uma das tesouradas mais expressivas previstas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023, enviado ao Congresso, é o corte de 59% do Farmácia Popular, com orçamento passando de R\$ 2,4 bilhões para R\$ 1 bilhão, o que inviabilizaria o funcionamento do programa.

Alckmin informou que o novo governo avalia medidas para zerar filas no SUS, que podem incluir até mesmo a contratação da iniciativa privada. “Há um compromisso do presidente Lula de zerar a fila que se formou durante a pandemia. Corretamente, se priorizou a covid. Então, você acabou tendo filas. A ideia é fazer um multirão e, inclusive, se precisar, contratar a iniciativa privada, para poder zerar a fila de especialidades,

exames e cirurgias”, afirmou.

O vice-presidente também disse que o novo governo deve realizar uma campanha de conscientização sobre a vacinação logo no início do mandato. “O governo vai lançar, logo no começo de janeiro, uma grande campanha de conscientização sobre a importância da vacinação”, disse o coordenador do grupo de transição, que lembrou que apenas 12% das crianças de 6 meses a 3 anos foram imunizadas contra a covid. **(Leia mais sobre a crise**

da vacinação na página 6)

“Prioridade sem orçamento é discurso, prioridade precisa ter recurso”, enfatizou Alckmin. O grupo da saúde é comandado pelo cardiologista Roberto Kalil, médico de Lula, que não integra formalmente a equipe do gabinete de transição, mas apoia a definição de prioridades para a área. Na comissão de especialistas que participou da reunião de ontem estão os médicos Drauzio Varella; Roberto Kalil Filho; Giovanni Guido Cerri; Miguel Srougi;

Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho; Fábio Biscegli Jatene; Cláudio Lottenberg; José Medina Pestana; Linamara Rizzo Battistella e Milton Arruda.

Minas e energia

De hoje até quarta-feira, o subgrupo de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Gabinete de Transição (GT) de Minas e Energia, coordenado pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN), cumpre agenda no Rio de

Janeiro. Está prevista uma visita à sede da Petrobras para a troca de informações com o presidente da estatal. Estarão presentes o coordenador do GT de Minas e Energia, Maurício Tolmasquim; Rodrigo Leão, Deyvid Bacelar e Magda Chambriard, membros do subgrupo.

Ainda na terça, na parte da tarde, o GT terá reuniões com diretores e representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis; da Companhia Pré-Sal Petróleo (PPSA) e da

Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Já na quarta, se reunirão com entidades e associações do setor. No retorno à capital federal, na quinta-feira, está prevista a realização de uma entrevista coletiva para anunciar o que foi discutido durante as reuniões.

Posse

A futura primeira-dama Rosângela da Silva, conhecida como Janja, anunciou a participação de mais quatro artistas para as apresentações do Festival do Futuro, evento que sucederá a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no dia 1º de janeiro. Entre os nomes confirmados estão Paulinho da Viola, Margareth Menezes e os cantores gospel Kleber Lucas e Leonardo Gonçalves.

Coordenadora do grupo responsável pela organização da posse presidencial, Janja afirmou ainda, numa publicação nas redes sociais, que o evento será transmitido ao vivo pelo humorista Paulo Vieira e pela apresentadora Titi Müller. O festival contará com mais de 20 artistas, que se revezarão em dois palcos, chamados Gal Costa e Elza Soares, em homenagem às duas cantoras que morreram neste ano.

O evento está previsto para começar às 18h30, logo após a posse no Planalto e no Congresso Nacional. A transição ainda negocia com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), para garantir espaços de acampamento para militantes dos outros estados que venham acompanhar a posse. O Parque da Cidade Sarah Kubitschek e o Parque da Granja do Torto são os locais cogitados.



Aqui tem gente.

Aqui tem vida.

Aqui tem Unimed.

O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.

Somos vizinhos, conterrâneos e profissionais de saúde. Uma rede de pessoas que vive o dia a dia das nossas cidades e se dedica para levar cuidado, tranquilidade e qualidade de vida a cada canto do Brasil. Cooperamos para uma vida melhor.

Unimed

unimednacional.coop.br



NOVO GOVERNO

Lula negocia votos para PEC

Primeiro teste da proposta que exclui o Bolsa Família do teto de gastos será na quarta-feira, na votação da CCJ do Senado. Hoje, o presidente eleito se reúne com emissários da Casa Branca para acertar a pauta do encontro que terá com Joe Biden

» VINICIUS DORIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva retornou ontem a Brasília, depois de passar o fim de semana em São Paulo. Hoje, ele se reúne com uma delegação do governo dos Estados Unidos para acertar os detalhes da visita que fará ao presidente daquele país, Joe Biden, após a diplomação no cargo, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 12. Lula também dedicará a semana para acompanhar, pessoalmente, as negociações para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição e adiantar a montagem de seu ministério.

Apesar de ter dito que só deve divulgar os primeiros nomes do ministério depois da diplomação no TSE, o presidente eleito deixou aberta a possibilidade de anunciar, ainda nesta semana, o nome do futuro ministro da Defesa, a única área em que não há grupo temático correlato no gabinete provisório que funciona no CCB.

Na manhã de ontem, antes do embarque para Brasília, Lula foi ao Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, para fazer mais uma avaliação da cirurgia na garganta à qual se submeteu no mês passado. Segundo boletim assinado pelos médicos Rubens Brito e Rui Imamura, o exame de laringoscopia se mostrou “dentro da normalidade”.

Hoje, Lula receberá a visita do conselheiro de Segurança dos Estados Unidos, Jake Sullivan, e do assessor para América Latina, Juan Gonzalez, para acertar a data e a pauta da visita que fará aos Estados Unidos entre o dia 12 e o Natal. Entre os assuntos que deverão fazer parte da conversa dos dois líderes estão democracia no Continente e a guerra entre Rússia e Ucrânia, que já dura mais de nove meses. “Penso que vamos conversar (sobre) política. Quero conversar sobre a relação Brasil-Estados Unidos, conversar sobre o papel do Brasil na nova geopolítica mundial, falar com ele da guerra na Ucrânia — que não há necessidade de ter guerra”, disse Lula, na sexta-feira, ao anunciar o encontro.

A liderança de Lula na América Latina e sua posição crítica em relação ao ex-presidente Donald Trump são bem recebidas pela Casa Branca. O presidente eleito compara Bolsonaro a Trump, afirmando que ambos fizeram igual estrago à democracia. “Temos muita coisa para

Fábio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil



Lula e os articuladores da transição — Alckmin, Gleisi Hoffman, Aloísio Mercadante e Randolfe Rodrigues — terão uma semana de intensas negociações políticas em Brasília



O redesenho da Esplanada, com base no ministério do segundo mandato de Lula (2007/2010), atende às propostas que estão sendo discutidas nos grupos temáticos”

Paulo Bernardo,
ex-ministro

conversar, porque os EUA padecem de uma necessidade democrática tanto quanto o Brasil. O estrago que Trump fez na democracia americana é o mesmo estrago que o Bolsonaro fez no Brasil”, comentou.

Ministérios

O presidente eleito chegou a Brasília acompanhado do ex-ministro Fernando Haddad, nome mais especulado para assumir a pasta da Fazenda. Apesar de ter dito, na semana passada, que já tem “80% do ministério na cabeça”, o presidente eleito terá uma semana intensa, em que deve retornar às conversas com lideranças dos partidos aliados (incluindo o MDB) e das legendas que já declararam intenção de integrar a base de apoio do novo governo, como PSD e União Brasil. A necessidade de partilha do poder com os aliados de centro é motivo de disputa com a base de esquerda que deu sustentação à vitória da chapa PT-PSB nas eleições presidenciais de outubro.

O ex-ministro Paulo Bernardo disse ao **Correio** que, a partir do dia 12, Lula deverá fazer anúncios de ministros “em pacotes”. Ele lembrou que, quando foi eleito presidente pela primeira vez, em 2002, Lula só anunciou o primeiro nome em 10 de dezembro. “Pelo que entendi, não será anunciado um (nome) só, virá um pacote de nomes. Mas não todos (ao mesmo tempo)”. Para o ex-ministro, um dos cotados

para assumir a vaga no futuro ministério, o “redesenho da Esplanada, com base no ministério do segundo mandato de Lula (2007 a 2010) atende às propostas que estão sendo discutidas nos grupos temáticos”.

A negociação em torno da formação do ministério passa pelo apoio que a PEC da Transição terá no Senado, a partir desta semana. A previsão dos líderes partidários é que o texto seja debatido amanhã na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, para que possa ser aprovado no dia seguinte pelo colegiado. Imediatamente após a aprovação na comissão, a PEC seguirá para o Plenário. Se tudo correr dentro da previsão das lideranças, a Câmara dos Deputados poderá avaliar o texto na semana que vem.

A alteração na Constituição permitirá ao novo governo ter acesso a uma folga fiscal de aproximadamente R\$ 105 bilhões, com a retirada dos recursos do Bolsa Família (incluindo o pagamento de R\$ 150 por criança para as famílias beneficiadas e de R\$ 25 bilhões para investimentos) da regra do teto de gastos.

Essas votações darão à equipe de coordenação política do presidente eleito uma ideia de quem o novo governo poderá contar a

partir de 1º de janeiro do ano que vem. Para isso, precisará driblar a oposição que o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, pretende fazer para postergar a aprovação da emenda. No sábado, o líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (RJ), disse que o partido apoia o valor do Auxílio Brasil em R\$ 600, mas não quer que o prazo de vigência da exceção ao teto de gastos supere um ano. O texto original prevê que os recursos do benefício fiquem de fora da regra por quatro anos. “O prazo que a gente considerava razoável é o prazo de um ano, até porque os novos parlamentares, o novo Congresso foi eleito e vai ter oportunidade de discutir qualquer mudança que queira se fazer para 2024”, disse Côrtes à rede de TV por assinatura CNN.

O líder do governo Bolsonaro, senador Carlos Portinho (PL-RJ), ainda pretende encaminhar pedido para que a CCJ convoque audiências públicas para analisar a matéria, o que poderia inviabilizar a aprovação da PEC ainda nesta legislatura, que termina no dia 22. “A gente precisa debater na CCJ, trazer especialistas para debater e mostrar os impactos, então eu acho muito otimista, sinceramente, essa previsão”, declarou Portinho.

Saiba mais

Caixa Econômica Federal/Divulgação



O que é a PEC da Transição?

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) é a saída encontrada pela equipe do governo eleito para conseguir, no Orçamento do ano que vem, recursos para pagar o aumento do Bolsa Família de R\$ 600 mais um adicional de R\$ 150 por criança com menos de 6 anos, prometidos tanto por Lula quanto pelo presidente Jair Bolsonaro na campanha eleitoral. Como só há previsão no projeto de Orçamento enviado pelo Executivo para bancar R\$ 400 por família, o Congresso discute alterar a Constituição para excluir o programa de renda mínima da Lei do Teto de Gastos, uma das âncoras fiscais do país.

Comissão Mista de Orçamento analisa relatórios setoriais

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) analisa entre os dias 7 e 8 de dezembro os 16 relatórios setoriais referentes ao projeto da Lei Orçamentária Anual de 2023 (PLN 32/2022). Cada relatório detalha uma área do Orçamento da União e avalia as emendas que contemplam os órgãos daquela área, sugerindo quais devem ser aceitas.

O Relatório Preliminar do Orçamento de 2023 já foi aprovado na comissão e prevê que as projeções de receita e despesa totalizam R\$ 5,2 trilhões, sendo R\$ 143,5 bilhões destinados ao orçamento de investimento das estatais e R\$ 5 trilhões aos orçamentos fiscal e da seguridade social. Destes, R\$ 2 trilhões referem-se ao refinanciamento da dívida pública federal.

A votação do Orçamento de 2023 está prevista dia 16 de dezembro, em reunião conjunta do Congresso Nacional. No dia anterior, a comissão mista deve votar o parecer final do relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI).

O texto de Castro prevê que a meta para o déficit primário do governo central em 2023 foi fixada em R\$ 65,9 bilhões na

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, o equivalente a 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB), com aumento em relação ao déficit primário apurado em 2021 (0,41% do PIB). No Projeto de Lei do Orçamento Anual (PLOA) de 2023, a previsão é que o resultado primário do governo central seja um pouco menor do que a meta da LDO (R\$ 63,7 bilhões).

PEC da Transição

Nesta semana, parlamentares também devem definir os próximos passos da PEC da Transição. Protocolado formalmente no Senado na semana passada, o texto exclui o Programa Auxílio Brasil, que deverá ser reabilitado de Bolsa Família, da regra do teto de gastos para os próximos anos.

A medida apresentada pelo senador Marcelo de Castro é uma forma de viabilizar a manutenção do valor mínimo de R\$ 600 para o programa de transferência de renda, além de instituir um valor adicional de R\$ 150 por criança menor de 6 anos de idade de cada beneficiário. Esse é um dos principais compromissos de campanha do presidente eleito

Jefferson Rudy/Agência Senado



Relator do projeto do Orçamento da União para o ano que vem, o senador Marcelo Castro prevê um déficit primário superior ao deste ano

Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na prática, com o valor assegurado para o programa assistencial, os recursos ordinários do Orçamento ficariam liberado

para serem remanejados, no todo ou em parte, para outras despesas. A única mudança realizada por Castro em relação ao texto proposto pelo governo eleito

de Luiz Inácio Lula da Silva é em relação ao prazo de quatro anos para validade para a medida. Inicialmente, a exclusão do Bolsa Família do teto de gastos seria

permanente. Pelos cálculos dos valores previstos no Ploa de 2023, a manutenção do Bolsa Família em R\$ 600 teria um custo total de até R\$ 175 bilhões.

NOVO GOVERNO

MST ganha espaço na transição

Com a possível criação do Ministério da Agricultura Familiar e Alimento Saudável, o movimento conquista cada vez mais espaço nas pautas desenvolvidas pela equipe de articulação da futura gestão e aposta em avanços na reforma agrária

» RAPHAEL PATI*

A proximidade histórica do Partido dos Trabalhadores (PT) e do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva com os ideais defendidos pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é reafirmada e ganha espaço dentro da equipe de transição do novo governo. Na última quarta-feira (30/11), o deputado Pedro Uczai (PT-SC), coordenador da área de desenvolvimento agrário e cotado como futuro ministro da Agricultura Familiar e Alimento Saudável, disse que há espaço para a atuação do MST dentro do governo e que o movimento “vai ajudar a resolver o problema da fome no país”.

Em agosto deste ano, antes do início das campanhas eleitorais, o principal líder do movimento, João Pedro Stedile, afirmou, em entrevista para um podcast, que, se Lula fosse eleito, haveria um retorno das “mobilizações de massa” pelo país. Durante a campanha, o MST atuou de forma ativa pela vitória do candidato petista em seus assentamentos. Segundo Stedile, cerca de 7 mil “comitês populares de luta” foram criados para endossar o apoio à candidatura do agora presidente eleito.

Após a vitória da chapa Lula Alckmin, o MST reuniu seus principais líderes e elaborou um documento intitulado Carta ao Povo Brasileiro, publicado na última terça-feira (29/11).

Reprodução/Redes Sociais



Pautas defendidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) são discutidas por equipe de Transição do governo Lula e Alckmin

Na carta, o movimento enaltece a eleição do ex-presidente e reúne algumas sugestões para o novo governo, como o combate ao desmatamento florestal,

criação de programas de educação e cultura no campo e o estímulo à agroecologia.

No documento também são tecidas duras críticas ao

agronegócio e ao uso de agrotóxicos no campo. “Defendemos sempre que o latifúndio é antissocial e deve ser banido e o agronegócio precisa

assumir sua responsabilidade socioambiental, adequar-se às necessidades da sociedade, pagar impostos, parar de usar agrotóxicos e dar condições de

dignidade aos seus trabalhadores”, sustenta o movimento.

Outra pauta defendida é a valorização da agricultura familiar, com a criação de um ministério voltado especificamente para o tema. A proposição está muito perto de se tornar realidade, visto que, no esboço da Esplanada de Lula, a atual pasta da Agricultura se dividirá em três: Agricultura, Agricultura Familiar e Alimento Saudável e Pesca. Um dos cotados para assumir a cadeira é o deputado federal Pedro Uczai (PT-SC), que mantém boas relações com o MST.

Um dos representantes do grupo na Câmara, deputado João Daniel (PT-SE), afirma que, além dos temas já mencionados, o Ministério da Agricultura Familiar atuará na proteção das comunidades quilombolas e na defesa da reforma agrária. “Nós temos uma grande esperança e a certeza de que o presidente Lula recriará este ministério, que ajudará a reconstruir a política nacional para a agricultura familiar e para a reforma agrária”, destaca.

No entanto, o próximo ministro terá como entrave a escassez de recursos. A previsão de verba orçamentária definida na Lei de Orçamento Anual (LOA) de 2023 para o atual Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), sofreu um corte de mais de R\$ 2 bilhões, passando de R\$ 15,52, inicialmente projetados, para R\$ 13,33 bilhões. Logo, o próximo ministro deverá direcionar com mais cautela os investimentos na área.

Minervino Jrnior/CB/D.A Press



Com cerca de 250 deputados, bancada ruralista pode atrapalhar as pautas defendidas pelo MST

Pouco espaço no Congresso

Embora a previsão de um diálogo mais estreito com o governo federal, as pautas defendidas pelo MST devem enfrentar resistência por parte dos ruralistas eleitos em outubro e que, em sua maioria, apoiaram o presidente Jair Bolsonaro (PL). Um dos temas mais abordados durante a campanha foi a diminuição exponencial de invasões de terra durante o governo do atual chefe do Executivo.

Conforme dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e da Ouvidoria Agrária Nacional, 2.991 invasões a propriedades rurais foram registradas durante os governos Lula, Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB) — de 2003 a 2018 —, enquanto 14 ocupações foram notificadas nos três primeiros anos de Bolsonaro no poder.

A coordenadora de Agronegócio da BMJ Consultores Associados, Karina Tiezzi, prevê mais dificuldades no terceiro governo de Lula para firmar acordos com o setor. “O presidente eleito tentou dissociar o MST do radicalismo do passado, mas será preciso uma grande capacidade de articulação e de diálogo para trazer a segurança necessária ao setor produtivo”, avalia.

Para o sócio-diretor da MB Agro, José Carlos Hausknecht, ainda há incertezas na equipe



Tenho certeza que no governo Lula, com a força da nossa bancada e dos movimentos do campo e da cidade, teremos uma conjuntura diferente, que abrirá um bom debate para avançarmos”

João Daniel, deputado federal (PT-SE)

de transição sobre como o presidente eleito lidará com o MST e como serão as articulações junto ao agronegócio. “Ainda é preciso ver como o Lula vai se comportar em termos políticos. Se ele fará um governo de coalizão, se aproximando do setor agrícola. Com isso, a situação poderia ficar um pouco mais controlada”, comenta.

Na nova composição da Câmara dos Deputados, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) espera contar com cerca de 250 deputados, o que representa quase 60% da Casa. Mesmo com a presença forte da chamada bancada ruralista,



Ainda é preciso ver como o Lula vai se comportar em termos políticos. Se ele fará um governo de coalizão, se aproximando do setor agrícola”

José Carlos Hausknecht, sócio-diretor da MB Agro

o deputado João Daniel acredita que, com um novo presidente alinhado às pautas do MST, o movimento conseguirá aprovar medidas e estabelecer apoio dentro do Congresso.

“Tenho certeza que no governo Lula, com a força da nossa bancada e dos movimentos do campo e da cidade, teremos uma conjuntura diferente, que abrirá um bom debate para avançarmos dentro do Congresso Nacional nas pautas importantes para o fortalecimento da reforma agrária no Brasil”, finaliza. (RP*)

*Estagiário sob a supervisão de Michel Medeiros

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 30/12

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 3,15% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2020. Isso representa mais de R\$ 8 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Contamos com você!

[41] 2108-3886 [41] 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

100 Anos HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE



SAÚDE PÚBLICA

Vacinação despenca e aponta crise em 2023

Campanhas são insuficientes para ampliar a cobertura vacinal e especialistas alertam para a volta de doenças já erradicadas

» TAINÁ ANDRADE
» ISABEL DOURADO*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Vacinação de crianças contra a covid-19, em Taguatinga: procura está bem abaixo da expectativa dos especialistas, que preveem nova onda da doença

A má gestão do Programa Nacional de Imunização (PNI), de responsabilidade do Ministério da Saúde, acarretou a entrega de um governo sem um planejamento para a execução do programa para o próximo ano. O presidente Jair Bolsonaro (PL) deixará a administração do país com um dos índices mais baixos de vacinação desde 2015. A campanha de imunização promovida pela pasta teve que ser estendida até o fim de setembro e não atingiu mais que 70% da população. Além disso, a falta de recursos na área poderá comprometer o fornecimento de vacinas em 2023.

Com informações desorganizadas sobre a situação da vacinação no país, sobretudo em relação à imunização infantil contra covid-19, e com o risco cada vez maior de surgir casos de doenças já erradicadas, os coordenadores do grupo temático de saúde do gabinete de transição e especialistas na área de saúde pública classificam a situação como “grave”, sobretudo em relação ao PNI.

O programa é um dos mais exitosos na área da saúde pública e se tornou referência mundial. Por meio dele, o Brasil foi pioneiro na incorporação de diversas vacinas no calendário do Sistema Único de Saúde (SUS) e na proteção contra doenças de alta mortalidade. Com o Comitê Técnico Operacional (Cato), o Ministério da Saúde tomava decisões estratégicas respaldadas por especialistas, o que não foi feito nos últimos quatro anos. Somente na semana passada, o ministro Marcelo Queiroga agendou a primeira reunião com a equipe técnica para estabelecer as metas para 2023.

“O Brasil perdeu a capacidade de fazer o que fazia em 50 anos de história (com o PNI). O atual governo conseguiu destruir o esforço de quatro décadas e meia, que se transformou em exemplo internacional”, criticou o ex-ministro e coordenador do grupo técnico Arthur Chioro, no início dos trabalhos da equipe no CCB. “Foram caindo as taxas de vacinação de tal forma que estamos em uma grave situação. Não se trata agora de dizer que estamos

A principal consequência da queda da cobertura vacinal é o risco da reintrodução de doenças que podem sair repentinamente de controle, como o sarampo e a poliomielite — oficialmente eliminada do território nacional em 1994, após sucessivas campanhas de imunização. Porém, no ano passado, foram confirmados 700 registros da doença no mundo.

Sarampo

A cobertura das vacinas que protegem contra o sarampo segue a mesma tendência. De acordo com o DataSUS, em 2021 os números foram 73,49% para a primeira dose da tríplice viral; 51,65% para a segunda; e apenas 5,74% para dose única da tetraviral.

“Foram caindo as taxas de vacinação de tal forma que estamos em uma grave situação. Não se trata agora de dizer que estamos

com potencial risco, ele é concreto. Queremos fazer recomendações, entendemos que é fundamental que essas decisões sejam tomadas. Para riscos concretos de reemergência, como a pólio, não há planejamento”, frisou Chioro.

No caso da covid-19, foi encontrado um cenário de “caos”. Não há a formalização para a compra de todas as doses necessárias para a campanha de vacinação de 2023, inclusive para combater uma possível nova onda da doença, indicada pelo aumento de casos no segundo semestre deste ano. Hoje, não há informação sobre estoques, validade e logística de entrega e distribuição dos imunizantes.

Algumas faixas etárias, como a das crianças entre 6 meses e 2 anos de idade, sofreram apagão de dados no DataSUS. Já entre as idades de 3 a 4 anos, a cobertura da primeira dose está abaixo de 18%, e a segunda alcançou 6,6%. As

taxas mais altas estão no intervalo de 5 a 11 anos — 70,7% de vacinados na primeira dose e 50,1% na segunda. Em média, uma criança com menos de 5 anos morre a cada dois dias no país. A doença também é responsável por 9% dos casos de internação por covid-19 nessa faixa etária.

Movimento antivacina

Além da má gestão, especialistas apontam a permissividade de uma nova geração de pais, que, por não terem presenciado os efeitos de doenças já erradicadas, estão distantes das consequências provocadas pelas doenças. Esse grupo teve a narrativa antivacina fortalecida pelo discurso político no governo de Jair Bolsonaro (PL).

“A partir do momento em que o governo federal deixa de assumir a coordenação do Programa Nacional de Imunização,

principalmente da pandemia da covid, que era prioridade naquele momento, você teve a pulverização do comando das atividades de vacinação. Fora isso, houve quase que uma oficial negação da importância da vacinação como um instrumento de proteção da saúde. Então, todos esses fatores agiram de forma convergente e a gente teve um desastre de cobertura que, se antes estava acima de 90%, agora fica abaixo de 70%”, diz Waldman.

Sandra Maria Sabino, secretária executiva municipal de Saúde de São Paulo explica que há um fenômeno de fake news, trazido pela globalização, que deve ser combatido. Nesse grupo que sofre a influência da desinformação estão pais, principalmente das classes de maior poder aquisitivo, que não usam os serviços públicos de saúde e, por isso, são menos atingidos por campanhas educativas do SUS.

“O nosso maior desafio é mostrar ao nosso usuário, que são os pais atuais, que nunca viram uma criança sequelada de pólio, por exemplo, quanto é importante a vacinação. Eles nunca observaram concretamente os efeitos de sequelas de doenças preveníveis por vacinas”, contextualizou. “Temos que enfrentar isso de forma constante, combatendo as fake news, contrapondo as orientações corretas e fazendo campanhas constantes de multivacinação”, completou.

Para isso, Luciana Costa, professora do Departamento de Virologia do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes (IPMG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), avalia que campanhas produzidas pelo Ministério da Saúde e que usam canais multimídia para se conectar com o público ficaram aquém da necessidade nos últimos anos.

“Não tivemos campanhas ao longo desses últimos cinco anos, não foram feitas campanhas constantes nos meios de comunicação alertando as pessoas da necessidade da vacinação e isso foi falta de coordenação, talvez uma falta de competência e de gerenciamento do ministério. A gente fica até espantada de ver questões ideológicas afetarem decisões tão importantes de saúde pública”, alertou.

O GT de saúde da transição tem trazido a questão da antivacina para a mesa de discussão e, segundo foi antecipado ao **Correio**, uma das medidas estudadas pelos coordenadores é enquadrar pessoas ou grupos que disseminam informações contra vacinas estabelecidas no PNI em crime contra a saúde pública.

“Há uma preocupação muito forte de fazer o enfrentamento a esse tipo de narrativa (das fake news) que temos hoje. Fazer um levantamento de quais são os grupos, as pessoas, alguém que seja referência em disseminar a desinformação sobre essa questão da vacina é um dos objetivos da discussão”, explicou o senador e coordenador do GT, Humberto Costa (PT-PE).

Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

CHUVAS

Aumenta número de desabrigados no ES

» SUZANO ALMEIDA
Especial para o **Correio**

Os alertas de chuva intensa para as regiões Sudeste e Sul, e no centro-sul da Bahia mantêm em alerta a Defesa Civil, dos estados e municípios afetados. Apesar do risco, a área atingida pelos temporais, que cobria a maior parte do Brasil, começa a diminuir. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) manteve o alerta laranja, de perigo, para os estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná e do Espírito Santo, além do leste de Minas Gerais e do sul da Bahia, com destaque para risco de alagamentos, deslizamento de encostas e transbordamento de rios em áreas de riscos.

No Espírito Santo, a Defesa Civil informou que cerca de 4 mil pessoas precisaram deixar suas casas por conta das inundações. As áreas mais atingidas ficam no noroeste do estado, na Região Serrana e na Grande Vitória. Ainda não há previsão de quando elas poderão retornar aos seus lares.

Santa Catarina continua em alerta laranja, mas já há redução no volume de chuva acumulada. O alerta foi mantido ainda para os demais estados da Região Sul. Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Pará têm alerta de risco elevado. As chuvas que atingem boa parte do Brasil estão se formando na Zona de Convergência do Atlântico Sul, que criou um corredor na área central do país da

Reprodução/Redes Sociais



Chuvas deixam desabrigados em Cariacica, na grande de Vitória

região Sul à Amazônia, indo para o Sudeste.

Eventos interrompidos

Na tarde de ontem, no Rio Grande do Sul, chuvas isoladas com granizo e fortes vendavais

causaram estragos em várias cidades gaúchas. Venâncio Aires, que já havia registrado uma morte em decorrência das enchentes, foi novamente foi atingida com bloqueio de estradas por deslizamento de terra. Em Augusto Pestana, no noroeste do estado,

um rodeio precisou ser interrompido, após forte tempestade. O vento destelhou galpões do 26º Rodeio Crioulo e do Circuito Artístico Cultural.

No Paraná, uma encosta desmoronou, na madrugada de ontem, próxima a residências na região metropolitana de Curitiba. O deslizamento aconteceu em uma rua que dá acesso a um condomínio. Apesar do susto, ninguém ficou ferido e a rua não precisou ser interditada.

Em Santa Catarina, pelo menos 17 cidades decretaram estado de emergência, seguindo medida tomada pelo governo do estado. Um dique se rompeu, deixando a cidade de Tubarão isolada. Até o momento não havia notícias de vítimas na região.

No centro-sul da Bahia, pelo menos 500 pessoas se encontram desalojadas em decorrência das fortes chuvas. A Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) suspendeu as aulas até 10 de dezembro. De acordo com

a universidade, a medida visa a dar segurança aos estudantes que precisam transitar pela BR-415, atingida pelas fortes chuvas entre Itabuna e Ilhéus.

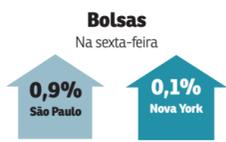
Até a noite de ontem, das 27 unidades da Federação, apenas três não tinham algum alerta em decorrência das chuvas. Nos demais, média de precipitações deve chegar a 100mm por dia.

Norte e Centro-Oeste

Segundo o Inmet, no Pará e no Amapá estão previstos acumulados de chuvas acima da média, podendo superar 50mm, enquanto no norte do Amazonas, no Acre, em Rondônia, em Roraima, no nordeste de Mato Grosso, no leste de Goiás, no Distrito Federal, no centro-sul de Minas Gerais, no Rio de Janeiro, em São Paulo e no norte do Paraná são previstos acumulados de chuva dentro ou ligeiramente acima da média, podendo eventualmente ultrapassar 10mm.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 5 de dezembro de 2022



Na sexta-feira
R\$ 5,215
(+ 0,34%)

Dólar

	Últimos
25/novembro	5,410
29/novembro	5,361
30/novembro	5,202
1/dezembro	5,197

Salário mínimo
R\$ 1.212

Euro
Comercial, venda
na sexta-feira
R\$ 5,493

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Junho/2022	0,67
Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59

SUSTENTABILIDADE

Baixo carbono, o futuro da agricultura

Para superar desafios, pauta, que faz parte da agenda de transição, depende de esforços do Estado, empresas e produtores

» RAFAELA GONÇALVES

Um dos principais desafios da economia global envolve a necessidade de mitigação das mudanças climáticas em equilíbrio com a manutenção dos processos produtivos. A agropecuária brasileira é a atividade responsável por 30% das emissões de gases de efeito estufa no país, segundo o Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG). Como grande produtor e exportador de alimentos e por suas dimensões continentais, estima-se que a atividade seja responsável por 7% das emissões mundiais.

Técnicas sustentáveis de manejo do solo e da pecuária já são uma realidade, mas ainda existem barreiras para popularizá-las no Brasil, é o que afirmou o ex-deputado e empresário do ramo de alimentos orgânicos Joe Valle, que integra a equipe de transição do futuro governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ele, a agricultura de baixo carbono passou a ser um tema central na agenda do próximo governo, já que o agronegócio brasileiro é responsável por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

“É preciso entender que sustentabilidade transcende questões ideológicas para o business. No mercado moderno, os clientes buscam por produtos que tenham práticas sustentáveis embarcadas. E um desafio é que os governos entendam isso e coloquem o tema em sua questão central, para que políticas sejam construídas”, diz Valle, que destacou que a transição sustentável já é uma realidade. “Precisamos construir um consenso de unidade. O objetivo é conjunto, produzir e preservar”, acrescentou.

Vários acordos foram firmados em relação a investimentos em países que diminuem as emissões de carbono ao longo das Conferências das Nações Unidas sobre o Clima (COPs). Além disso, muitos países têm barrado o comércio com quem não respeita as regras propostas. Em sua participação na COP27, no último mês, o presidente eleito sinalizou que o Brasil pretende voltar a ter protagonismo na preservação do meio ambiente.

Agricultura de baixo carbono

Emissão na atmosfera é um desafio para agropecuária brasileira

- Segundo dados do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), a agropecuária brasileira é a atividade responsável por 30% das emissões de gases de efeito estufa no País.
- Pela potência do Brasil como produtor e exportador de alimentos e pelas dimensões continentais, estima-se que a atividade seja responsável por 7% das emissões mundiais.
- Ao longo das Conferências das Nações Unidas sobre o Clima (COPs), vários acordos foram firmados em relação aos investimentos em países que diminuem as emissões de carbono.
- Várias nações têm barrado o comércio com quem não respeita as regras propostas.
- Para continuar sendo uma referência mundial em agronegócio, o Brasil precisa se adequar à agricultura de baixo carbono.

Práticas regenerativas para diminuir a emissão de CO2

- Sistema de plantio direto** — utiliza material orgânico e palha de safras anteriores como adubo e alimento para o solo;
- Rotação de culturas** — mudança das culturas a cada safra para evitar o esgotamento do solo;
- Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF)** — junta, em um mesmo espaço, a lavoura, a criação de gado e a preservação das florestas, assim os gases da lavoura e dos animais são absorvidos pelas plantas;
- Sistemas agroflorestais (SAFs)** — otimizam o uso da terra, preservando as florestas e plantando alimentos;
- Recuperação de pastagens degradadas** — recuperar pastos esgotados, dando novos nutrientes ao solo e devolvendo a capacidade da agricultura;
- Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN)** — introduz bactérias que fixam o nitrogênio do solo nas sementes, e isso diminui a necessidade do uso de fertilizantes, consequentemente, reduzindo a emissão de gases;
- Florestas plantadas** — utiliza áreas degradadas para realizar o plantio de florestas, sejam árvores nativas, sejam exóticas (como pinus e eucalipto), que ajudam no sequestro de carbono.

Fonte: SEEG/ Embrapa



É preciso entender que sustentabilidade transcende questões ideológicas para o business"

Joe Valle, ex-deputado e membro de equipe da Transição

Para Alexandre Brendt, chefe geral da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) no Sudeste — primeira unidade a iniciar estudo sobre os gases de efeito estufa no país —, para continuar sendo uma referência mundial em agronegócio, é preciso se adequar à agricultura de baixo carbono. “Vemos o impacto das mudanças climáticas em todo o planeta, mas precisamos pensar no que está ao nosso redor, as ações para combatê-la tem que ser feitas localmente. Desde uma fazenda de produção de leite a uma indústria, o esforço deve ser de todos”, afirma.

Responsável por cerca de 10% da produção mundial de trigo, soja, milho, cevada, arroz e carne bovina, Brendt avaliou a importância do papel do país na produção de alimentos para a cadeia mundial. “Na produção de alimentos, especialmente, temos uma demanda muito aquecida, além do crescimento populacional. O Brasil é uma grande potência no combate à insegurança alimentar. Só que essa produção não pode mais ser feita como antigamente, hoje existe tecnologia para produzir melhor e de maneira mais sustentável.”

Eficiência é a palavra que a gente precisa buscar nos processos de produção, de acordo com o chefe-geral da Embrapa. “Qualquer desperdício é desperdício, seja de energia, de insumo, de alimento ou de adubo. Adotando tecnologias para o ganho de eficiência, o produtor economiza no custo de produção e acaba ganhando mais. Ao mesmo tempo, isso significa produzir com menor impacto ambiental e de maneira mais sustentável”, avalia.

Ganho de produtividade e redução de despesas

O conceito de agricultura regenerativa, embora ainda em desenvolvimento, está associado à economia circular, visando otimização do sistema produtivo, garantindo uso e recuperação inteligente dos recursos naturais e minimizando o uso de recursos não renováveis. Além de se mostrar capaz de reduzir o custo de produção, práticas sustentáveis também geraram aumento na produtividade.

Ao adotar um conjunto de práticas regenerativas, com um sistema que privilegia o bem-estar animal, economia de água e redução da produção de gases por meio de cuidados com o solo, a Fazenda Retiro, em

Gameleira de Goiás, passou a produzir 34 litros de leite por dia, número quatro vezes superior à média nacional estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A propriedade é uma das 1.066 certificadas pelo programa Nature por Ninho no país, que apoia e incentiva a adoção de práticas regenerativas na produção de leite.

A iniciativa da Nestlé tem como base três pilares: o cuidado com o solo, por meio do cultivo mínimo, cobertura do solo e rotação de culturas, com o objetivo de manter o solo vivo e a fixação de CO2; cuidado com as vacas, a partir da adoção de práticas que

garantem o bem-estar animal e, ao mesmo tempo, a maior produção de leite contribuindo para a emissão de gases; e o cuidado com a água, com a instalação de hidrômetros e redução do uso dos recursos hídricos.

Os investimentos em tecnologia, melhoramento genético e infraestrutura geraram uma evolução de 65% na produção nos últimos cinco anos. “O investimento foi alto, mas pude observar um ganho considerável de produtividade ao estabelecer melhor os processos e seguindo um padrão. Foi bom, tanto financeiramente quanto para o meio ambiente. Para a produção, tudo é ganho”, conta o produtor rural Gustavo

Henrique Lobo Dutra, que administra a fazenda ao lado do pai, Waldiney Pereira Dutra.

A virada de chave foi em 2019, quando a família optou por construir o Compost Barn para as vacas — área revestida com serragem, sobras de corte de madeira e esterco compostado, destinada para o descanso dos animais. O principal objetivo da estrutura é garantir conforto e um local seco para ficarem durante o ano e a compostagem do material da cama. Hoje, tendo alcançado os três pilares do programa, a próxima meta da família Dutra é a implantação de energia solar. “É um investimento bem alto, de cerca

de R\$ 300 mil, mas a economia que vai nos gerar também será imensa”, acrescenta Gustavo.

Desde o ano de 2020, apenas o programa Boas Práticas Hídricas, desenvolvido em parceria entre a Nestlé e a Embrapa, levou à economia de cerca de 75 milhões de litros de água na produção de leite por meio da gestão do uso da água. Esse foi o volume que os produtores certificados pelo programa de agricultura regenerativa deixaram de consumir. A estimativa foi calculada por meio de indicadores de eficiência hídrica medidos em uma amostra das unidades fornecedoras.

A ação incentiva e remunera

produtores e parceiros a adotarem práticas sustentáveis e regenerativas, contribuindo para a jornada de neutralização das emissões de carbono. Segundo Bárbara Sollero, zootecnista e gerente de Milk Sourcing da Nestlé, as medidas estão alinhadas à meta de descarbonização da marca, com o objetivo de reduzir suas emissões pela metade até 2030 e atingir emissões líquidas zero em 2050. “O que a gente está propondo dentro dessa jornada é que os produtores reinventem a forma como eles vêm produzindo alimentos desde então. O regenerar significa devolver para o solo mais até do que tiramos até então”, afirma. (RG)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Poucos setores no Brasil, talvez nenhum, passaram sem sobressaltos nos últimos anos por crises econômicas

Ed Alves/CB/D.A Press



Com preços mais baixos, atacarejos crescem e superam todas as crises

“Atualmente, os atacarejos abastecem 69% das casas, mais do que qualquer outro ramo de supermercados.” Poucos setores no Brasil, talvez nenhum, passaram sem sobressaltos nos últimos anos por crises econômicas, tensões políticas e cenário internacional adverso quanto o atacarejo, formato que une vendas no atacado e no varejo. Segundo estudo feito pela Nielsen, a penetração do segmento nos lares brasileiros cresce de maneira ininterrupta desde que a consultoria começou a realizar esse tipo de levantamento, em 2015. Atualmente, os atacarejos abastecem 69% das casas, mais do que qualquer outro ramo de supermercados. Destaca-se também o fato de os estabelecimentos terem passado a atrair clientes das classes A e B, o que mostra uma notável mudança de hábitos de consumo — os mais ricos, portanto, também renderam-se ao modelo. O motivo é óbvio: preço. Embora as lojas na maioria das vezes sejam desconfortáveis, elas seduzem o consumidor ao oferecer itens mais baratos. Em tempos de solavancos na economia, a estratégia faz toda a diferença.

Rede social Koo chega a 1 milhão de usuários no Brasil

A rede social indiana Koo conquistou os brasileiros. Nos últimos dias, a participação do país no ranking internacional de inscritos na plataforma saiu do 75º lugar, com 2 mil perfis, para o segundo posto, com 1 milhão de usuários. O aplicativo, cuja pronúncia virou piada por aqui, ganhou espaço após a compra do Twitter por Elon Musk, em outubro. Desde então, Musk tem prometido transformar a rede num lugar para “liberdade.” O temor, contudo, é que estimule a disseminação de notícias falsas.

Na Microsoft, funcionários querem um motivo justo para ir ao escritório

Quase três anos depois do início da pandemia, empresas e funcionários não chegaram a um consenso sobre o sistema de trabalho ideal — se deve ser 100% presencial, híbrido ou integralmente home office. Na Microsoft Brasil, 60% dos empregados afirmaram precisar de uma razão justa para estar na companhia se podem exercer suas tarefas longe do escritório. Ninguém quer ir à empresa apenas para agradar o chefe ou socializar. É preciso que a presença faça sentido e ajude a melhorar a produtividade.

Semana de quatro dias aumenta produtividade

O maior estudo já feito sobre o impacto para as empresas da adoção da semana de quatro dias trouxe resultados surpreendentes. De acordo com o levantamento realizado pela organização 4 Day Week, que acompanhou 33 empresas em diversos países durante um ano, todas elas apresentaram crescimento de suas receitas, os pedidos de demissão despencaram e os níveis de engajamento dos funcionários avançaram consideravelmente. Até a disposição para trocar o home-office pelo escritório aumentou.

BatiJeep/Divulga??o



1,8 MILHÃO

de veículos novos foram vendidos no Brasil de janeiro a novembro, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade). O resultado significa uma queda de 1,31% em relação ao mesmo período do ano passado



Temos um longo caminho a percorrer para reduzir a inflação. Suspeito que o Fed (banco central americano) vai realizar mais aumentos nas taxas de juros do que o mercado está julgando”

Larry Summers,
ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

RAPIDINHAS

A Itaúsa, holding que tem em seu portfólio gigantes como Itaú Unibanco, Alparagatas, CCR, Dexco Aegea, Copa Energia e NTS, pretende ampliar as ações na área ambiental. O conglomerado anunciou a criação do Instituto Itaúsa, que pretende destinar, a partir de 2025, R\$ 50 milhões por ano para projetos sustentáveis.

Cada vez mais empresas buscam investir em programas ligados à sustentabilidade. De acordo com pesquisa recente realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 59% das indústrias brasileiras possuem uma área específica para lidar com o tema. No levantamento anterior, realizado há dois anos, o índice era de 34%.

A indústria brasileira de fertilizantes deverá crescer 34% em 2022, conforme projeção da Associação Brasileira de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo). Em 2021, a expansão foi de 65%. O setor tem ampliado os investimentos para depender menos das importações: os aportes em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) chegaram a R\$ 400 milhões.

A política de “Covid Zero” provoca estragos na economia chinesa. Embora os números oficiais sejam nebulosos, especialistas calculam que a iniciativa tenha encolhido em 20% o PIB do país. A média de casos diários chegou a 40 mil — é o maior número desde o início da pandemia. A China tem atualmente oitenta cidades em quarentena.

DEFLAÇÃO

Refresco no reajuste do aluguel

Seguindo tendência dos últimos meses, IGP-M recuou 0,56% em novembro, a quarta queda consecutiva. No entanto, o ciclo de deflação nos índices macroeconômicos do país está próximo do fim, aponta especialista em finanças públicas da UnB

» FRANCISCO ARTUR

Comum às famílias brasileiras que pagam ou recebem dinheiro de imóveis alugados, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) de novembro repetiu a tendência de outubro, e registrou deflação de 0,56% ante queda de 0,97% no mês anterior. Publicado na última semana pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a sinalização de queda nos preços de reajustes de contratos de locação pode representar um alívio ao bolso do consumidor no curto prazo. Segundo o economista Roberto Piscitelli, porém, o ciclo que indica deflação nos índices macroeconômicos do país está próximo do fim.

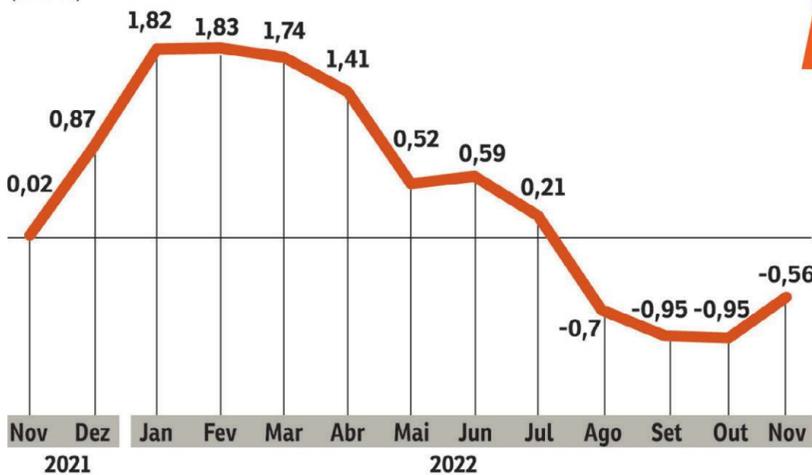
Professor de Finanças Públicas da Universidade de Brasília (UnB) e colaborador do Conselho Federal de Economia (Confecon), Piscitelli relembra que a onda constante de queda de preços, este ano, é motivada por ações pré-eleitorais e efêmeras de redução de tributos — como o teto do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) — nos combustíveis e na área de telecomunicações.

Promovidas pelo governo federal em meados de julho, essas medidas não irão segurar os preços de forma perene, já que as iniciativas que estabelecem uma alíquota na cobrança do ICMS, por exemplo, têm validade até o último dia de dezembro. Na avaliação de Piscitelli, há sinais que já mostram a tendência para o fim deste ciclo a partir de agora. Na formação do IGP-M, por

Em baixa

Índice que corrige aluguéis tem quarta queda consecutiva e recua 0,56% em novembro

VARIAÇÃO MENSAL DO IGP-M
(Em %)



Fonte: FGV

exemplo, incluem-se os dados referentes aos Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M), o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M). Diante disso, a explicação para a queda na taxa que mede o reajuste dos aluguéis ocorre devido ao desempenho do IPA-M, “que tem um peso maior na formação do IGP-M e foi exatamente o índice que registrou queda em novembro”. “Agora, se você partir dos dados do IPC-M e do

INCC-M, haverá registros de subida”, afirma o professor.

A questão do peso dos índices no IGP-M é dividida da seguinte forma: IPA-M representa 60% do cálculo, enquanto IPC-M e INCC-M impactam 30% e 10%, respectivamente. O desempenho do Índice de Preços ao Produtor Amplo, em novembro, caiu 0,94%. IPC-M, por sua vez, acelerou de 0,50% para 0,64%, com inflação acumulada em 12 meses de 4,71%. O INCC-M avançou de 0,04% para 0,14%, conforme já divulgado pela FGV.

Inflação de volta

Além de dezembro significar o término da validade das medidas de redução nos tributos direcionados a combustíveis, alimentos e telecomunicações, o panorama mundial implica no arrefecimento da produção. Como exemplos deste cenário, o professor Roberto Piscitelli corrobora a ideia de que fatores “exógenos” como a guerra na Ucrânia, podem provocar a redução da oferta global por causa da tendência de aumento de juros nos países da Europa e



nos Estados Unidos.

“Nossa tendência de inflação está muito associada a aumentos de custos e a fatores exógenos”, pontua. Essa opinião vai de encontro à ideia de que o Brasil viveria um choque inflacionário provocado pelo aumento do consumo.

Neste ano, a projeção para a inflação, de acordo com analistas de mercado, é de cerca de 5,25%.

Dívidas

Ainda na avaliação do economista, a ideia de que o

aumento de preços seria uma consequência da ida às compras não tem relação com a realidade das famílias brasileiras. Roberto Piscitelli destaca que o maior impacto estava nos elevados custos com a alimentação e com os combustíveis.

“O consumo até teve um ‘respiro’ por causa de medidas eletorais do governo, mas não se pode esquecer que o que mais vinha impactando a inflação eram alimentos e combustíveis. A retirada de certos estímulos é o que vai pressionar os preços. Além disso, não há como colocar a inflação na hipótese de aumento do consumo porque há um grande número de famílias que estão com dívidas e negativas”, explica.

O endividamento no país, segundo uma pesquisa divulgada em outubro pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), abrange 80% das famílias. Trata-se do maior volume desde 2010, quando teve início a série histórica da CNC.

O estudo revela que a maioria das dívidas está atrelada a serviços em geral, como contas de luz, de telefone e de internet, carnes de loja e prestações de carro e casa, e não às instituições financeiras.

Nesse contexto, ainda de acordo com Piscitelli, a tendência é a de que as pessoas acumulem esforços para regularizar o crédito.

Conforme a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a maioria das famílias endividadas ganha menos de 10 salários mínimos, o que corresponde a R\$ 12.120.



REPRESSÃO

Irã dissolve polícia da moralidade

A morte da curdo-iraniana Mahsa Amini pelas forças militares iranianas desencadeou uma onda de protestos no país. Pressionado, o governo anuncia reformas, mas especialistas acham que anúncio é apenas uma estratégia política

» GABRIELA CHABALGOITY

O Irã dissolveu a polícia da moralidade após quase três meses de protestos, desencadeados pela morte da curdo-iraniana Mahsa Amini, de 22 anos. A jovem foi detida por supostamente violar o código de vestimenta do país. O anúncio foi feito pelo procurador-geral do Irã, Mohammad Jafar Montazeri.

De acordo com a AFP, Montazeri também anunciou que o Parlamento e o Poder Judiciário estavam analisando a questão da **obrigatoriedade do véu**, mas não antecipou se a lei será modificada. Em 24 de setembro, o principal partido reformista, o Partido Popular da União do Irã Islâmico, pediu o fim da obrigatoriedade do uso do véu e, desde o início dos protestos, cada vez mais mulheres saem às ruas sem o véu, em particular na zona norte e rica de Teerã.

“A melhor maneira de enfrentar os distúrbios é prestar atenção às verdadeiras demandas do povo, em sua maioria relacionadas com questões de subsistência e econômicas”, afirmou o portavoza da presidência do Parlamento, Seyyed Nezamoldin Moussavi.

Pesquisadora do Centro de Estudos em Gênero e Relações Internacionais (Cegri), do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), Fernanda Medeiros acredita que, por ora, não haverá abolição verdadeira da polícia da moralidade ou do código de vestimenta, “mas talvez seja algo que o regime não possa varrer para debaixo do tapete com facilidade”, ressaltou.

“Nesse momento, porém, me parece ser uma resposta à publicidade internacional dos protestos — a Copa do Mundo ajudou a jogar ainda mais luz no ocorrido. Quando a poeira baixar é que veremos se o regime realmente pretende modificar o código de vestimenta e abolir a polícia da moralidade, mas, por agora, não há como afirmar que isso irá acontecer”, acrescentou.

A polícia da moralidade, conhecida como Gasht-e Ershad (patrulhas de orientação), foi criada sob o regime do presidente ultraconservador Mahmoud Ahmadinejad, de 2005 a 2013 para “espalhar a cultura da decência e do hijab”, o véu muçulmano feminino.

Patrulhas

Suas unidades são formadas por homens em uniforme verde e mulheres em xador preto, uma vestimenta que cobre todo corpo, exceto o rosto. As primeiras patrulhas começaram seu trabalho em 2006. A Gasht-e Ershad foi criada pelo Conselho Supremo da Revolução Cultural.

O papel dessa polícia mudou com o passar dos anos, mas sempre gerou divisões na classe política. Durante os mandatos do presidente moderado Hassan Rohani (2013-2021), era comum observar mulheres de calças jeans justas e véus coloridos.

Em julho, porém, seu sucessor, o ultraconservador Ebrahim Raisi, pediu a “todas as instituições estatais” o reforço na aplicação da lei do véu. “Os inimigos do Irã e do Islã querem minar os valores culturais e religiosos da sociedade, divulgando a corrupção”, afirmou na ocasião.

Fernanda Medeiros explicou que essa política serve

Patrulha

O uso do véu se tornou obrigatório no Irã em 1983, quatro anos depois da Revolução Islâmica de 1979, que derrubou a monarquia do xá, e a lei estabelece que tanto as mulheres iranianas quanto as estrangeiras, independentemente de sua religião, devem usar véu cobrindo o cabelo e usar roupas largas em público. Depois de 1979, Comitês da Revolução Islâmica, vinculados à Guarda Revolucionária, patrulhavam as ruas para observar o cumprimento dos códigos de vestimenta e a “moral” no Irã.

principalmente para monitorar as mulheres. “Não é à toa que os protestos eclodiram do embate de uma jovem com essa polícia. Eles passam pelas ruas mesmo, andando ou em vans, observando como as mulheres estão vestidas, principalmente no tocante ao chador/hijab (o véu)”, disse.

Além disso, a especialista contou que o Irã passou por um processo de modernização, em muitos casos, forçado. “As mulheres que nós vemos em fotos nos anos 1970, usando minissaia em Teerã, não tinham liberdade para usar vestes religiosas ou tradicionais se quisessem. O governo reprimia quem vestia roupas tradicionais. O regime era autoritário, mas dentro do âmbito da modernização, tentou remover o Irã da categoria de países ‘atrasados’, e parte disso envolvia dar mais liberdades e direitos às mulheres”, ressaltou.

Reformas

Fernanda acrescentou que o regime fez várias reformas nesse sentido. “Por isso, a revolução, que visava a derrubar o regime e tudo que fosse associado a ele, rapidamente assumiu uma postura combativa a esses direitos e liberdades quando os religiosos — o único grupo então organizado — assumiram o poder. É daí que vem essa visão”, concluiu.

Os protestos contra ocorreram após o funeral de Amini na cidade ocidental de Saqqez, quando mulheres arrancaram, num ato de solidariedade, os lenços que usam para cobrir suas cabeças. Desde então, os protestos aumentaram, com demandas de mais liberdades à derrubada do governo.

A internacionalização dos protestos provocou uma urgência no posicionamento das autoridades iranianas. Na Suécia, uma parlamentar cortou o cabelo em solidariedade às mulheres iranianas. Durante a estreia do time iraniano na Copa do Mundo do Catar, contra a Inglaterra, os jogadores não cantaram o hino do país. A ação foi considerada um protesto a favor dos direitos de mulheres. No país, elas são proibidas de frequentar estádios de futebol. O Irã acusa o governo dos Estados Unidos e seus aliados, assim como acusa Israel, de envolvimento nos protestos, os quais classifica como “distúrbios”.

De acordo com o balanço mais recente divulgado pelo general iraniano Amirali Hajizadeh, da Guarda Revolucionária, mais de 300 pessoas morreram nas manifestações desde 16 de setembro. Várias ONGs afirmam, no entanto, que o número real seria mais do que o dobro.

TIMOTHY A. CLARY/AFP



Em Nova York, mulheres iranianas protestam contra os ataques à população no Irã

Memória

Ataque violento

Mahsa Amini, uma jovem iraniana de origem curda, morreu em 16 de setembro, três dias depois de ser presa pela polícia da moralidade por violar o rígido código de vestimenta feminino do Irã. Na ocasião, a iraniana não estava utilizando “adequadamente” o hijab (véu islâmico), de acordo com as regras. Houve relatos de que policiais bateram na cabeça dela com um cassetete. A polícia disse que ela sofreu um ataque cardíaco. Para sustentar esse argumento, as autoridades divulgaram imagens de Amini desmaiando em uma delegacia de polícia, mas a gravação — com imagens dela em coma — enfureceu os iranianos.

O DF DO FUTURO

LOGÍSTICO / DIGITAL / CRIATIVO / METAVERSO

METAVERSO E PRIVACIDADE: SONHO OU PESADELO?

PALESTRANTE:
CEZAR TAURION
SÓCIO E ADVISOR RECRUTAÊ

AUDITÓRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA
6/12 - TERÇA-FEIRA ÀS 18H

INSCREVA-SE PELO SITE:
ILLUMINANTE.ORG.BR

TERÇAS DA INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO: ILLUMINANTE

PATROCÍNIO: fapdf

APOIO: CORREIO BRAZILIENSE

VISÃO DO CORREIO

Informação e vacina contra novos erros

Que vacinas salvam vidas, especialmente em um cenário de pandemia como o enfrentado diante da covid-19, não há dúvida do ponto de vista da comunidade científica, e parece ser também uma percepção que sobressai do cenário de desinformação — inclusive difundida por autoridades — que marcou a chegada ao Brasil dos primeiros imunizantes contra o coronavírus. Mas um estudo de pesquisadores brasileiros considerando o período mais crítico da crise sanitária no país, de janeiro a agosto de 2021, em que ocorreu o pico de casos fatais, dá números a essa percepção, em uma análise que traz alento, mas também alerta.

Em artigo publicado na revista científica *The Lancet Regional Health Americas*, cientistas da Fundação Oswaldo Cruz, do Observatório Covid19 BR, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Universidade de São Paulo (USP) quantificaram o número de vidas da parcela mais vulnerável da população salvas pela vacina nos primeiros oito meses do ano passado. Chegaram, em uma estimativa considerada conservadora, à conclusão de que os imunizantes pouparam da morte entre 54 mil e 63 mil brasileiros acima dos 60 anos. No mesmo período, calculam os pesquisadores, de 158 mil a 178 mil deles deixaram de sofrer com internações e ocupar leitos na saturada rede de hospitais brasileiros.

Esse é o dado que permite ao Brasil saudar o que é classificado como o maior programa de vacinação da história do país. Deve também servir de espelho para conscientizar quem ainda conserva alguma dúvida sobre a importância da imunização, não só contra a covid-19, mas contra todas as doenças para as quais há proteção disponível. Tantas vidas salvas e tanto sofrimento poupado de milhares de famílias de fato é motivo de orgulho para um esforço que já aplicou quase meio bilhão de doses entre as várias faixas da população, apenas contra o coronavírus.

No entanto, outra vertente do estudo chama a atenção exatamente para a parte do

programa de vacinação anticovid que jamais deve ser esquecida, sob pena de se repetir. Da mesma forma que quantificou as vidas poupadas, o estudo projetou quantas pessoas poderiam ter sido salvas caso a imunização em massa tivesse começado em ritmo mais acelerado, como ocorreu de quatro a oito semanas depois do começo das aplicações.

Iniciada em 18 de janeiro de 2021 — em clima marcado por desinformação, difusão de notícias falsas, hesitação oficial e declarações vindas do Planalto que não contribuíam exatamente para encorajar a busca pela proteção —, a vacinação no Brasil, lembram os autores do estudo, avançou aos poucos. Foram 250 mil doses/dia alcançadas entre fevereiro e março; 500 mil doses diárias entre abril e maio; e 1 milhão a cada 24 horas apenas em junho de 2021.

Segundo o estudo, se o ritmo das aplicações fosse mais acelerado, o número de mortes de idosos poderia ter sido até 50% menor em relação àquele observado no pico da variante Gama do coronavírus, coincidente com a dramática crise sanitária em Manaus, que chocou todo o país. As estimativas indicam que, com uma campanha mais intensa, outras 47 mil vidas de idosos poderiam ter sido poupadas. Além disso, aproximadamente 104 mil hospitalizações teriam sido evitadas — nesse segundo cenário, com uma economia calculada em algo como US\$ 1,24 bilhão, considerando que cada pessoa hospitalizada durante a pandemia teve um custo médio estimado no Brasil em US\$ 12 mil.

Os dados do estudo servem como alerta em um cenário no qual novo avanço de casos de covid-19 encontra denúncia de descontrole em relação à vacinação e aos estoques de imunizantes, feita por integrantes da equipe de transição do governo eleito — embora negada pelo Ministério da Saúde. Polêmicas à parte, é fato que cidades como Belo Horizonte se encontram com a aplicação da quarta dose estagnada por falta de vacinas, segundo a prefeitura, ao passo que no Brasil apenas 7% das crianças de 3 e 4 anos tomaram as duas doses preconizadas. Situações muito preocupantes para um país que já teve tempo de sobra para aprender com as estatísticas de seus erros.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Por que somos assim?

O Brasil (não só ele!) tem dificuldades crônicas em lidar com a diversidade humana. Ainda não somos evoluídos o suficiente para lidar com a multiplicidade de estilos que compete ao país compreender. A miscigenação traz uma aparente ideia de pluralidade no campo da convivência social. Disfarçamos (e mal!) nossa intolerância sob o manto do carnaval eterno e da Copa eufórica. Bate uma solidariedade de cínica, principalmente na época natalina. A violência estruturalmente forma o tecido nacional e impede que a expressão da alteridade se faça mais vezes com respeito e dignidade. Casos isolados de liberdade, igualdade e fraternidade acontecem. Aqui, a política do favor e o direito de propriedade maculam a honestidade e a solidariedade como práticas virtuosas. Basta ler o início do romance *A viúva Simões* (1897), escrito por Júlia Lopes de Almeida (1862-1934), para perceber como o cinismo e a hipocrisia atropelam o ensino ético dos afetos racionais e emocionais: "Apesar de moça e de rica, a viúva Simões raras vezes saía; dedicava-se absolutamente à sua casa, um bonito chalet em Santa Tereza. Via sempre ali; inquirindo, analisando tudo num exame fixo, demorado, paciente, que exasperava os seus cinco criados: a Benedita, cozinheira preta, ex-escrava da família; o Augusto, copeiro, francês, habituado a servir só gente de luxo; a lavadeira Ana, alemã, de rosto largo e olhos deslavados; o jardineiro João, português; homem já antigo no serviço, e uma mulatinha de quinze anos, cria de casa, a Simplicia, magra, baixa, com um focinho de fuinha e olhos pequenos, perspicazes e terríveis. Não era fácil dirigir pessoal tão diferente em raças e em educação. A viúva; modesta e um pouco indolente para os deveres exteriores, consumia ali, dentro das suas paredes, toda a sua atividade. Em vida do marido frequentara algum tanto a sociedade; mas depois que ele partiu sozinho para o outro mundo, ela encolheu-se com medo que se discutisse lá fora a sua reputação, coisa em que pensava numa obsessão quase nevrótica".

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**, Asa Norte

» **João Honorio** — Asa Sul

» **Raimundo Freitas** — Cruzeiro

» **Ricardo Mesquita** Jardim Botânico

» **Pelé**

» **Thiago da Silva** Lago Norte

» **Valda César** Superintendente de Negócios e Marketing

» **Leonardo Guilherme Lourenço Moisés** Diretor Financeiro

» **Josemar Gimenez** Vice-presidente de Negócios Corporativos

» **Alvaro Teixeira da Costa** Diretor Presidente

» **Ana Dubeux** Diretora de Redação

» **Valda César** Superintendente de Negócios e Marketing

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Futebol é a alegria mais democrática de nossa existência. No terceiro gol da Inglaterra contra Senegal, pensei: um gol senegalês agora, além de repetir o placar de França e Polônia, também seria bem legal pra Senegal!

» **Evangelista Duarte** — Asa Norte

Nem todos os políticos que deixam os cargos perdem o poder. Até agora, quem chega à Presidência da República, antes de sentar na cadeira, pede bênção ao ex-presidente José Sarney.

» **Raimundo Freitas** — Cruzeiro

Não entendi. Bolsonaro gritam por liberdade e por intervenção militar. Uma coisa ou outra. As duas não se combinam e são velhas inimigas.

» **João Honorio** — Asa Sul

» **Ricardo Mesquita** Jardim Botânico

» **Pelé**

A piora de saúde de Pelé em plena Copa do Mundo fez todos nós brasileiros e em todo o mundo reverenciarmos o maior jogador de todos os tempos e o Atleta do Século 20. Figura emblemática, como jogador de futebol, Pelé merece todas as honrarias e orações que se irmanam ao redor do planeta. Dele já se falou tudo, mas para nós brasileiros que o vimos jogar, inclusive aqui em Brasília, ele é único e o verdadeiro rei do futebol. Reli a crônica de Nelson Rodrigues escreveu dele, nos idos de 1957, em que já o apontava como o Rei do esporte bretão. Ele escreveu todas as páginas, todas as jogadas e todos os gols que nos encantaram e todo o globo terrestre. Quando viajo ao exterior — inclusive aos países da então chamada "cortina de ferro" quando me identificava como brasileiro a primeira palavra que ouvia era "Pelé". A saúde precária dele nos emociona a todos. Continuemos em orações para ele vencer mais essa.

» **Thiago da Silva** Lago Norte



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Que 2023 seja de mudanças

Em vários momentos, até sonhamos. Era inimaginável supor que os povos indígenas alcançassem um espaço de poder. Mas eles chegaram e, agora, formam a Bancada do Cocar na Câmara, com Sonia Guajajara, Juliana Cardoso, Célia Xakriabá, Silva Waiãpi e Paulo Guedes — lamentável a não reeleição de Joenia Wapichana. Essa conquista, ao lado do prometido Ministério dos Povos Originários, tem enorme significado e pode ser mais um passo importante para — quem sabe? — interromper conflitos, invasões, mortes precoces, assassinatos premeditados, desmatamento, ações de garimpeiros ilegais, transmissão de doenças e tantas outras mazelas.

Fico na torcida para que sejam recuperados os legados dos que se dedicaram à causa indígena, como os irmãos Villa Lobos, os sertanistas Sidney Possuelo, Apoena Meirelles, Ezequias Heringer, José Porfírio de Carvalho Bruno Pereira, os antropólogos Cláudio Romero, Isa Maria Pacheco Rogedo e tantos outros que compreenderam, valorizaram e se dedicaram à defesa da dos povos originários. Na faculdade, a minha primeira entrevista — dever de casa do laboratório de jornalismo — foi com Marcos Terena, o primeiro piloto indígena de aeronave. Não esqueci a conversa com Terena. Para ele, os indígenas precisavam sair das aldeias, sem romper com seu povo, e compreender os "códigos" dos brancos, para saber se defender.

Ao longo dos anos, assistimos a inomináveis

episódios de crueldade com os indígenas. Perdeu-se a conta de quantos foram assassinados, tiveram aldeias incendiadas, mulheres e adolescentes violentadas, infectados por doenças que não os livraram de sucumbir pela falta de assistência médica adequada. Repetindo a história, foram, como sempre, atacados de todas as formas pela ambição desmedida de brancos que queriam, e ainda desejam, ocupar os territórios dos diferentes povos. Episódios revoltantes em um país com as dimensões do Brasil, onde há espaço para todos conviverem em harmonia, respeitando aqueles que aqui estavam antes da colonização.

No primeiro ano da Assembleia Constituinte (1987/1988), testemunhei o emocionante e brilhante discurso de Ailton Krenak, em defesa dos povos indígenas. Do púlpito da Câmara dos Deputados, enquanto pintava o rosto de preto — líquido extraído do jenipapo —, ele destacou que as comunidades originárias têm um jeito próprio de pensar e viver, que não colocam em risco a vida dos animais e muito menos dos humanos. No entanto, ainda que inofensivas, inclusive ao patrimônio dos brancos, as diferentes etnias eram alvo de agressões por uma sociedade que não sabe respeitar os mais fracos — como ainda ocorre. A Constituição de 1988 avançou em relação aos povos originários. Mas os sucessivos governos não levaram a sério determinações da Carta Magna. Espere-se que 2023 seja o marco de mudanças.

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2210; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmidiamidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Tel: (62) 3085-1770 e 62-3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Civis e militares

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)



A relação entre civis e militares em matéria de política, no Brasil, é conflituosa desde a Proclamação da República, que foi, na verdade, uma quartelada. Havia um problema quanto ao destino dos Voluntários da Pátria que lutaram na guerra do Paraguai. O Exército não era, na época, uma força permanente e poderia ser dissolvida em época de paz. E o eterno problema de baixos salários. Além disso, as ideias consideradas modernas no século 19, do professor francês Augusto Comte, tiveram peso relevante na política da época. Ele sugeria a criação de um regime democrático protegido de sublevações: era a chamada ditadura republicana. Ordem e progresso.

Tudo isso junto, somado à libertação dos escravos sem qualquer contrapartida para os fazendeiros (nem para os cativos), provocou um enorme desgaste do Imperador junto às classes dominantes. Preparou o terreno para o rápido fim do antigo regime. O golpe de Estado ocorreu de maneira desorganizada e atrapalhada no centro do Rio de Janeiro no dia 15 de novembro de 1889. Dele decorreu a consequente expulsão da família real do Brasil. D. Pedro II morreu dois anos depois no Hotel Bedford em Paris.

Os dois primeiros presidentes da jovem República brasileira foram marechais do Exército. A República tem esse selo de procedência. Ela tem origem militar. Durante o Império, havia quatro poderes, o quarto deles, chamado Poder Moderador, era exercido pelo imperador, que tinha o poder de dissolver o Congresso e indicar um novo

gabinete para administrar o país. O sistema funcionou bem durante os quase 50 anos da administração de Pedro II. Garantiu a integridade do território nacional. Os militares, na República, não herdaram esse privilégio imperial. Não há poder moderador no Brasil republicano.

Em 1922, os tenentes se revoltaram no Forte de Copacabana. E saíram andando pela praia armados em desafio ao governo. Os 18 foram interceptados na altura da Rua do Matoso, hoje Siqueira Campos. Eles foram presos, feridos ou mortos. Foi o início do processo que deu origem à sublevação do 5 de julho de 1924 em São Paulo e, por sua vez, originou a Coluna Prestes. O movimento atravessou o país na diagonal. Militares e civis caminharam desde a Foz do Iguaçu até o Rio Grande do Norte. Ao longo do trajeto, tomaram conhecimento da realidade nacional. A partir dessa marcha, alguns militares entraram para a política. Luís Carlos Prestes aderiu ao comunismo.

A atual tensão entre militares e o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, não é, portanto, nova. Boa parte dos oficiais entendem que o Supremo Tribunal Federal não poderia ter desprezado as acusações contra Lula reveladas pela Operação Lava-Jato. Tensão é diferente de ação. Ninguém conseguiu levantar provas contra o processo eleitoral, nem contra as urnas eletrônicas. Os militares acompanharam todo o desenrolar do pleito. Fiscalizaram a eleição e não encontraram nada que pudesse significar vício ou fraude.

Restou o mal-estar e a agitação das vivandeiras que continuam na frente de quartéis a rezar

dante de pneus e muros na tentativa de encontrar algum argumento capaz de alterar o resultado da eleição presidencial. Outra consequência foi a decisão conjunta dos comandantes das três forças de deixar o cargo antes do final do ano. Diante do fato, o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, deve adiantar a indicação do novo ministro da Defesa, provavelmente José Múcio Monteiro, pernambucano, bom de conversa, ex-ministro do Tribunal de Contas da União.

No ano passado, Lula, após ter restabelecido seus direitos políticos, enviou emissários na tentativa de estabelecer diálogo com militares. Não conseguiu nada. Bolsonaro proibiu qualquer contato entre fardados e o líder do PT. Ele, aliás, demitiu o ministro da Defesa e os três comandantes das três forças, em 2021, que não queriam se envolver com política. O presidente exigia fidelidade total. O resultado de tudo isso é que não haverá equipe de transição para lidar com assuntos militares.

O novo governo deverá nomear um civil para o Ministério da Defesa. Os novos comandantes militares assumirão suas funções sintonizados com o novo tempo. Mas o surpreendente convite para Lula se reunir com Joe Biden, em Washington, antes da posse, muda o cenário. O governo dos Estados Unidos quer propor ações conjuntas em várias áreas, o comércio, por exemplo, é deficitário para o lado brasileiro, mas também pretende tornar público seu apoio à transição democrática limpa e correta em Brasília. É recado muito claro, capaz de atingir até olhos menos sensíveis.

A Copa do Mundo do Catar e os riscos de match-fixing

» FELIPE AUGUSTO LOSCHI CRISAFULLI
Doutorando em direito civil e mestre em ciências jurídico-políticas, é professor de cursos de direito desportivo e áreas correlatas

Em tempos de Copa do Mundo — evento que, tal qual os Jogos Olímpicos de Verão, atrai a atenção de quase metade da população mundial —, as preocupações com possíveis manipulações de resultados (match-fixing) sempre voltam à tona. Embora decerto nenhum torneio ou país esteja isento desse risco — há casos na Uefa Champions League, Uefa Europa League, na Alemanha, na Bélgica, na Itália, em Portugal, no Brasil —, cada vez mais as atividades suspeitas, que, por regra, estão ligadas a apostas, vêm se verificando em locais de menor tradição futebolística, isto é, aqueles cujas ligas têm menos relevância (ex.: países cujos clubes não disputam competições internacionais ou atletas têm nível técnico inferior) ou seus torneios contam com menos apelo de público (ex.: campeonatos estaduais cujos clubes não participam das Séries A e B do Brasileiro).

Isso porque, nessas circunstâncias, os manipuladores de resultados (match-fixers) se sentem mais à vontade e mais confiantes para convencer os jogadores, treinadores, árbitros ou dirigentes a se engajar na dita manipulação, firmes na ideia de que, por receberem remunerações menos vultosas, serem menos profissionais ou estão menos nos holofotes dos órgãos de controle, essas pessoas tendem a ser mais facilmente convencidas de seus propósitos ilícitos ou ilegais.

Nesse sentido, o Mundial de Seleções acaba sendo uma competição com risco relativamente baixo de match-fixing, justamente por estarem todos os olhos voltados para o torneio. Ainda assim, com projeções de apostas durante o torneio na ordem dos mais de US\$ 150 bilhões ao redor do planeta, todo cuidado é mais que bem-vindo.

Dai, até por se tratar da menina dos olhos de ouro da Fifa, a entidade tomar as devidas precauções para evitar que a integridade desportiva seja abalada, adotando abordagens de prevenção às mais variadas formas de manipulação ou influência ilegal em partidas e competições, bem como atuando repressivamente, por intermédio de seus órgãos decisórios.

Preventivamente, as formas mais corriqueiras de evitar o match-fixing envolvem desde a instituição de sistemas de integridade até programas educacionais para os players desse mercado, a saber, técnicos, atletas, árbitros e dirigentes, mas também os torcedores em si, enquanto consumidores do produto apostas esportivas que são.

O foco, pois, há de ser tanto naqueles que poderão, em teoria, “se deixar vender” por aliações, que busquem manipular resultados, até aqueles que eventualmente se depararão, algum dia, com tal situação, a fim de que repilam fazer parte desse tipo de esquema e, em simultâneo, o denunciem através dos canais próprios para tanto, sejam eles estatais, sejam aqueles mantidos pelos entes de administração do desporto.

Como exemplo dessas decisões repressivas, um dos casos mais emblemáticos, e que guarda direta relação com a Copa do Mundo, é o do ex-árbitro ganhês Joseph Lamptey, banido para sempre do futebol após uma investigação da Fifa apontar a sua participação em numerosos escândalos, publicamente documentados, ao longo de seis anos. O episódio que desencadeou a investigação e culminou no referido banimento se deu após uma partida das eliminatórias da Copa da Rússia entre África do Sul e Senegal, em 2016, na qual operadores e monitores de integridade identificaram um volume fora do padrão de apostas centradas no over de gols das equipes, o que acabou por ser posteriormente correlacionado a “decisões erradas intencionais” do hoje ex-árbitro.

De todo modo, uma coisa é certa: trata-se de briga de gato contra rato. De um lado, alguém (o manipulador do resultado) tentando intervir na partida ou competição e maximizar seus ganhos, sempre de olho na equação retorno sobre o investimento e liquidez; de outro, os órgãos que administram o desporto (além do Estado, é claro), rastreando os movimentos das linhas de apostas (follow the money), buscando detectar irregularidades e evitar danos, diretos ou colaterais, às suas modalidades (e também à saúde pública, à economia e à sociedade como um todo).

A bem da verdade, contudo, não para por aí: no meio disso ainda temos o mercado, precificando cada tipo de aposta, das mais tradicionais — e.g., placar do jogo, vencedor da partida, campeão do torneio — aos chamados eventos menores — v.g., o minuto em que determinado jogador receberá um cartão vermelho, qual equipe cobrará o primeiro escanteio, quantos arremessos laterais ocorrerão no segundo tempo da partida, etc. —, e tentando se proteger e reduzir os riscos de interferências externas nos resultados das competições.

No fim das contas, portanto, as casas de apostas acabam sendo, também — quer se queira, quer não —, verdadeiras aliadas do próprio esporte para a sua segurança e confiabilidade. O atuar conjunto destas com as entidades de administração é algo cada vez mais essencial ao esporte mundial, na busca pela maior transparência e insuspeição de suas atividades — e não será diferente durante a Copa do Mundo do Catar.

A ideologia e a política

» EDSON VISMONA

Advogado, presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (Etco), do Fórum Nacional de Combate à Pirataria e Ilegalidade e do Instituto Brasil Legal

É certo que ideologia deve impulsionar a política, estimulando valores e propostas voltadas para a realização de projetos. Na democracia, deveríamos ter o embate de ideias defendidas por partidos políticos e, com a eleição, quem tem mais votos assume o poder para colocá-las em prática. Porém, na realidade, a ideologia deixou de nortear os governos e tem sido utilizada para justificar decisões que se afastam dos fatos da vida, o que vale tanto para partidos como para os governantes.

Para alcançar os fins propostos por qualquer visão ideológica, se impõe viabilizar os meios. No plano econômico, é fato que a inflação afeta com muito mais força a população carente, que são os mais sacrificados, e decididamente o desequilíbrio fiscal pressiona a inflação, causando o aumento dos juros, o que ocorre independentemente de qualquer bom propósito defendido por legítimos ideais.

Já na defesa do meio ambiente, é certo que os operadores mais avançados do agronegócio

combatem o desmatamento e viabilizam ações sustentáveis, fortalecendo a presença no mercado internacional. Na área da segurança pública, o combate às organizações criminosas não significa prejudicar a população da periferia, que, aliás, é a maior refém dessas estruturas voltadas para o contrabando, tráfico de drogas e de armas.

Esses três setores são afetados pela visão distorcida da ideologia e o governo eleito deve se afastar de armadilhas que podem desviar a realização de objetivos fundamentais para o êxito da administração pública que terá um enorme desafio a partir do próximo ano. Na economia, a reforma tributária é tratada como prioridade e deverá ser aprovada no próximo ano, resta saber qual. O consenso é a diminuição da carga tributária incidente sobre o consumo e diminuir a regressividade que onera os mais pobres. Ainda assim, a grande questão é como fazer sem afetar a atração de investimentos e assegurar a segurança jurídica. Já no meio ambiente, é fundamental estimular e fortalecer a sustentabilidade do agronegócio

e combater quem exerce atividades predatórias que não só causam sérios danos ambientais como prejudicam a inserção de nossa produção no mercado internacional.

Na área de segurança pública, devem ser garantidos os investimentos humanos, materiais e financeiros, que não devem ser contingenciados, com a integração e coordenação entre forças federais e estaduais e a identificação do modus operandi das organizações criminosas. Um fato que não pode ser menosprezado é que o mercado ilegal (contrabando, fraudes, pirataria e contrafação) financia o crime organizado que se fortalece, afrontando o Estado em todos os níveis, ameaçando toda a sociedade, especialmente os que moram na periferia.

No dia primeiro de janeiro, renovamos a esperança de termos um governo à altura dos enormes desafios e, sem esquecer a ideologia, saber que, diante dos fatos que se impõem, devemos ponderar como agir. Em verdade, não podemos mais alimentar a frustração.

Novo método de medição fornece dados em tempo real dos cursos d'água e poderá ser usado na melhoria de sistemas para alerta de enchente. Fruto de parceria entre Brasil e Alemanha, técnica vem sendo testada com resultados promissores

Sensor de baixo custo monitora o nível dos rios

» FERNANDA FONSECA*

Monitorar cursos d'água e desenvolver sistemas eficientes de alerta de inundações são tarefas cada vez mais urgentes e que dependem de dados precisos e em tempo real. Essas informações, porém, nem sempre são acessíveis. Na tentativa de vencer o problema, pesquisadores do Brasil e da Alemanha criaram um dispositivo econômico que, por meio de comunicação móvel, consegue transmitir continuamente dados sobre o nível da água a um centro de avaliação. Em princípio, com esse sensor, será possível construir e abastecer uma rede extensa para alertas de enchentes e secas, apostam os cientistas.

O protótipo, chamado Raspberry Pi Reflector (RPR), tem aproximadamente o tamanho de um celular, um GPS de frequência única e de baixo custo, além de uma antena conectada a um microcomputador. Makan Karegar, do Instituto de Geodésia e Geoinformação da Universidade de Bonn e um dos desenvolvedores da tecnologia, explica que o sensor aproveita a radiação eletromagnética produzida pelos satélites de navegação. Ao atingir a Terra, a maior parte dessa radiação é recebida diretamente pela antena. O restante chega de forma indireta, após a reflexão das ondas na superfície da água.

A parte refletida, portanto, viaja mais tempo, chegando à antena algum tempo depois da onda direta. "Verificando o intervalo de tempo entre as duas recepções, podemos inferir a altura da antena acima da água. Dessa forma, sabendo a altura da antena em relação ao curso d'água, é possível observar variações no nível do rio", explica Karegar, que desenvolveu a tecnologia em parceria com colegas da instituição alemã e Felipe Nievinski, professor doutor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Em Wesel, na Alemanha, o dispositivo já está em funcionamento há dois anos e promete não trazer as limitações de outros métodos usados para determinar o nível de cursos d'água. De acordo com o estudo que apresenta a tecnologia, divulgado na revista *Water Resources Research*, a maioria das técnicas de medição atuais tem restrições: podem, por exemplo

Makan Karegar/University of Bonn



Dispositivo RPR pode ser operado com segurança em clima extremo e usado também em represas, lagos e mares: menos limitações dos que os métodos disponíveis



O RPR, como um hardware de código aberto, pode sempre ser melhorado adicionando mais sensores de medição a ele, bem como otimizando seu consumo de energia e desempenho"

Makan Karegar e Felipe Nievinski,
criadores da tecnologia

ser danificadas devido à exposição direta ao alto nível da água, muitas não permitem o monitoramento contínuo, a leitura

remota é difícil ou têm preços de aquisição e manutenção muito elevados.

A nova tecnologia, por sua vez, custa em média 150 euros (em torno de R\$ 823), bem abaixo dos dispositivos atuais. Além disso, depois de instalada, a antena consegue medir o nível do rio 24 horas por dia e pode ser operada

com segurança em clima extremo e em condições adversas via rede móvel, exigindo um menor custo operacional. Karegar e Nievinski

afirmam que o sensor transmite dados brutos quase que em tempo real, permitindo o monitoramento contínuo do nível de água. "A capacidade de telemetria torna a aquisição de dados mais fácil e mais econômica, melhorando a resposta rápida a inundações e eventos de seca", explicam.

Obstáculos

Apesar das vantagens, os criadores indicam algumas limitações. Uma delas é que o sensor só é adequado para rios com largura mínima de 40 metros, sendo esse o menor raio do qual a antena pode receber o sinal de satélite refletido. Se o curso de água for muito estreito, a maioria dos sinais refletidos vem da terra. Além

disso, ainda é preciso demonstrar a plausibilidade dos dados em condições críticas. Por isso, mais coletas de dados são necessárias para assegurar sua confiabilidade e utilidade nessas situações de risco.

Um dos caminhos para vencer as dificuldades pode ser o trabalho coletivo. Os pesquisadores disponibilizam todas as informações sobre a tecnologia na internet, com o objetivo de facilitar a sua reprodução. A aposta é que, como o software pode ser acessado por qualquer pessoa de forma gratuita, seja criada uma rede colaborativa que traga melhorias ao dispositivo. "Para a comunidade científica, o RPR, como um hardware de código aberto, pode sempre ser melhorado

adicionando mais sensores de medição a ele, bem como otimizando seu consumo de energia e desempenho", indicam.

O uso pedagógico e recreativo da solução tecnológica também é cogitado pelo grupo. "Esse sistema científico de código aberto também pode ser considerado como um kit de ensino com uma abordagem faça você mesmo, que combina matemática, tecnologia, engenharia e ciências ambientais", sugerem Karegar e Nievinski. A dupla também planeja instalar os sensores ao longo do rio Reno, na Alemanha, para monitorar o nível do rio e validar medições de satélite.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Estratégico para biomas brasileiros

Uma versão anterior do sensor para monitoramento dos cursos d'água funciona há quatro anos, em Porto Alegre, e outra está em operação, desde 2019, no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. Felipe Nievinski, um dos criadores da tecnologia e professor da Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS), conta que os dados observados demonstram que a nova técnica de medição pode ser vantajosa para o Brasil, tendo potencial para aumentar o alcance da rede de monitoramento hídrico.

"Os maiores rios já são bem monitorados pela ANA (Agência Nacional de Águas) em parceria com a CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais). Porém, a maioria dos rios menores ainda carece de monitoramento", contextualiza. O pesquisador também avalia que, ainda que as formas convencionais de medição do nível da água sejam precisas, sua proximidade com a

água as expõem a danos causados por enxurradas, além do risco de roubo e vandalismo. "Muitas redes de monitoramento hídrico iniciadas por governos estaduais acabam sendo gradualmente extintas ao longo dos anos devido ao alto custo de manutenção e conserto", detalha.

Artur Matos, pesquisador em geociências e coordenador dos Sistemas de Alerta Hidrológico (SAH) do Serviço Geológico do Brasil, também reconhece o alto custo das formas de medição convencionais como uma limitação: "É um equipamento bom, robusto, mas o custo é elevado", afirma. "Seria muito importante se a gente tivesse equipamentos mais baratos e confiáveis para conseguir aumentar a rede de monitoramento sem tanto custo e ter dados sobre o nível dos rios em tempo real".

Hoje, as formas de medição usadas no país para os sistemas de alerta são estações

automáticas, que fazem uso de radares e sensores instalados em áreas próximas aos cursos d'água e oferecem dados de monitoramento de hora em hora.

Validação

Usada de forma localizada no Brasil, a nova solução ainda tem a vantagem de poder ser usada em variedade de áreas, incluindo rios, lagos, represas e mar. Porém, não há previsão de exploração ampla pelos órgãos de monitoramento. "Em qualquer nova tecnologia, existe um vale entre a sua invenção e a validação inicial em universidades e instituições de pesquisa e a sua eventual adoção e aplicação na rotina de produção por órgãos dedicados ao monitoramento ambiental, hidrológico ou oceanográfico", explica Nievinski.

Mas Nievinski afirma estar feliz com o dispositivo desenvolvido, principalmente por se

Paulo Filgueiras/EM/D.A Press



Bairro de Governador Valadares (MG) inundado após Rio Doce transbordar: monitoramento fundamental

tratar de uma tecnologia oriunda de uma universidade brasileira. "Estamos muito orgulhosos de uma tecnologia desenvolvida no Brasil ter chamado

a atenção de pesquisadores na Alemanha", diz. A semente do trabalho foi a dissertação de mestrado da pesquisadora Maunella Fagundes, premiada pelo

Instituto Panamericano de Geografia e História na edição de 2021, sob orientação de Nievinski e da professora Andrea Lopes Iescheck. (FF)



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@adabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

13 • Brasília, segunda-feira, 5 de dezembro de 2022



BRASIL Com Neymar, Seleção luta para deixar de ser time de segundo tempo com Tite na Copa e avançar às quartas



Fora dos últimos dois jogos, Neymar cumpriu o cronograma e fica novamente disponível nas oitavas de final.

Primeiras intenções

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — Adenor Leonardo Bachi entra na sala de conferência do Centro de Mídia da Fifa, em Doha, com um copo de café na mão direita, uma garrafa de água mineral na esquerda e uma pasta lilás debaixo do braço. Estão ali três dos quatro pontos de apoio do técnico para controlar a mania de apertar as mãos enquanto participa das inquirições pré-jogo. O quarto desafogo havia ficado no hotel. Sorridente e bem-humorado, Tite pode voltar a se escorar em Neymar na partida de hoje contra a Coreia do Sul, às 16h (de Brasília), no Estádio 974, pelas oitavas de final. Se avançar, o Brasil terá pela frente Japão ou Croácia nas quartas no trajeto rumo ao hexa. Na sequência, Argentina ou Holanda na semifinal.

Aparentemente recuperado da lesão no tornozelo direito, Neymar voltará a campo depois de uma estreia traumática contra a Sérvia. A comissão técnica e o camisa 10 temeram pela sequência do craque na competição. A vigília na fisioterapia e nos demais tratamentos coordenados pelo médico Rodrigo Lasmar levaram Tite a cravar convicção ao ser desafiado pelo zagueiro

e capitão Thiago Silva a encerrar o mistério: “Sim, o Neymar vai para o jogo.”

O Brasil precisa de Neymar para se livrar de um incômodo vício. O Brasil é time de segundo tempo na Era Tite. Em oito edições sob o comando dele na Copa do Mundo, a equipe só balançou a rede na etapa inicial contra Suíça e Sérvia, ambas em 2018, na Rússia. Em todas as demais, os gols só foram marcados nos últimos 45 minutos. A dificuldade para resolver as partidas no início provoca situações perigosas como a da última sexta-feira. Camarões abriu o placar no fim da partida e não houve tempo para reação.

Por esses e outros motivos, Tite descarta iniciar a partida com Neymar no banco. Ele admite o risco de a partida contra a Coreia do Sul avançar à prorrogação e até mesmo aos pênaltis, mas prefere contar com o único fora de série desde o apito inicial. “Eu prefiro a utilização do meu melhor desde o início. Eu, e o técnico precisa assumir suas responsabilidades”, disse.

Neymar voltará a campo 10 dias depois da lesão contra a Sérvia. O retorno foi condicionado ao comportamento dele no último treino. A atividade foi aberta por meia hora à imprensa. Ele chutou, colaborou na marcação,

Time de segundo tempo

Espera pelo primeiro gol do Brasil na Era Tite

2018

Brasil 1 x 1 Suíça

10 minutos

Philippe Coutinho

Brasil 2 x 0 Costa Rica

91 minutos

Philippe Coutinho

Brasil 2 x 0 Sérvia

36 minutos

Paulinho

Brasil 2 x 0 México

51 minutos

Neymar

Brasil 1 x 2 Bélgica

76 minutos

Renato Augusto

2022

Brasil 2 x 0 Sérvia

62 minutos

Richarlison

Brasil 1 x 0 Suíça

83 minutos

Casemiro

Brasil 0 x 1 Camarões

Sofreu gol aos 92



respeitamos a saúde”, explicou. Para alívio dele, Danilo recebeu alta. Zagueiro pelo lado esquerdo na última partida da Juventus antes de ele se apresentar a Tite em Turim, o versátil Danilo é o favorito a substituir Alex Sandro. Éder Militão e Daniel Alves concorrem pelo espaço de Danilo na lateral direita. O zagueiro iniciou a partida contra a Suíça. O veterano de 39 anos começou como titular na derrota para Camarões.

Eliminado nas últimas quatro edições por adversários europeus, o Brasil pode ter uma rota sem seleções do Velho Continente até a final — Coreia do Sul, Japão e Argentina, por exemplo. No entanto, Tite evita projeções. “O projeto da Seleção é o jogo contra a Coreia, não colocamos que vai ter esse ou outro adversário. Esse é o nosso objetivo e foco.”

Lembra do copinho de café, da garrafinha de água, da pasta lilás e do retorno de Neymar? São as razões para Tite relaxar um pouco em meio à pressão. “Estou em paz em função de saber que estamos preparados para a sequência. Quem ficou fora está mais descansado para o jogo. Quem jogou e jogou bem está mais confiante. Quem jogou e não jogou bem vai ter a oportunidade de melhorar e se preparar”, desafiou.

usou spray analgésico e anti-inflamatórios para aliviar o incômodo na região. “A gente paga o preço de ser melhor, o mais competente, mas não o da saúde. A escalação do Neymar tem o pressuposto da saúde e departamento médico. Deixar bem claro”, reforçou Tite ao bancar a utilização de Neymar desde o começo. O retorno acelerado desafia o

ego de Neymar. A Copa do Mundo começa a ver os craques fazerem a diferença. Lionel Messi carregou a Argentina nas costas nas oitavas de final contra a Austrália. Ontem, Kylian Mbappé consolidou a atual campeã França, candidatíssima ao bi. Cristiano Ronaldo deixou a marca dele na fase de grupos. Falta Neymar apresentar as credenciais dele

para concorrer, no mínimo, ao prêmio de melhor jogador desta edição. É preciso tirar o atraso. Mbappé é o artilheiro isolado com cinco gols. Messi tem três.

A convicção para mandar Neymar a campo é a mesma do veto a Alex Sandro. “Ele está fora. Não tem condições médicas e clínicas. A gente não vai colocar porque não tem saúde, e



BRASIL



16h

Estádio 974
Doha (Catar)

Copa do Mundo
Oitavas de final

Transmissão
Globo e SporTV

Árbitro
Clement Turpin (França)



COREIA DO SUL





BRASIL Prestes a igualar Cafu e Dunga em jogos como capitão, Thiago Silva pede atenção para Seleção avançar às quartas

Entre as maiores lideranças

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Doha — Além do desafio de classificar a Seleção Brasileira para disputar as quartas de final da Copa do Mundo pela 16ª vez, o jogo de 16h contra a Coreia do Sul colocará Thiago Silva no hall de jogadores que mais vezes utilizaram a braçadeira de capitão do país em um Mundial. Ao entrar em campo com a faixa no braço, o camisa três vai igualar os campeões Dunga e Cafu. O trio ficará junto no topo da lista com 11 partidas na função. O zagueiro do atual elenco pode, inclusive, se isolar na frente se o Brasil garantir vaga para enfrentar Japão ou Croácia.

Focado no coletivo, Thiago Silva deixou a marca em segundo plano, ontem. Na coletiva de imprensa, o defensor preferiu reunir forças no desafio contra a Coreia. “Não pensar que o jogo vai ser fácil, com um placar elástico como foi o amistoso (vitória por 5 x 1 na última partida). Eles (Coreia do Sul) passaram por um grupo muito difícil e têm todo o nosso respeito”, afirmou o beque.

Apesar da derrota para Camarões, o planejamento da comissão técnica para o início do mata-mata foi elogiado por Thiago Silva. “Foi tudo bem pensado. São jogos de alto nível. O fato de termos feito os dois jogos bem, termos classificado, deu tranquilidade para que tivesse essa escolha. A gente acredita no nosso planejamento. Estávamos classificados, sabíamos da responsabilidade que era trocar 11 jogadores e, por vezes, tem o risco quando toma decisões assim. Graças a Deus tudo deu certo, tirando a lição dos meninos. É seguir em frente com o que temos em mente. Hoje estamos muito bem fisicamente, aqueles que não jogaram. Hoje, a Coreia está mais cansada que nós, mas tenho certeza que estão super motivados para nos enfrentar.”

Protagonista de uma bela virada contra Portugal na última rodada da fase de grupos,

Lucas Figueiredo/CBF



Aos 38 anos e na quarta participação no torneio, o zagueiro Thiago Silva vai emplacar o 11º jogo como capitão do Brasil em uma Copa do Mundo

a Coreia do Sul recebeu outros elogios de Thiago Silva. “É um time que joga para frente, gosta de ter a bola. É minimizar o ímpeto deles para obtermos a classificação. O jogo passado (Camarões) não tem nada a ver com essas oitavas de final da Copa do Mundo. Tenho certeza de que será um jogo muito difícil, posso falar que estamos muito preparados”, afirmou, com elogios pontuais.

“São jogadores que jogam em alto nível. O Son está comigo em Londres, o meio-campista tem qualidade de passe, entre outros que são muito bons,

especialmente no contra-ataque. No segundo gol, tinha só o Son indo com a bola, e o outro jogador vindo de trás, dando linha de passe. Todo cuidado é pouco. O Lee é um jogador muito técnico. Em nomes não conheço, mas sabemos da qualidade que ele tem, de qualidade técnica incrível, como todo time da Coreia. Tivemos esse confronto recentemente e sabemos da dificuldade que encontraremos.”

O xerife da defesa encerrou a entrevista falando em nova oportunidade depois da derrota inédita do Brasil para uma

seleção africana na Copa. “Eu acredito que a gente fez um bom jogo, suficiente para ter vencido. Volume de jogo, oportunidades, mas estamos sujeitos a esse tipo de situação. Assumimos. É seguir em frente, até porque na Copa de 2010 eu perdi um jogo e fui para casa, em 2014 e 2018 também. Dessa vez, perdi um e estou nas oitavas. Temos que tirar lições para se reerguer e continuar. Difícilmente temos outras oportunidades, então lutaremos de todas as maneiras para evitar um insucesso”, avisou.

“É um time que joga para frente, gosta de ter a bola. É minimizar o ímpeto deles para obtermos a classificação. Estamos muito preparados”

Thiago Silva, zagueiro

COREIA

Time asiático espera por novo milagre

JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

A Coreia do Sul avançou ao mata-mata graças à heroica vitória de virada por 2 x 1 sobre a seleção portuguesa, na última rodada do Grupo H. Com os mesmos quatro pontos do terceiro colocado Uruguai, a vaga como vice-líder da chave veio no número de gols marcados: quatro a dois dos sul-americanos.

Principal astro da equipe, o ponta Heung-min Son não segurou as lágrimas. Hoje, o jogador do Tottenham e 11º melhor do mundo pela France Football é a grande preocupação defensiva para o Brasil.

“Ninguém sabe o que pode acontecer nas oitavas. Chegar ao mata-mata é ótimo, mas nosso torneio não acabou. Espero que possamos escrever outro milagre”, declarou Son após a classificação. O técnico Paulo Bento, ex-Cruzeiro, reafirmou o favoritismo do Brasil, considerado por ele o candidato mais forte ao título no Catar.

“Seríamos hipócritas se dissessemos que seria melhor jogar com o Brasil tendo Neymar do que não tendo. Mas, para ser justo e ser verdadeiro, eu prefiro sempre que os melhores jogadores estejam. Nós vamos fazer o melhor jogo possível e traçar a melhor estratégia para competir com uma grande equipe, recheada de grandes talentos e que, ao contrário de anos atrás, acrescenta organização à qualidade individual”, avaliou.

Paulo Bento não repetiu a escalação da Coreia em nenhuma partida neste Mundial. Pela dinâmica dos adversários, a tendência é que opte por uma formação parecida com a que mandou a campo na vitória diante de Portugal. A decisão, porém, passará pelas condições físicas dos jogadores — tema muito citado pelo comandante em entrevista nesse domingo.

JAPÃO X CROÁCIA

Japoneses e croatas lutam pela outra vaga

Quando entrar em campo, o Brasil já saberá quem terá pela frente caso chegue às quartas de final da Copa do Mundo. Às 12h, o Estádio Al-Janoub recebe o duelo entre Japão e Croácia. Quem levar a melhor no confronto terá pela frente a equipe tupiniquim ou a coreana na sequência da competição.

Pela vaga, o Japão quer se inspirar no “espírito samurai”, disse o zagueiro Yugo Nagatomo. “Antes da partida contra a

Alemanha, dissemos que tínhamos que ser corajosos. Todos os jogadores mostraram esse espírito, estávamos muito motivados. Usamos a analogia do samurai”, ressaltou o jogador em entrevista coletiva.

“Queremos vencer a Croácia. Individualmente, os jogadores são melhores. Não importa quem começa e joga, podemos ter um bom time, isso é o que mudou, desde a última Copa do Mundo”, acrescentou Nagatomo. “Eles têm

vários bons jogadores, ficaram em segundo lugar na última Copa do Mundo. Conseguem se adaptar a diferentes tipos de jogo. Têm muita tenacidade”, complementou o técnico Hajime Moriyasu.

Baseado no resultado do vice-campeonato na Rússia, o treinador croata Zlatko Dalic ressaltou o feito de uma nação pequena colher resultados expressivos. “Somos o menor país em termos de população nas oitavas de final. A prioridade é passar para a pró-

xima fase. Acho que a Croácia teve grandes êxitos. Somos quatro milhões de croatas, o que conquistamos nos últimos anos é um milagre”, garantiu.

Dalic reforçou que o seu time também tem um espírito batalhador. “Nossa mentalidade é parecida com a dos japoneses. Estamos preparados para lutar e dar o nosso melhor. Sabemos que será um jogo difícil. É um adversário difícil, que não desiste nunca”, alertou o treinador da Croácia.

Ina Fassbender/AFP



Sensação do Mundial, time do Japão ganhou da Alemanha e da Espanha

Coluna do Mauro Beting



Serial Kylian, pode esperar...

O Brasil pega no tranco. Se foi incensado antes de uma Copa pelo mundo da bola e pela mídia, volta incinerado com razão (em 2006) ou com dor (em 1982). Se pegar ritmo durante o Mundial e for elevado às alturas, desce obnubilado para o tacho do capeta e pela chance do Obdulio Varela, no Maracanazo de 1950.

Brincava com Tite antes de 2018 para ele tratar com Neymar. Brigar com a Globo. Assumir voto na eleição. Demitir o filho. Convocar 14 volantes.

Fazer o diabo para deixar de ser “unânime” o silêncio pelo ótimo trabalho que fazia (e repete agora). A seleção estava em paz até a Rússia. Voltou sob pás de cal cavadas por Courtois.

Tem que ser na porrada, na bomba e na baixaria. Vaiada como saiu a seleção em 1958. Desconfiada como foi para 1962. Ainda mais detonada em 1970. Pior ainda em 1994. E uma bagunça para voltar com o penta.

A derrota dos canarinhos reserva para Camarões pode

baixar a bola e o tom. Não que haja euforia interna e um já-he-xou externo. Pode ser pedagógica a queda de quem mais finaliza e perde gols na Copa, e ainda é das mais criativas equipes. Junto com a — provável — outra finalista. A França do prefeito de Paris e cada vez mais dono do Catar. O Serial Kylian. Mbappé.

O Brasil parece pronto como time e como grupo. Diferente do torcedor que celebra lesões e cortes por motivos técnicos, táticos, bairristas, clubistas — e até

políticos e pessoais. Pedem humanidade com razão e se perdem com a desumanidade emocional.

Mesmo sem os laterais-esquerdos, Danilo pode quebrar o galho. Na direita, contra o melhor sul-coreano (e o melhor asiático que vi), o Son do Tottenham, Militão fecha uma defesa segura com Marquinhos e Thiago Silva. Com goleiros que nem precisam trabalhar pela qualidade tática e técnica do Brasil que marca muito bem.

Casemiro comanda essa força-tarefa pro hexa lá atrás. Inicia o jogo com Paquetá se multiplicando ao lado dele sem a bola. Retomada, se junta a Neymar na

construção. Raphinha e Vinícius pelas pontas. Richarlison por dentro. E estamos conversados. E classificados.

Eu ainda pensaria muito em Rodrygo na direita. Embora possa ser necessário ele disposto a começar no lugar de Neymar. O camisa 10 precisa de ritmo de jogo. Mas talvez seja prudente começar no banco. Entrando quando (e se) estiverem as coisas resolvidas.

O Brasil é muito favorito contra a Coreia do Sul. Seria menos se fosse o Uruguai. Seria bem menos se fosse Portugal. Será uma zebra universal um tropeço. Do nível de outros que aconteceram

até aqui. O que nos deixa mais alertas e menos abertos.

Zebbras

Deploro guerras. Não gosto de imagens baratas. Ainda mais quando doloridas. Mas o Japão contra Alemanha e Espanha foi mais a equipe dos kamikazes azuis que a dos samurais como são chamados.

Esse espírito da segunda etapa, muito mais do que a qualidade, pode superar a favorita Croácia. Tão lógica classificada como foi a Holanda que se ajusta, e o time que tem Messi.

E a seleção de grand crus dos parceiros de Mbappé.



OITAVAS França e Inglaterra avançam e duelam na próxima fase do Mundial

Potências europeias

JOÃO VÍTOR MARQUES
MARCOS PAULO LIMA
Enviados especiais

Doha — Definir a genialidade não é das tarefas mais fáceis, mas, talvez, Milik tenha se aproximado de uma boa resposta. “Precisamos de uma scooter para pará-lo”, disse o atacante polonês. O comentário sobre Kylian Mbappé um dia antes do confronto com a França soou como uma espécie de pressentimento. Em três instantes de inspiração, o garoto de 23 anos marcou dois gols e serviu com maestria Olivier Giroud. Deixou o gramado do Estádio Al Thumama, em Doha, ovacionado por ter comandado a vitória da França, por 3 x 1, sobre a Polônia, ontem, pelas oitavas de final da Copa do Mundo.

O começo não foi simples para os atuais campeões mundiais. Os poloneses impuseram dificuldades defensivas à seleção francesa. Porém, as falhas de Zielinski dentro da área de Lloris custaram caro aos que não têm uma moto para acompanhar Mbappé. O astro do PSG alcançou impressionantes 35km/h em um sprint rumo à linha de fundo na primeira demonstração do que é capaz. Usain Bolt teve velocidade média de 37,58km/h, com máxima de 44,72km/h, quando bateu o recorde dos 100 metros, em 2009.

“Técnico nenhum sabe a receita para deter Mbappé com esta forma que ele está. É um jogador maravilhoso”, disse o comandante polonês, Czesław Michniewicz. Quem o tem do mesmo lado, desfruta. “Ele pode mudar um jogo. Está jogando com felicidade. Precisávamos de um grande Kylian. E tivemos”, disse Didier Deschamps.

A velocidade não é a única arma do craque. Em um segundo de desatenção de Matty Cash, o ponta encontrou Giroud. Com classe, o centroavante não apenas abriu o caminho para a vitória francesa como também superou o histórico Thierry Henry e se tornou o maior artilheiro da seleção, com 52 gols. As



Giroud ergue Mbappé, o astro do time francês



Kane desancantou e abraçou os companheiros

obras-primas de Kylian ficaram para a segunda etapa, com dois golpões contra Szczesny, um dos principais goleiros do Mundial. No fim, Lewandowski diminuiu, de pênalti.

Com idade olímpica, em uma Copa e meia, Mbappé alcança nove gols — mais do que Cristiano Ronaldo e Maradona (oito) e o mesmo número de Lionel Messi. Parece questão de tempo até ultrapassar os 16 do alemão Miroslav Klose. Diz não se preocupar com louros individuais, embora se credencie a ser o herdeiro do trono. “Sinceramente, não (sommo com a Bola de Ouro). O único objetivo para mim é ganhar a Copa”, minimizou.

Chá inglês

Harry Kane finalmente saiu do deserto de gols nesta edição da Copa do Mundo. Artilheiro da edição passada, na Rússia, com seis bolas na rede, o centroavante vinha se destacando no quesito assistência. Coleccionava três. Mas ele é flecha. Não, arco. Coube a Foden servi-lo. O camisa 9

não desperdiçou. Quebrou o jejum no triunfo por 3 x 0, ontem, e levou a terra do Rei Charles II às quartas de final. Henderson e Saka completaram o placar.

A Inglaterra enfrentará nas quartas de final a atual campeã França. As rivais não duelam na Copa do Mundo há 40 anos. O último encontro foi em 1982, na Espanha. Os britânicos venceram a trupe de Michel Platini, por 3 x 1, na primeira rodada da fase de grupos. A campanha do título inédito de 1966 também teve triunfo contra os gauleses, por 2 x 0, na mesma etapa do torneio. O clássico tem tudo para ser uma espécie de Guerra dos 100 anos no Al Bayt, no sábado, às 16h.

O resultado da partida não reflete o início do duelo. Atual campeão africano, Senegal teve pelo menos duas chances de abrir o placar no ritmo da percussão nas arquibancadas. O batuque não parou um minuto. Nem mesmo quando a Inglaterra colocou ordem no confronto.

Uma bela troca de passes da esquadra liderada por Gareth Southgate envolveu os

senegaleses. Hipnotizados pelo toque de bola rápido, eles só despertaram quando Henderson partia para comemorar a finalização impecável para o fundo da rede de Mendy após assistência de Kane. Os 38 minutos de resistência frustraram torcedores perplexos, enquanto os ingleses comemoravam comportadamente em meio à lei seca. Afinal, álcool é proibido na arena.

O desejo de tomar um porre teve de ser ainda mais controlado no fim do primeiro tempo. O Cidadão Kane entrou em cena para receber a bola de Foden, finalizar com um chute cruzado aos 47 minutos da etapa inicial e chamar o intervalo comercial.

Imponente, a Inglaterra se deu o direito de marcar o terceiro gol e poupar a nata da Premier League para o duelo com a França. Inspirado, Foden aprontou um fuzuê na esquerda, resistiu em pé a uma tentativa de Sabaly de pará-lo e foi garçom novamente, agora para Saka, aos 11 minutos do segundo tempo. Senegal desafinou em campo e a Inglaterra avança com um pequeno recital.

DRIBLE DE CORPO NA COPA

Por Marcos Paulo Lima



Uma homenagem aos Alás do futebol

A Copa do Mundo caminha para ter quartas de final de altíssimo nível. Se não houver surpresas nos últimos quatro jogos desta fase, os oito candidatos ostentarão no currículo títulos, vices ou, na pior das hipóteses, o terceiro lugar em participações na competição.

O bloco dos campeões tem Argentina, França e Inglaterra classificados. O Brasil precisa passar hoje pela Coreia do Sul, às 16h, no Estádio 974. O desafio da Espanha será contra Marrocos. Do chamado G-8, cinco bateriam ponto nas quartas. A Itália não veio. Alemanha e Uruguai voltaram para casa na fase de grupos.

Entre os vice-campeões, a Holanda está entre os oito depois de passar pelos Estados Unidos. A Laranja Mecânica não desiste nunca depois de perder as finais de 1974, 1978 e 2010. Atual número 2 da Copa, a Croácia deixou o troféu escapar contra a França, em 2018, porém persiste em 2022. O duelo de hoje é contra o Japão, com possibilidade de topor com o Brasil na etapa seguinte. Houve duelos na primeira rodada da etapa de grupos, em 2006, na Alemanha, e no jogo de abertura, em 2014.

Portugal é o mais cotado a completar as quartas de final premium na Copa do Catar. Os lusitanos terminaram em terceiro lugar na versão de 1966, na Inglaterra, a melhor campanha da terra de Camões na competição, nos tempos de Eusébio.

Se os playoffs separam homens dos meninos, como disse um dia o Pelé do basquete, Michael Jordan, as oitavas de final são um tributo ao talento individual. Messi qualificou a Argentina. Mbappé fez o check-in da França. Kane abriu alas para a Inglaterra passar. Recuperação de lesão à parte, espera-se o mesmo de Neymar contra a Coreia do Sul, do perigoso Son. Modric precisa usar os superpoderes de ex-número 1 do mundo para deter o surpreendente Japão.

A Espanha não tem um fora de série. Portugal, sim. Narcista que só ele, Cristiano Ronaldo deve estar olhando a própria imagem e perguntando: “espelho, espelho meu, existe algum eu nesta Copa do Mundo?”. Sim! Que a vaidade contagie Cristiano Ronaldo, Neymar e Modric, e tenhamos as quartas de final dos sonhos. Os deuses, ops, Alás do futebol agradecem.



Ouçã os 11 episódios do podcast Drible de Corpo na Copa do Mundo.

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Holanda 7	Inglaterra 7	Argentina 6	França 6	Japão 6	Marrocos 7	Brasil 6	Portugal 6
Senegal 6	Estados Unidos 5	Polônia 4	Austrália 6	Espanha 4	Croácia 5	Suíça 6	Coreia do Sul 4
Equador 4	Irã 3	México 4	Tunísia 4	Alemanha 4	Bélgica 4	Camarões 4	Uruguai 4
Catar 0	País de Gales 1	Arábia Saudita 3	Dinamarca 1	Costa Rica 3	Canadá 0	Sérvia 1	Gana 3

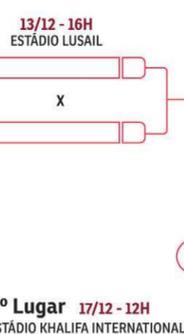
Oitavas de Final



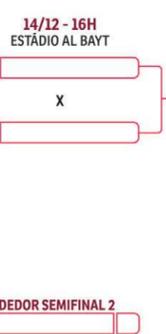
Quartas de Final



Semifinal 1



Semifinal 2



FINAL
Ganhador semifinal 1 x Ganhador semifinal 2
ESTÁDIO LUSAIL 18/12 - 12H
CAMPEÃO

Oitavas de Final



3º Lugar 17/12 - 12H ESTÁDIO KHALIFA INTERNACIONAL

PERDEDOR SEMIFINAL 1 x PERDEDOR SEMIFINAL 2



O PAÍS DA COPA Tolerância religiosa: acompanhamos uma tarde de preces no salão da arena Al Bayt, em dia de jogo do Catar

A fé que move os estádios

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Al Khor — Estádio Al-Bayt. Uma tenda árabe erguida no meio do deserto. Em frente ao Bloco 140 do acesso à arquibancada, uma redoma de vidro chama a atenção no vaivém de torcedores chegando à arena para a despedida do anfitrião da Copa do Mundo, em jogo contra a Holanda, na última rodada da fase de grupos. O ambiente está vazio. Há um pequeno tapete persa estendido no chão em uma das pontas do ambiente retangular. Aguarda pelo imam — o responsável por convocar os muçulmanos para a sala — as cinco orações diárias obrigatórias do islamismo voltadas em direção a Meca. O relógio marca 16h15. A movimentação é intensa nos restaurantes e nas lojinhas oficiais da Fifa espalhadas pelos corredores. Por volta das 16h55, tem início uma romaria.

De repente, todos os caminhos levam à redoma de vidro identificada em simpáticas plaquinhas com ícones árabes como 'Prayer Room'. Pela primeira vez, em 92 anos, as arenas da Copa são equipadas com Sala de Oração. A inédita edição do Mundial no Oriente Médio tem como uma das campanhas a tolerância religiosa. O respeito à fé dos povos árabes. As mini-mesquitas instaladas no interior dos oito estádios são a hospitalidade mais importante para quem teria de abandonar o jogo e se dirigir ao templo mais próximo ou à rua para cumprir as preces na hora da partida. No Catar, é possível dar uma pausa no jogo, tirar o período de oração em direção a Meca e retornar rapidamente à programação normal.

Os pares de sandálias, chinélos, sapatos e tênis se multiplicam na porta da Sala de Oração antes do duelo entre Catar e Holanda. É quase

Marcos Paulo Lima/CB/D.A. Press



Torcedores se preparam para o ritual na Sala de Oração do Al-Bayt Stadium: transcendência e futebol

5 ORAÇÕES

Rito obrigatório diário dos muçulmanos em direção a Meca

impossível driblá-los em direção à porta. O momento de fé une pobres e ricos. Crianças e adolescentes. Jovens e idosos. Separa apenas homens e mulheres. Há um espaço para eles e outro para elas. Ninguém ousa quebrar a regra. Cada estádio disponibiliza no mínimo duas 'Prayer Room'.

No pico, não há espaço para todos. O **Correio/EM** acompanhou o ritual sagrado dentro e fora da pequena capela. A oração das 17h é chamada de Al Magreb. Deve ser feita antes do pôr do sol. Quem não consegue ter acesso dá um jeitinho árabe. O corredor do Al-Bayt vira

puxadinho da redoma de vidro. A sincronia espiritual dos movimentos dentro e fora da Sala de Oração encanta — e até converte curiosos. Os fiéis intercedem em pé, curvados, de joelhos, prostrados e sentados. As posições chamam-se hakats e sukuts. Há variações de acordo com o horário das preces.

Alguns desavisados entram calçados. Querem experimentar a vibe. Repreendidos com caras e bocas dos autênticos muçulmanos, os fakes saem e voltam correndo de dentro do "aquário". São cobrados a deixar os pés livres em respeito à religião alheia.

"É um momento de comunhão sem precedentes na história da Copa. Os povos árabes dão exemplo ao mundo em um evento tão grandioso como esse"

Talher Al Saltan, empresário saudita, 48 anos

"O que está acontecendo aqui nos estádios do Catar é uma pequena demonstração de como o mundo deveria ser, ou seja, com muito respeito, zelo e tolerância religiosa"

Malik Sher, engenheiro paquistanês, 34 anos

Adeptos elogiam estrutura

A Sala de Oração abriga muçulmanos de todas as nações. Um deles parou gentilmente para falar com a reportagem sobre o ambiente preparado para eles nos oito estádios da Copa. "A oração faz parte do nosso ritual e nós cremos que ela abençoa pessoas e exalta Alá. Esses espaços são maravilhosos, porque nos permitem cumprir as cinco preces no estádio sem ter de sair daqui à procura de um espaço e voltar correndo na hora do jogo. Isso seria inimaginável", afirma o engenheiro paquistanês Malik Akhtar Sher, de 34 anos.

Quer irritar Malik? Chame o futebol de religião! Ele prefe-

re separar o joio do trigo. "Sou apaixonado por esporte, mas é entretenimento, não tem nada a ver com a minha ou a sua fé. As nossas religiões são formas de conexão com Deus. No fim, todos nós temos o mesmo Deus, sejam cristãos, judeus ou muçulmanos", filosofa com o poder de convencimento de um teólogo. "O que está acontecendo aqui nos estádios do Catar é uma pequena demonstração de como o mundo deveria ser, ou seja, com muito respeito, zelo e tolerância religiosa", conclui Malik Sher enquanto coloca os sapatos e parte rumo ao jogo.

Nascido na vizinha Arábia Saudita, o empresário Talher Al Saltan, 48, também aproveitou a Sala de Oração do Al Bayt para fazer sua prece. Frequenta todas elas entre um jogo e outro. "É um momento de comunhão sem precedentes na história da Copa. Os povos árabes dão exemplo ao mundo em um evento tão grandioso como esse", comemora. (MPL)

Marcos Paulo Lima/CB/D.A. Press



Nos horários marcados, espaços ficam lotados: voltados para Meca, fiéis fazem as orações em uma experiência inédita nos torneios da Fifa

Mahmud Hams/AFP



Visitantes posam para foto na Mesquita Doha's Blue: as preces de sexta-feira são as mais procuradas

Mesquitas atraem turistas

As orações mais procuradas por turistas acontecem às sextas-feiras. No bairro central de Bin Mahmoud, argentinos caminhavam em direção a uma mesquita por volta de 12h ao som do chamado. "Não sou islâmico, mas quero ir até lá interceder para que a Argentina seja campeã da Copa aqui no país deles", disse, sorrindo, Gerardo Alfaro, de 51 anos, morador de Buenos Aires. De mãos dadas com o filho, havia feito compras em um supermercado em frente à estação do metrô e se dirigia à

mesquita ao lado da Bin Mahmoud Station. "Sou católico, como a maioria de nós na América, mas as orações deles são lindas", elogiou.

Independentemente dos horários, há fiéis nas mesquitas o tempo inteiro. Basta passar em frente a uma delas e observar a quantidade de calçados deixados nas escadarias dos belos templos, muitos deles construídos na cor do deserto, com belíssimas torres ao lado.

A movimentação nos estádios é uma pequena demons-

tração da rotina no Catar. É possível ouvir a convocação das orações em qualquer parte do país da Copa. Alto falantes instalados nas mesquitas convidam à prece desde a madrugada. O primeiro convite é na alvorada, entre 4h e 5h da manhã, para a 'Farj'. Por volta das 12h, o som chama para o 'Zhur'. No meio da tarde, é a vez do 'Asr'. Antes do pôr do sol, os ecos se voltam para o momento do 'Magreb'. A última oração é o 'Isha', completando o ritual do 'Salat'. (MPL)



BRASIL X COREIA DO SUL

Comunidade sul-coreana na capital se reunirá com brasileiros para assistir à partida eliminatória de hoje pelas oitavas de final da Copa do Mundo no Catar. Torcedores brasilienses acreditam na classificação e falam do resgate da união



Pedro Marra/CB



A secretária Graziela Oliveira, 40, está confiante e em clima de comemoração desde o fim de semana

Arquivo pessoal



Sem disputas: a sul-coreana Younjung Kim se considera "filha de coração" da brasileira Alessandra Alves

RIVALIDADE somente em campo

» ISABELA BERROGAIN
» PEDRO MARRA

Líder do grupo G com 6 pontos, a Seleção Brasileira encara a Coreia do Sul, hoje, às 16h, pelas oitavas de final da Copa do Mundo Qatar 2022. Com uma extensa comunidade em Brasília, o país asiático conta com uma forte torcida na capital. Na embaixada, a transmissão da partida reunirá membros das duas nações, em harmonia. "A Copa do Mundo é um festival de todos e para todas as pessoas. O Brasil é um forte candidato ao título e estou feliz que jogará com a Coreia. Espero que, juntos, façam uma boa partida", torce o embaixador Lim Ki-mo. "As duas equipes fizeram uma grande trajetória até aqui e serviu como uma oportunidade para aprofundar ainda mais a relação entre os dois países", complementa.

Apesar do favoritismo da Seleção Brasileira, o embaixador acredita numa possível vitória coreana. "Estou muito orgulhoso pela classificação da Coreia para as oitavas de final, e é verdade que o Brasil leva vantagem, mas acho difícil de prever o resultado", opina. Se a zebra ocorrer, o Brasil será eliminado na fase de oitavas de final pela segunda vez na história do torneio. A última ocasião foi na Copa da Itália, em 1990, para a Argentina de Maradona. A Canarinha perdeu para os argentinos por 1 x 0, com gol de Caniggia, feito ainda lembrado.

Será no evento na sede diplomática que a brasileira Alessandra Alves Pinheiro Pires, 49 anos, e a sul-coreana Younjung Kim, 34, assistirão à partida. As duas têm uma relação de mãe e filha desde 2015, ano em que se conheceram na Embaixada da Coreia do Sul — Kim trabalha como secretária do embaixador e Alessandra é funcionária administrativa. "Eu era uma pessoa bem fechada e negativa. Porém, com a convivência com os amigos brasileiros, me tornei uma pessoa mais alegre e positiva. Quem me influenciou bastante é a Alessandra. Quando não me adaptava no meu trabalho e no Brasil, ela me encorajou, ajudou

Pedro Marra



Bares e restaurantes por todo o Distrito Federal estão enfeitados com as cores da bandeira do Brasil e à espera das torcidas hoje à tarde

no idioma e me acolheu com todo o coração", relembra Kim.

A sul-coreana revela que, em momentos difíceis de adaptação, a amiga esteve ao lado dela. "Muitas vezes, eu quase desisti de morar aqui e toda vez o conselho da Alessandra me ajudou a pensar novamente e segurar firme. Acho que é importante ter alguém que pode dar uma diretriz para não escolher um caminho errado no momento que você perde a visão na sua vida. Quero continuar a ficar do lado dela, como uma filha especial do coração", declara.

Para Alessandra, que chama Kim carinhosamente de Tará — versão aportuguesada da palavra "filha" em coreano —, a relação das duas se resume a muito afeto e respeito. "Não tive a bênção de ter filhos sanguíneos, mas Deus me presenteou com uma linda jovem coreana, de temperamento forte e amorosa.

O amor aqui não está limitado à geografia, oriente e ocidente e nem às diferenças culturais", argumenta.

Apesar da relação próxima, quando se trata do jogo de hoje, as duas ficarão em times diferentes. Younjung Kim garante que a torcida será pela Coreia do Sul, mas teme a força do time do Brasil. "Fiquei tão feliz quando a Coreia se classificou para as oitavas de final, mas, logo depois, fiquei triste, porque não demos sorte no chaveamento das partidas e vamos jogar contra o Brasil, que é o time que está em primeiro lugar no ranking da Fifa", lamenta. Caso a seleção asiática perca o jogo, Kim afirma que continuará torcendo pela "pátria do coração". "Estou até preparada com uniforme

e meia da Seleção do Brasil", conta.

Alessandra também se frustrou com o confronto precoce entre os dois times. "Gostaria que Brasil e Coreia tivessem se cruzado bem mais adiante", diz. "Respeito e admiro muito a Coreia, mas sou carioca e corre sangue brasileiro em minhas veias.

Vestirei a camisa verde e amarela, mas convicta de que, independentemente do resultado, o amor não se divide, se multiplica. Se o Brasil ganhar, estarei em êxtase e, se perder, minha frustração com certeza estará bem amenizada", assegura.

Pelos bares

A derrota de 1 x 0 no último jogo, contra Camarões, não

desanimou os torcedores brasilienses. Nos locais pela cidade em que as partidas da Copa estão sendo transmitidas, a maioria das pessoas presentes acredita que a equipe canarinha vai passar pelos asiáticos, no estádio 974, em Doha, mas por um placar apertado. A promessa é de bares e restaurantes cheios e enfeitados para receber o público, assim como nas três primeiras partidas do Brasil no torneio.

A secretária Graziela Oliveira, 40, confessa que não costuma acompanhar futebol, mas em período de Copa do Mundo vai para os bares torcer pela Seleção Brasileira. Ontem, ela estava em um bar no SIG e hoje deve curtir a festa durante a partida, esperando uma vitória da Canarinha por 2 x 1 contra a Coreia do Sul. "Vai ser sofrido, mas o Brasil vai passar", crava a moradora de Taguatinga Norte.

Enquanto acompanhava a um dos jogos das oitavas de final, em um bar na quadra 408 da Asa Norte, o analista de comércio internacional Marcos Bento, 24 anos, conversava com o amigo Gustavo Vale, 41, sobre o resultado da partida de hoje do Brasil. "Neymar volta e vai ser 2 x 0 para o Brasil", afirmou. Já Gustavo acredita em uma vitória apertada de 1 x 0, porque os sul-coreanos têm um time forte. "Não acho que vai ser tão fácil, porque é uma Copa cheia de zebras. Aposto em um gol do Neymar, se ele jogar, ou do Richarlison. Não estou confiante para que o Brasil leve a Copa, mas este jogo, sim", apostou o engenheiro electricista.

A vendedora Nicole Moreira, 26, brinca que trabalhou em todos os jogos do Brasil nesta Copa do Mundo, mas conseguiu acompanhar os lances durante o serviço. Para ela, a Seleção tem capacidade para passar de fase contra os sul-coreanos por um placar de 3 x 2, e levantar a taça. "Sou muito de sentir a energia do clima. Por isso, acredito que o hexa vem", vibra. Moradora da Asa Norte, ela tem notado um ambiente de confraternização nas ruas após o período de eleições. "A Copa veio para resgatar essa união, mesmo com a resistência de alguns. Acredito que tenha apaziguado a situação", analisa.

O consultor de academia João Victor Andrade de Ávila, 31, acha que o jogo promete ser duro para os jogadores brasileiros porque a Coreia do Sul é uma seleção rápida. "Eles vêm de uma vitória de virada contra Portugal, mas o Brasil tem mais time. Então, aposto em um 2 x 0 para o Brasil com gols de Richarlison e Vinícius Jr", adianta. Ele acredita que a derrota para Camarões serviu como um choque de realidade no time de Tite. "Estávamos vindo bem como a seleção favorita ao título, mas vamos voltar aos eixos agora. Acredito que o jogo vai fluir com um gol em cada tempo. Mas não vai ser fácil, porque eles vêm em clima de oba oba", opina João Victor.





Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Visita aos professores

O ano passou tão rápido e os dias foram ao mesmo tempo tão intensos e sem fim que parece que vivemos mais do que apenas 338 dias em 2022. Um dos indícios talvez seja o número de perdas lancinantes. Pelo vírus que assolou

o mundo ou daquelas pessoas que crescemos admirando — na música, na política ou na literatura — e nos deixaram. Talvez por isso eu tenha deixado passar no mês de outubro uma homenagem que sempre faço aos professores.

Essa sempre foi, para mim, a profissão mais essencial do mundo. Não só pela universalidade do labor, mas também por saber o peso que cada um representou na minha formação e na de tantas outras pessoas. Incentivar e aplaudir os esforços dessa categoria têm

seido uma missão que tento assumir tanto no ofício diário no jornalismo quanto em conversas despreziosas na rua, ao narrar ou convencer do papel crucial dessa atividade.

A escolha, portanto, da primeira escola para nossa filha mais velha teve significado especial para mim e para o pai, que é professor. Com apenas 3 anos, a escolarização na idade dela sequer é obrigatória, mas sentíamos falta no dia a dia de momentos (e até de criatividade) para estimulá-la de maneiras diferentes

e atender a toda a sua potencialidade, tentando desviar o foco das telas tão presentes no cotidiano.

Tivemos o privilégio de que uma maioria não pode contar de escolher a instituição que achamos mais adequada e que privilegiaria a brincadeira e a liberdade no seu caminho formativo. Neste fim de ano, apesar de saber do desempenho regular e dentro do esperado da pequena, visitei todos os professores que fazem parte da rotina dela no colégio.

Essa era uma das poucas tradições

familiares que tínhamos. Minha mãe fazia questão de estar presente em todas as reuniões, conversas e grupos. Ainda me lembro de algumas das críticas e considerações que ela fazia após as visitas. Chegou a minha vez e fui até lá, me apresentar, agradecer e ouvir algumas observações simples, mas que, mesmo que não escapem aos olhos atentos que lançamos às meninas, indicam uma direção para transitarmos e estimularmos potencialidades. Ouvir é sempre um aprendizado.

IGUALDADE / A 5ª Caminhada pelo fim da violência contra mulheres e meninas, realizada ontem, no Parque da Cidade Sarah Kubitschek, teve como objetivo a conscientização sobre a importância do combate à violência de gênero

Pelos direitos femininos

» ISABELA BERROGAIN

Mesmo com os avanços dos últimos anos, a infração dos direitos femininos ainda é uma constante na realidade da população feminina brasileira. O Distrito Federal foi, no primeiro semestre do ano, a capital com maior índice de processos de medidas protetivas por violência contra a mulher do Brasil — que é o 5º colocado na lista de países com maiores índices de violência de gênero. Ceilândia é a líder entre as regiões administrativas que mais registram crimes de violência doméstica. Com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a atual situação, foi realizada, ontem, a 5ª Caminhada pelo fim da violência contra mulheres e meninas, organizada pelo grupo Mulheres do Brasil. Na capital, mais de 500 pessoas participaram do ato, que também foi realizado em outras 50 cidades do país e no exterior.

Uma das líderes do comitê de combate à violência do grupo, Joana Melo ressalta a importância de projetos como a caminhada. “Nosso objetivo é chamar atenção e jogar luz sobre um tema que tem esfacelado vidas e famílias, que é a violência contra a mulher”, explica. “A nossa proposta é para que o Brasil passe a ser um exemplo mundial de políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero. Eu acho que estamos em

Carlos Vieira/CB



Marcha organizada pelas Mulheres do Brasil reuniu mais de 500 pessoas no DF. Ato foi realizado em outras 50 cidades do país e no exterior

um caminho promissor para que o nosso país, um dia, possa ser exemplo no combate desse tipo de violência”, aposta.

Para Joana, atos como esses são responsáveis para continuar o legado da luta por igualdade. “Se nós, mulheres, estamos aqui, falando e exercitando nossas atividades, é porque feministas, no

passado, lutaram e batalharam para que nós pudéssemos fazer curso superior, ter liberdade de expressão”, ressalta. “É um direito da mulher viver sem violência e é dever do Estado e da sociedade participarem desse trabalho de conscientização de combate ao machismo, que é a raiz da violência”, afirma. “Nós precisamos educar nossos

jovens, nossas crianças na escola, desde a 1ª série até a universidade, para eliminar de vez o machismo”, complementa.

A senadora Leila Barros (PDT), que também prestigiou a caminhada, compartilha da opinião de Joana. “Nós somos um país culturalmente patriarcal, machista, e nós só vamos mudar isso com

educação. Precisamos trabalhar as futuras gerações na escola, tornar essa questão em pauta, uma matéria transversal que fale da questão dos direitos, deveres e dessa violência, principalmente contra as mulheres. Acho que seria um ponto de partida para uma grande transformação na nossa sociedade”, diz. “Estamos em um momento em que

temos que buscar iniciativas como essa para que a gente possa alertar a sociedade do quanto isso tem trazido malefícios para a sociedade brasileira”, completa.

Foi com a intenção de conscientizar os filhos desde a infância que Camila Botelho, 49 anos, levou até a caminhada o grupo formado por Bernardo, 13, Giovana, 9, Petrus, 7, e Letícia, 4. “Um domingo de manhã em que a gente consegue mobilizar mulheres é um exemplo para meus filhos, para que os meninos aprendam a respeitar as meninas, e as meninas saberem como se defender”, avalia a mãe. “Esse tipo de aprendizado começa dentro de casa, nós temos a responsabilidade de educar nossos filhos”, complementa.

Projeto global

A Caminhada pelo fim da violência contra mulheres e meninas faz parte do projeto global 16 Dias de Ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, da Organização das Nações Unidas (ONU). A campanha é realizada anualmente, a partir de 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. No Brasil, a ação dura 21 dias, começando em 20 de novembro.

PREVISÃO DO TEMPO

Vai cair água na hora do jogo

» PEDRO MARRA

O começo de semana dos moradores do Distrito Federal promete ter pancadas de chuva a qualquer momento do dia, principalmente à tarde, quando o Brasil joga contra a Coreia do Sul, pela Copa do Mundo do Catar 2022. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de muitas nuvens no céu, umidade relativa do ar entre 95% e 55%, com vento de fraco a moderado com rajadas.

Quem for assistir a partida em bares e restaurantes vai ter que levar um guarda-chuva, roupa de frio e se proteger embaixo de marquises e prédios. É o que orienta o meteorologista Cleber Souza. “As pessoas vão precisar ficar em locais que não alagam e evitar áreas de risco que inundam, como as tesourinhas do Plano Piloto e demais pistas do DF, como a

Avenida Hélio Prates”, aconselha.

O especialista do Inmet explica que uma frente fria vinda do Oceano Pacífico rumo à Amazônia vai reduzir as temperaturas e aumentar a umidade relativa do ar no Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país. “Teremos aquecimento da temperatura pela manhã, com áreas de instabilidade associadas ao calor e alta umidade durante a tarde, o que deve causar pancadas de chuva em áreas isoladas”, complementa.

Cleber não descarta que tenha chuva de granizo, o que já tem ocorrido, mas de forma moderada. Com esse cenário, o Inmet prevê um alerta amarelo, mas válido até as 10h de hoje. O comunicado diz que a chuva deve ter entre 20 e 30 milímetros por hora e ventos intensos de 40 a 60 quilômetros por hora. Há baixo risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Carlos Vieira/CB



Meteorologia prevê chuvas e alagamentos em pontos da capital

Cuidados com a chuva

Confira abaixo algumas dicas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) sobre cuidados durante a chuva.

- » Em caso de tempestade com raios, procure abrigo.
- » Não se exponha à chuva.
- » Não se abrigue embaixo de árvores.
- » Não fique exposto em meios líquidos. Exemplo: lagos, lagoas, rios, praia, piscinas e outros.
- » Não se exponha em lugares abertos. Exemplo: áreas descampadas, campos de futebol e lugares isolados.
- » Evite a rua e andar, principalmente, embaixo da rede elétrica.
- » O interior do carro é um local isolado e seguro.

Zona rural

- » Evite trabalhar no mato durante

- a tempestade.
- » Não se aproxime ou toque cercas de arame.
- » Evite a proximidade com áreas de mata fechada.
- » Não se abrigue embaixo de árvores.
- » Procure um local seco e seguro para se abrigar.

Dentro de casa

- » Não utilize equipamentos elétricos.
- » Evite tomar banho durante a tempestade.
- » Não utilize o telefone caso esteja conectado à rede elétrica.
- » Evite a proximidade e o contato com materiais condutores de energia, como metais, alumínio e água da torneira ou do chuveiro.
- » Mantenha-se sempre calçado.
- » Antes da tempestade, desligue todos os aparelhos eletroeletrônicos das tomadas.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 4 de dezembro de 2022

» Campo da Esperança

Adison Antônio de Almeida, 77 anos
Altivo Corado Lustosa, 94 anos
Amaro Ribeiro de Souza Filho, 83 anos
Ducimaria Pereira da Silva, 11 anos
Getro Artiaga Lima e Silva, 75 anos
Gloria Olimpia da Rocha, 69 anos

Iago Tomaz Pinto de Lacerda, 30 anos
Jorge Albuquerque Maranhão, 83 anos
Jose Florêncio, 88 anos
Judemar Teixeira Tavares, 85 anos
Linda Maria Santos de Almeida, 76 anos
Maria de Fátima Guimarães Araújo, 72 anos
Samara Gonçalves Carneiro, menos de um ano

Pedro Alex de Souza, 57 anos
William da Silva Mascarenhas, 37 anos

» Taguatinga

Cleones Pereira dos Santos, 67 anos
Helena Rodrigues Sampaio da Rocha Barreto, 20 anos
Josefa Resende do Nascimento, 91 anos

Kleber Moreira Barbosa, 50 anos
Luiz Carvalho dos Santos, 69 anos
Manoel Fernandes do Nascimento, 85 anos
Maria Gonçalves da Silva, 73 anos
Odilon Batista de Moura, 62 anos

» Gama

Benvinda Fonseca, 87 anos

João Fabrício Lopes dos Santos, 45 anos
João Lopes dos Santos, 86 anos
Maria das Gracas Oliveira Miranda, 74 anos
Miguel Mendes da Silva, menos de um ano
Pedro Mendes da Silva, menos de um ano
Pedro Henrique da Silva Filho, 62 anos
Rafael Alves da Silva, 36 anos

» Planaltina

Pedro Ryaner Gang, 17 anos

» Brazlândia

Senhora da Silva Celestina, 89 anos

» Jardim Metropolitan

Luzia Pereira dos Santos, 48 anos
Joel Piedade, 74 anos
Ana Fidelis da Silva, 97 anos (cremação)

Capital S/A



MARIANA NIEDERAUER
SIBELE MONTENEGRO
INTERINAS

Fotos: MilkyLab/Divulgação



Milk shakes e sorvetes

“A MilkyLab foi criada para se conectar ainda mais com o público de forma simples e ágil. Também foi feita para levar, por meio dos sabores, alegria e leveza, melhorando de alguma forma o dia das pessoas”, afirma Bruno Borges. No cardápio, opções como o CasCat simples (R\$ 9): cascão com sorvete de baunilha e calda de chocolate ou caramelo; e CasCat especial (R\$ 17), nas versões Oreo, Ninho com Nutella, frutas vermelhas, pipoca caramelo, Sucrilhos e Ninho com pipoca. Já os 15 sabores de milk-shakes são vendidos a R\$ 15 (300ml) e R\$ 19 (500ml).

História de sucesso

Criada em 2016, a Stonia é uma empresa 100% brasileira. Hoje, são 22 franquizados espalhados pelo Brasil — 17 lojas só no DF —, em estados como Goiás, São Paulo e Santa Catarina. Este ano, o faturamento da empresa deve atingir a marca de R\$ 17 milhões e, para 2023, deve chegar a R\$ 23 milhões. “A expectativa é que, em 2023, a empresa cresça e essa nova marca, MilkyLab, venha para somar e ampliar o leque no mercado de gelados e sorvetes no Brasil. Novas lojas já estão programadas para serem inauguradas no próximo ano, o que vai consolidar ainda mais as marcas”, acrescenta Bruno.

R\$ 23 MILHÕES

É a expectativa de faturamento da Stonia Ice Creamland, empresa de DNA brasileira para o ano de 2023.

Expansão no mundo dos gelados

Idealizadores da maior rede de sorveteria do Centro-Oeste, a Stonia Ice Creamland, os empresários Bruno Borges e Laíse Assunção acabam de abrir um novo empreendimento no Distrito Federal. Inaugurada no último sábado em Águas Claras, a MilkyLab (@milkylab.sorvetes) teve um investimento inicial de R\$ 120 mil. A marca é focada em milk-shakes e sorvetes e a ideia dos empreendedores é transformá-la em franquias, assim como fizeram com a Stonia.

Educação empreendedora

Estão abertas, até 28 de fevereiro de 2023, as inscrições para o Prêmio Educador Transformador, uma iniciativa do Sebrae em parceria com a Bett Brasil e o Instituto Significare. O objetivo é reconhecer projetos com foco na educação empreendedora desenvolvidos por professores, de escolas públicas ou privadas, de todo país. Estão aptos a participar educadores que implementaram ou estão implementando projetos educacionais entre os anos de 2021 e 2023, com alunos de diferentes etapas e modalidades de ensino. Ao todo, serão selecionados 70 trabalhos, com divulgação prevista para 24 de abril de 2023. Para se inscrever, gratuitamente, basta acessar <http://educadortransformador.com.br/>.

Arquivo pessoal



Cordel contra o racismo

Com muitas rimas e inspirado na literatura de cordel, o livro *Preta de Greve e as Sete Reivindicações* acaba de ser lançado pela pedagoga brasileira Zenilda Vilarins Cardozo. Na obra, a professora aposentada propõe chamar a atenção para a condição da mulher negra na sociedade e a necessidade de lutar diariamente por direitos. A ideia da trama surgiu enquanto ela participava do projeto Força Substantivo Feminino, que trabalhava o empoderamento da mulher, com crianças de 6 a 11 anos. Desta forma, Pérola Preta, a protagonista do enredo, dialoga com os jovens leitores. Zenilda nasceu no Gama, em uma família de 12 irmãos e com pais que sempre valorizaram a educação e plantaram nos filhos o amor pelos livros e pela arte.

Divulgação



Camisa canarina

Hoje, o Brasil enfrenta a Coreia do Sul nas oitavas-de-final da Copa do Mundo, e quem quiser assistir ao jogo uniformizado e não garantiu a camisa oficial, provavelmente, terá que bater pernas pelas lojas da cidade, mesmo assim, sem garantia de que conseguirá a sua. No site da Nike, encontramos ontem ainda a versão masculina, da tradicional amarelinha e da azul, mas apenas no tamanho GGG. E só. Não havia mais nem a azul nem a amarela para mulheres. Às crianças, resta o modelo azul. Em outros e-commerces de lojas de esportes tradicionais da cidade, a situação é a mesma. Enquanto isso, o comércio informal fatura com a venda de exemplares populares.

Exposição histórica

Para quem quiser conhecer um pouco mais sobre a nossa camisa canarina, até o dia 18, data da grande final no Catar, a *Exposição Vestindo as Copas do Mundo* é uma boa pedida. A mostra, no hall de entrada da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (UnB), conta a história do Mundial a partir de alguns dos mais importantes uniformes já usados por seleções participantes. A visitação está aberta de segunda a sexta, das 7h às 23h45, e sábados e domingos, das 7h às 19h.

IMUNIZAÇÃO / Zoológico de Brasília promoveu passeio e cidadania com vacinação dos visitantes. Secretaria de Saúde atendeu crianças e adultos, ontem

Diversão e proteção garantida no zoo

» CÁSSIA SANTOS

Os brasileiros que visitaram o Zoológico de Brasília, ontem, se divertiram e ainda saíram de lá com o cartão de vacina atualizado. A Secretaria de Saúde instalou um posto de imunização móvel até as 17h com vacinas contra a covid-19, a influenza e a paralisia infantil, além de doses do calendário de rotina, com exceção da BCG. A meta é ampliar a cobertura vacinal no DF num momento em que os casos de covid avançam na capital.

A secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, falou sobre a importância de completar o calendário vacinal. “A cobertura vacinal precisa atingir a meta de 95% do público alvo e, por isso, estamos nos espaços públicos, nos tribunais, hoje (domingo) no Zoológico, no Eixão, nas feiras. No sábado, estávamos em uma escola classe em Ceilândia, entre outros locais”, elencou.

Lucilene ressaltou a importância da vacinação para conter a propagação das doenças. “Quando nos vacinamos, cuidamos de nós e do próximo, não podemos permitir a reintrodução de vírus no nosso território, nós possuímos as vacinas, então não podemos aceitar que esses vírus voltem a circular”, lembrou.

A secretária destacou que a ação é uma parceria entre a Superintendência da Região Centro Sul, a Diretoria da Atenção Primária e o Zoológico de Brasília.

Carlos Vieira/CB/DA Press



Lucas Carvalho, 33, atualizou o cartão de vacinas da filha, Sara, 3

Segundo ela, a proposta é que a operação no Zoológico tenha uma agenda permanente, em pelo menos um domingo no mês. “As tratativas são feitas no Conselho de Administração e incluem vários assuntos relacionados à saúde, como a prevenção contra o mosquito da dengue, saúde bucal, planejamento familiar, entre outros”, acrescentou.

Os menores de 12 anos precisam estar acompanhados com os responsáveis para se vacinarem. Taís Gonçalves, 26, moradora de Sambaíba Sul, levou o filho Téo Gonçalves, de 4, para passear e se imunizar. “Eu soube ontem da campanha. É a primeira vez que meu filho vem ao Zoológico, então eu aproveitei e trouxe ele para vacinar”, afirmou.

Lucas Carvalho, 33, corretor de

imóveis, morador do Lago Norte, levou a filha Sara, de três anos, para se imunizar. “A Sara estava com o cartão de saúde atrasado por causa da pandemia, então ela tomou três doses. Meu filho Israel, de 6 anos, tomou a imunização contra a gripe”, contou.

Para o superintendente de Educação e Uso Público do Jardim Zoológico, Alberto Gomes de Brito, a ideia de aderir à ação surgiu no período do Dia das Crianças. “Estávamos montando a grade de atividades, então percebemos que havia uma preocupação da Secretaria de Saúde com a cobertura vacinal, principalmente, em relação a alguns imunizantes. Então, por ter um espaço grande e com muitas crianças, observamos que seria uma ação interessante como se mostra hoje.”

O superintendente reitera sobre a importância da conservação das espécies e responsabilidade social. “O zoo, que tem como principal foco a conservação da fauna silvestre, tem também um enorme volume de público durante o ano, sendo parte considerável o público infantil, e há o papel social de contribuir para aumentar a cobertura vacinal”, reforça.

Locais de Vacinação

De acordo com a Secretaria de Saúde, hoje o atendimento nos postos de saúde do Distrito Federal será até as 14 horas. Os locais disponíveis estão espalhados por várias regiões do Distrito Federal e contam com a opção de drive-thru, horários noturnos e acesso para pedestres. Para quem for aos pontos, é preciso ficar atento à unidade que oferece a vacina de acordo com a faixa etária e dose a ser aplicada. A pasta destaca que todas as pessoas acima de 12 anos que completaram o ciclo vacinal com os imunizantes da AstraZeneca, CoronaVac ou Pfizer-BioNTech devem receber uma dose de reforço após quatro meses da segunda dose.

Para as pessoas com mais de 40 anos e profissionais de saúde que completaram essa etapa vacinal, a segunda dose de reforço, também chamada de quarta dose, está disponível para aplicação. No entanto, é necessário um intervalo de pelo menos quatro meses.

Escolha a **ESCOLA** DO SEU **FILHO**

Disponibilizamos novos episódios da nossa websérie que lista os 5 motivos para você decidir o futuro acadêmico do seu filho. Conheça um pouco mais sobre os diferenciais das escolas.

School of the Nations
Escola das Nações

SEMPRE AZUL
COLÉGIO EVEREST
INTERNACIONAL

Sigma

Escaneie o QR Code e assista ao nosso primeiro episódio da Websérie 5 Motivos Para Escolher

Realização:
CORREIO BRAZILIENSE



Na Casa Azul, em Samambaia, 1.150 crianças e adolescentes esperam ansiosamente a comemoração natalina, que tem duração de cinco dias, segundo a coordenadora administrativa, Carla Guedes



Instituições se mobilizam e arrecadam doações para proporcionar um fim de ano com amor e presentes para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

Natal solidário

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O Natal é uma das épocas mais esperadas do ano. Presentes, festas e muita comida fazem parte da tradição do dia destinado a celebrar o nascimento de Jesus. Além disso, a data traz a reflexão sobre amor, solidariedade, humanidade, união e generosidade. Para milhares de crianças em situação de vulnerabilidade no Distrito Federal, o cenário é de tristeza, angústia e esperança por dias melhores. Pensando em minimizar esses sentimentos, abrigos e lares de acolhimento se organizam para proporcionar um fim de ano digno a todas elas.

Na Casa Azul Felipe Augusto, 1.150 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos aguardam ansiosamente o período de festas. Por meio da campanha Natal dos Sonhos, eles são apadrinhados para ganhar um kit escolar contendo uma mochila e um brinquedo. Para a entrega, a instituição prepara cinco dias de comemoração em dezembro, quando o Papai Noel distribui os presentes. Para ajudar, são R\$ 75. O doador pode transferir o dinheiro via cartão de crédito, débito, Pix ou dinheiro. “Nós distribuímos cartinhas com opções. As crianças preenchem com o nome e o que querem ganhar, além de contar se foram um bom menino ou uma boa menina durante o ano”, explica a coordenadora administrativa do local, Carla Guedes. “Se a pessoa preferir, pode apadrinhar e montar ela própria o kit. Basta pegar o nome da criança e ver o que escolheu”, completa.

A unidade atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade encaminhadas pelos centros de referência em assistência social (Cras), que moram nas regiões administrativas de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A Casa da Criança Bатуira conta com doações para tornar a festa inesquecível

Samambaia, Riacho Fundo 2, Vila Telebrasil e São Sebastião. No total, são 1.450 estudantes, de 6 a 17 anos, em contrato ao horário da escola, recebendo café da manhã, almoço e lanche.

Além das doações de Natal, a instituição precisa de contribuições durante o ano. Segundo a coordenadora, os alimentos são os itens mais necessários. “Nosso consumo com alimentação aumentou. Os valores dos produtos também estão bem mais altos”, diz. “É uma área que a gente não pode restringir e não pode diminuir os gastos, porque estamos aqui para oferecer o melhor para eles”, destaca.

Com o projeto Natal Solidário, o Lar de São José, em Ceilândia Norte, também busca oferecer um acolhimento para as 46 crianças e adolescentes de até 18 anos que são

atendidos no espaço e outros 15 que vivem na casa de apoio. A ação procura padrinhos para doar um kit com roupa e sapatos. A instituição acolhe jovens que vêm para o DF fazer tratamento de saúde e todas as despesas são custeadas por empresários da cidade, como alimentação, transporte e hospedagem, além de crianças e adolescentes que estão sob medida protetiva e são encaminhados pela Vara da Infância.

“Assim como todas as crianças, nossos acolhidos também aguardam, ansiosamente, pela noite natalina. Alguns até escreveram sua cartinha ao bom velhinho, outras sonham com a roupa nova, a ceia, e todos os detalhes que exalam o amor nessa época do ano”, comenta a coordenadora da instituição, Aline de Souza. Para as contribuições,

Como ajudar

Lar de São José

- » End.: QNM 32, Lote B, Ceilândia Norte
- » Contato: (61) 3491-0265, 98613-8787
- » Site: lardeSaoJose.org/
- » Conta: Banco do Brasil, c/c 5025-3, Ag. 1022-7
- » Pix: 61.98613-8787

Casa Azul Felipe Augusto

- » End.: QN 315, Conjunto F, Lotes 1/4, Samambaia
- » Contato: (61) 3359-2095
- » Site: casazulfelipeaugusto.org.br/
- » Contas: — Banco do Brasil, c/c 238385-3, Ag. 0452-9 — BRB, c/c 238385-3, Ag. 100
- » Pix: fazendoadiferenca@casazul.org.br

Casa da Criança Bатуira

- » End.: QNM 32, Área Especial, Módulo C, Ceilândia
- » Contato: (61) 3036-9101, 3201-7811
- » Site: ccbaturai.org.br/
- » Pix: 00.574.434/0001-03

está disponível uma lista no Instagram do Lar de São José.

A casa também precisa de ajuda no decorrer do ano. São aceitos itens em bom estado, que as pessoas não usam mais, produtos de higiene, de limpeza e alimentos em geral. Neste momento, o mais urgente é o leite, cujo estoque está praticamente zerado, e fraldas de tamanho G e GG. Os produtos podem ser entregues diretamente no local. Outra maneira de colaborar é depositando o valor mínimo de R\$ 15, por meio do site do Lar São José.

Cuidado e amor

Acolhendo 60 crianças e adolescentes de menos de um a 17 anos, a Casa da Criança Bатуira, em Ceilândia, também não deixará o Natal passar em branco. Com ceia e presentes, a instituição recebe doações de alimentos natalinos e demais itens para proporcionar um dia inesquecível aos acolhidos, que chegam à instituição devido à aplicação de medidas protetivas por estarem sofrendo situações de violência, negligência ou abandono no contexto familiar.

“Aqui, damos atendimento integral com alimentação, a matrícula na escola, cuidado com saúde, o carinho e o afeto que as crianças e adolescentes merecem”, destaca o coordenador de captação de doações, Rogério Cabral. Para a ceia, a casa pede a doação de aves natalinas e demais produtos típicos da época, a fim de preparar uma mesa bonita para os assistidos. As doações podem ser feitas nas casas de apoio ou pelo site.

Também são recebidos produtos de limpeza e de higiene pessoal. “Como elas moram aqui, nós temos que prover tudo”, diz Rogério, ressaltando que nos últimos anos diminuiu a quantidade de doadores permanentes.



O Lar São José busca oferecer um acolhimento para aproximadamente 60 crianças e adolescentes até 18 anos atendidos no espaço

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Júpiter em quadratura. Nosso desespero é sempre muito bem fundamentado em argumentos convincentes, fruto de nossa inteligência retorcida, capaz de fazer passar por verdade, até para nós mesmos, o que é apenas fantasia, mas, no fim das contas, mesmo arvorando legitimidade, nosso desespero é uma subversão de valores, a tentativa de que esse estado de ânimo seja maior que a Vida, a qual, bem sabemos, é mágica. Apegados que continuamos a esse estilo de vida, não é mera coincidência que seja o desespero o que nos faz voltar ao mundo espiritual em busca de proteção e amparo, que muitas vezes recebemos, porém, a magia da Vida se revela através da alegria, sendo esse ânimo que nos aproxima ao mundo espiritual, não mais como pedintes, porém, como voluntários colaboradores da operação mágica da Vida.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Não se trata de vencer ou de sofrer derrota, mas de dar continuidade aos procedimentos, porque as coisas vão e vêm, enquanto você permanece, tendo de administrar todos os vaivéns e muitas coisas mais.

TOURO
21/04 a 20/05

Se o futuro fosse uma certeza, não seria necessário fazer nenhuma aposta, e sem aposta não haveria jogo, e sem jogo não haveria nada do que você considera ser a realidade. O futuro é uma incerteza, porque é assim que é.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Acompanhe com alegria e leveza tudo que acontece às pessoas com que você se relaciona, e que servem de referência existencial. Acompanhe porque não há separação entre você e essas pessoas, vocês existem em comum.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A qualidade das pessoas com que você compartilha seu caminho de vida afeta, positiva ou negativamente, o próprio caminho. Seja você uma pessoa melhor a cada dia, para haver também uma seleção natural de outras pessoas.

LEÃO
22/07 a 22/08

A vida é uma sequência ininterrupta de condições que limitam e que ampliam, às vezes essas se misturando ao mesmo tempo. Para você não se perder nesse vaivém, sua alma precisa ter em mente com clareza que ardor persegue.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O bem-estar é uma conquista, porque não acontece naturalmente, muito menos em grandes cidades, porque as pessoas não se tratam bem mutuamente, mas como estorvos que devem ser eliminados o mais rapidamente possível.

LIBRA
23/09 a 22/10

Tudo é atraente, mas nem tudo é para o bico de todo mundo e, também, o dia continua tendo vinte quatro horas e só dá para fazer o que tenha cabimento nessa medida. Escolhas são importantes e necessárias. Com simplicidade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você pode ter o que deseja, mas vai ter de negociar, porque o que seus olhos desejam também é desejado por outros olhos. Portanto, valerá mais a inteligência e sagacidade do que sua alma se sentir vencedora.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O importante deste momento é que você responda ao apelo de viver melhor, e mesmo que para isso você tenha de desistir de lutas que vem travando há algum tempo, isso será preferível a não conseguir sair do lugar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As coisas que acontecem nem sempre tem sentido, não são fáceis de encaixar no seu entendimento de como tudo deve ser. Porém, acontecem mesmo assim, indicando que não é necessário entender tudo para viver.

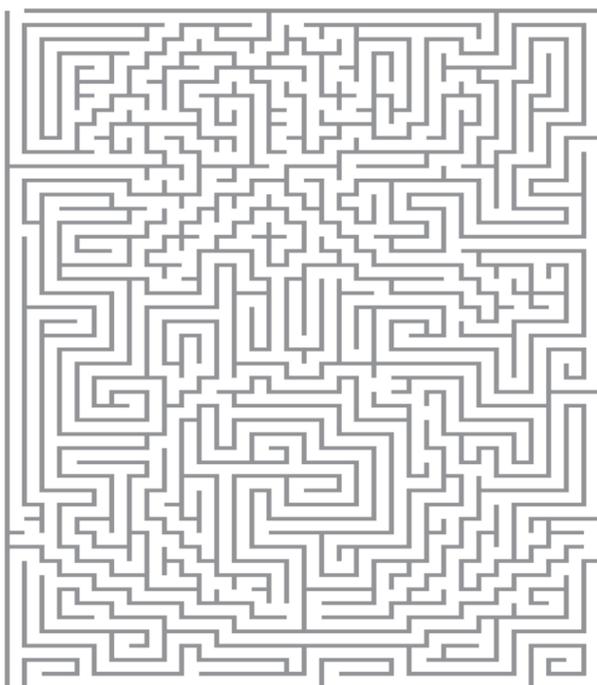
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O incentivo que você recebe das pessoas é inversamente proporcional ao envolvimento prático delas, porque quem está na linha de frente tendo de colocar tudo em prática é você. Considere tudo com realismo.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se você ainda não fez tudo que podia para que seus projetos avancem, então é isso mesmo que você precisa fazer agora, dar seu melhor para desempacar e renovar a dinâmica de tudo funcionando como precisa ser.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	6	1	9	2	8	3	4	7
2	4	8	1	3	7	9	5	6
7	9	3	6	4	5	2	1	8
9	7	6	4	1	2	8	3	5
8	5	2	3	7	6	1	9	4
1	3	4	8	5	9	6	7	2
3	8	7	5	6	1	4	2	9
6	1	5	2	9	4	7	8	3
4	2	9	7	8	3	5	6	1

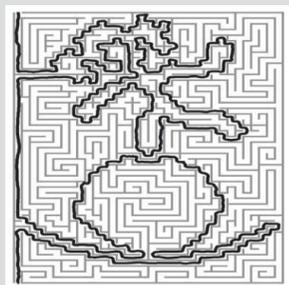
SUDOKU-2

7	3	4	8	1	9	5	2	6
5	2	8	6	4	3	7	9	1
9	6	1	7	5	2	4	8	3
4	8	6	3	9	1	2	7	5
3	1	7	2	8	5	6	4	9
2	5	9	4	7	6	3	1	8
6	9	3	1	2	7	8	5	4
1	4	2	5	3	8	9	6	7
8	7	5	9	6	4	1	3	2

CRUZADAS

	A		G		P	
C	O	N	T	R	A	R
E	N	T	E	G	A	T
S	E	T	E	N	I	R
S	U	S	T	E	N	T
O	M	R	N	C	A	S
C	A	R	A	S	O	R
C	O	L	A	C	Â	O
N	E	R	O	P	I	O
S	P	C	A	R	O	O
C	A	N	T	A	R	E
I	A	R	M	R	N	T
D	E	S	T	O	A	R
N	U	M	O	V	O	V
T	U	R	B	U	L	E
P	E	T	A	L	A	S

LABIRINTO



CRUZADAS

Previamente		Ulysses (?), general que liderou as forças nortistas na Guerra de Secessão (EUA)		Estruturas da língua responsáveis pela percepção dos sabores	
Contribuição individual para preservar o meio ambiente		Telúrio (símbolo)		A voz do verbo na forma direta (Gram.)	Causam gemidos
Estado da pessoa que recebe um "não"					
		Força que estica o fio (Fis.)		Blusa de ginástica Palmeira brasileira	
(?) federativo: o Estado (Polit.)		Dez, em inglês Imaginar (estratégia)		Estado comprado pelo Brasil à Bolívia	
Diz-se do argumento baseado em fatos comprováveis	Ferramenta do afiador de facas		Rejeita		
Rostos			As de Bragança e Bourbon uniram-se com o casamento de D. João VI e Carlota Joaquina (Hist.)		Gramma (símbolo)
					O "fogo que arde sem se ver", no soneto de Luis de Camões
Diplomação dos formandos Imperador romano			Móvel que pode ser coberto por dossel	Órgão da ONU Destruir aos poucos	
Sistema (?), rede que abastece de água a cidade de São Paulo		Dispendioso		Extensão de ONGs Que não dormiu	
		O iogurte prescrito em dietas			
Estar em desarmônia com o conjunto	Recorrer (jur.) Braço, em inglês			Veloz Enumeração minuciosa	Opõe-se a "d.C.", em datas históricas
Muito agitada São esmagadas para a produção do perfume floral	Número mínimo de verbos na oração		Produto da granja aviária	O primo da Cuca (Lit.) Observar	Prefixo dos aviões russos Tupolev
				Cliente do defensor público (pl.)	

BANCO 3/arm — lit — oms — ten — top. 4/nero. 5/grant. 65

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1

				8	3			
4				7				
9		6						8
7				2	8		5	
8	5				1			
								2
3				1	4			
		5		9	4	7		
		9					6	

SUDOKU-2

7								2
5			6	4		7		1
6			5		4			
			3	9		7		
1				5	6			
							1	8
			1			8	5	
	2							
			9	6	4			

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/

@editoracoquetel

/coquetel

Diversão & Arte

ARTISTA PLÁSTICO, NEGRO E UM LUTADOR. É ASSIM QUE **SANAGÊ CARDOSO** SE DEFINE. NESTA CONVERSA COM O **CORREIO**, DESTACA A IMPORTÂNCIA DE SE QUEBRAR AS ESTRUTURAS DO RACISMO NO PAÍS

POR UMA RUPTURA NECESSÁRIA

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Atitude! É assim que o artista plástico Sanagê Cardoso reage a insinuações preconceituosas. Ele reforça a bandeira de que o negro tem de se impor capacidade e competência para ser o que sonha. “O mundo é preconceituoso e a comunidade negra é apenas mais uma. Curiosamente, as pessoas que não me conhecem buscam destacar minha obra no entendimento de que sou estrangeiro. Não sei se ficam frustrados quando descobrem minha condição de carioca brasileiro”, ressalta em entrevista ao **Correio**. Reconhecido no Brasil e no exterior, tem a capital do país como uma das inspirações afetivas e as ressalta no seu trabalho. “Quando olho ao meu redor, vejo que sou um privilegiado e me orgulho quando alcanço o propósito de enfeitar, no sentido romântico, a cidade”, diz o escultor.

ENTREVISTA / SANAGÊ CARDOSO

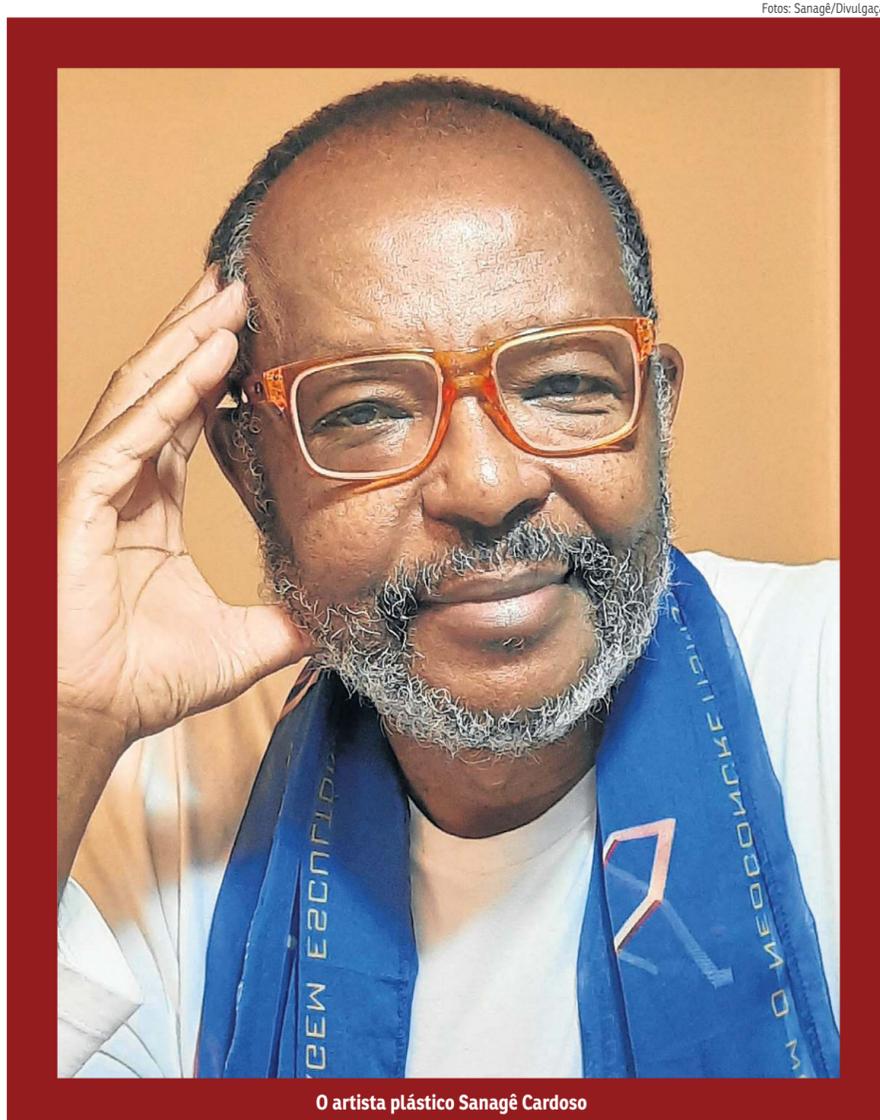
Como é ser um artista negro num meio dominado por uma elite branca e rica?

Não é simples, dentro de qualquer contexto, as estatísticas nos indicam o cenário de dificuldades.

Nossa remada é mais longa e mais profunda, os ricos se interessam pelos negros quando já estão com algum destaque e presença no cenário artístico, temos que subir um Everest todos os dias. Além do que, somos cobrados diuturnamente de forma implacável, vivemos uma sociedade que determina dois pesos e uma medida. Algumas vezes me falam coisas que fico a perguntar: “Será que essa pessoa sabe o que está dizendo?”, “por que ela se acha no direito de falar/fazer desta forma?”. E quando são inquiridas, dizem que estão colaborando e querendo o seu bem. Não são intervenções construtivas, mas visivelmente com o propósito de diminuir a negritude, talvez achando que aquilo é demais para você. Paralelamente, os ricos e novos ricos precisam abrir seus olhos para os artistas talentosos da cidade, porque investir em arte é um bálsamo que refresca nosso viver. Destaco, no entanto, o quanto é gratificante quando vivenciamos ações diferente de tudo isso!

Em 1978, você tinha como meta ser um fotógrafo profissional, quando decidiu buscar o caminho das artes plásticas?

Eu era um profissional com relativa presença no cenário fotográfico local, com uma produção para agências de propaganda e eventos sociais. No entanto, quando surgiram os equipamentos digitais me dei conta que não teria competência de continuar desenvolvendo um bom trabalho. Na ocasião, eu tinha uma obra autoral em torno de fotos de cliques, esse produto conhecido mundialmente, que sempre me intrigou pela sua eficiência. Logo, meu distanciamento tecnológico empurrou para o desejo de dar continuidade ao trabalho que vinha desenvolvendo de outra forma... É quando decido dar tridimensionalidade àquelas imagens



O artista plástico Sanagê Cardoso

Fotos: Sanagê/Divulgação

abstratas. Então fui buscar formação técnica e acadêmica para materializar meu desejo, entrando para a faculdade de artes plásticas.

Em algum momento de sua carreira você sofreu algum tipo de preconceito?

Com certeza que sim, mas sempre de forma disfarçada e com falsos elogios, as atitudes me induzem a esse entendimento. O mundo é preconceituoso e a comunidade negra é apenas mais uma. Curiosamente, as pessoas que não me conhecem buscam destacar minha obra no entendimento de que sou estrangeiro. Não sei se ficam frustrados quando descobre minha condição de carioca brasileiro. O preconceito se apresenta em camadas sutis, inclusive dentro do seu recinto doméstico familiar, o que torna a ruptura muito mais problematizada. É difícil concordar e aceitar que pessoas do seu laço sanguíneo e na mesma condição social sua, ousem achar exagero o processo insano da discriminação.

Por que quase não existem curadores de arte negros? Falta formação ou é uma questão de exclusão mesmo?

O ritmo da música é o mesmo: distanciamento, preconceito, falta de visão social e mais um monte de coisas que estão na origem precisamos falar mais dos nossos negros heroicos no sentido



Obras do artista plástico, Sanagê Cardoso

“Numa avaliação apressada, creio que todos os negros que demonstrarem competência no seu fazer profissional-social sejam destacados e incentivados no seu fazer”

da resistência de vencer e vencer. Os bons estão aí fazendo trabalhos primorosos. No entanto, a grande mídia, as grandes emissoras, os grandes grupos empresariais, só têm ações paliativas e modestas, que não oportunizam esses profissionais chegarem ao grande público, porque ninguém quer dar esse choque de realidade. Uma coisa todos temos certeza: já foi pior. O fato é que nosso desejo é acelerar as mudanças que começam timidamente a acontecer, pois desejamos viver esta nova realidade. Em todas as camadas e nichos existem negros de destaque que todos fazem questão de esconder, com os curadores não é diferente!

Quais são suas referências negras no mundo da arte?

A lista é grande, mas um personagem que destaco e que nos deixou recentemente — Emanuel Araújo (escultor, desenhista, ilustrador, figurinista, gravador, cenógrafo, pintor, curador e museólogo) — é, para mim, sinônimo do que é o poder negro. Ele ficou rico com o seu trabalho, dedicou-se verdadeiramente à causa negra, incentivou e ajudou muitos. Com sua verve e talento ocupou postos destacados, foi invejado, mas seguiu firme e com determinação os desafios. Evidentemente que não podemos ser ingênuos de achar que todos podemos ser Emanuel, mas é um alento entender que é possível.

Você tem um DNA brasileiro forte em suas obras, como explica? Há uma harmonia entre os trabalhos e o ambiente em que está inserido, que remete a Athos Bulcão. É isso?

É tudo isso e muito mais. Minha vibração com a cidade é cinguentenária, quando aqui cheguei e decidi que não sairia mais. Aqui os guias espirituais vibram noutra frequência e, sem modéstia, digo que estamos na mesma sintonia. Quando olho ao meu redor, vejo que sou um privilegiado e me orgulho quando alcanço o propósito de enfeitar, no sentido romântico, a cidade. Consigo, naturalmente, ter a dimensão do meu trabalho e minha luta diária é fazer com que o público entenda a poética da minha obra, e que sua leitura leve à uma discussão pessoal ou coletiva, trazendo a escultura para um cenário mais amplo. Fico muito satisfeito quando me encontram em situações fora de Brasília e me dizem — “esqueci seu nome, mas sei que você é escultor e mora em Brasília”. Não sei se sou um artista bem-sucedido, mas sei que trabalho de forma incansável procurando quebrar resistências dia a dia.

Como o Estado pode mitigar o débito histórico com os artistas negros? Criando um Fundo de Apoio à Cultura negra, por exemplo?

Vejo esta questão de forma ambígua, porque a criação de um fundo levantará e realimentará a discussão das cotas, no entanto, a dívida é grande e desproporcional. E aí? Como resolvemos essa dicotomia? Numa avaliação apressada, creio que todos os negros que demonstrarem competência no seu fazer profissional-social sejam destacados e incentivados no seu fazer. Acredito que não é a solução, mas é uma alternativa. Precisamos entender que tudo que envolva a comunidade negra é muito grande, consequentemente, precisamos ser cuidadosos para que a ação de propósito positivo não sofra um entendimento contrário, que prejudique toda essa comunidade.

Você acompanha artistas plásticos negros da periferia?

Eu vejo qualquer trabalho, independentemente da sua condição social. Acredito que esse tipo de discurso contribui para o distanciamento do trabalho e uma identidade próxima com o preconceito. Está enraizado na sociedade que todo preto, é pobre, favelado e analfabeto. É uma ruptura necessária, porém muito difícil de ser quebrada, levaremos muito tempo para resolver essa questão, porque o componente psicológico fala mais alto. As pessoas precisam de muito argumento para acatar/aceitar uma verdade negra. O Brasil é rico de talentos negros, destaco que, por princípio, o negro busca esmero e qualidade no que faz porque não quer ouvir frases como “isso só pode ser coisa de preto” dentro de um contexto pejorativo. Por sua vez, entendo que o negro periférico, ou não, precisa se dar ao respeito. Precisamos entender o que é pertencimento, nada além do meu trabalho há de interessar.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 5 de dezembro de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ASKO PRIME RESIDENCE

AVENIDA CRISTALINA Formosa-GO - Últimas unidades 2 e 3 quartos com suite, de 62,77 à 74,75m² 1 e 2 vagas de garagem. Tr: (61) 99699-9366 c28811

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

3 QUARTOS

215 ÓTIMO Reforma- do, 3qts 1ste, varanda Dce, garag 98144-0157

308 R\$1.750 3q ste 2sls cop/cz ár.serv bho emp 3and 99971-0903 c7233

1.2 ASA SUL

413 SQS 3 quartos, suíte, canto, 3º andar, ao lado do Big Box.Tr: (61)98439-7890 c6404

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ISLA FORMOSA

CONDOMÍNIO DE SOBRADOS Formosa-GO 146m² excelente localização com lazer completo e toda infraestrutura Tr: 61 99699-9366 c28811

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m², 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag p/ 6 carros, lote 2.500m² + 3.000 m² pomar R\$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 c8538

SUDOESTE

3 QUARTOS

QD 04 PRÓXIMO A TUDO APTO 96M2 útil 3wc 3q 1ste c4138 2pisc churr academia 99872-0907

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

QSD 27 casa 4qtos, 2stes, 4banhs, 150m², laje. Lote 300mts. Ac. Finac. 98439-7890 c6404

QSD 27 casa 4qtos, 2stes, 4banhs, 150m², laje. Lote 300mts. Ac. Finac. 98439-7890 c6404

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA
LOCAÇÃO OU VENDA**

CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**

- ✓ IMÓVEIS
- ✓ AUTOMÓVEIS
- ✓ CARTAS NOVAS
- ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO
CONTEMPLADODF.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

1.5 ÁGUAS CLARAS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS CLARAS

ATENÇÃO INVESTIDORES

PRÉDIO COMERCIAL em Formosa - Terreno de 6.400m², área construída 4.000m². Térreo + 2 andares (52 salas). Excelente para Escolas, cursos e afins. Ótima oportunidade de negócio! (61) 99699-9366 c28811

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**ÓTIMA CHÁCARA EM
BRAZLÂNDIA DF** form. 4hect 2 casas, pomar, poço artesiano. Ligar só interessados 99937-6699

RICAS EM ÁGUA

SANTA MARIA DF belíssima chácara 35km do P. Piloto próx. Condi Alpha-ville e DF 140 2 casas, R\$1.900.000, 4hec. Ac proposta 61 992704705

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS COMPROM. Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

411 2 QTOS Apto e prédio reformados 1º andar 70m² armários salão de festas Tratar proprietário: 99987-1461/ 3248-1461

LAGO NORTE

1 QUARTO

CA 09 alugo Apto c/ sala, qto, 57m². Fino acabamento, Decorado, Garagem, Lazer completo. Tr: (27) 99901-7047/ (27) 99901-5010

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SANTA MARIA

QD 213 Lt 12 Santa Maria 150m Alg Loja Comercial Tr. (61) 98406-4210

2.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping. Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010

QUEM VER COMPRA!

120/10 R\$64.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42km autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

3.2 NISSAN

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

KICKS 17/18 1.6 16V FlexStart SL CVT Xtronic completo câmera 360 85500Km Doc Ok pneus novos cor preta. Valor R\$86.900,00 Tr.: (61) 98117-6849

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E
NÃO** contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.4 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R\$47,90; Textura e Riscado R\$72,90. (61) 984457772

4.3 SAÚDE

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

MESA GINECOLOGIA, R\$100/p/consultório médico. Balanças adulto/infantil/livros 995858326

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRI-MINISTA e Cível. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES, restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

INFINITY
residence

3 SUÍTES*

FINANCIE SEU APTO EM NOVEMBRO/2022

2 ou 3 VAGAS

www.veconconstrutora.com.br

CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO

OBRA FINANCIADA
BRB
BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação
Comissionários de Metrô

VECON
CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

Rg. C.A.T. 3º OFÍCIO Nº 8783818/03/2020



lugarcerto
.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:
www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

F5 SOLUÇÕES Contábeis. Todos os serviços contábeis da sua empresa em um só lugar 100% digital 981903532

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE ALESSANDRA OU DOMINGOS Nº 1 fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitorador 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

DETECTIVE ALESSANDRA OU DOMINGOS Nº 1 fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitorador 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONA DE MASSAGEM Terapêutica Relaxmedic. Tr: 993094076

PLANTAS E JARDINAGEM

PLANTIO DE GRAMA corte de árvores, limp. de terreno, demolição, aterro pavim. c/boquete 98177-4461/99959-8913

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 972587

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). ADEMIR ARAUJO DE OLIVEIRA, CPF: 537.053.431-49 e GEORGINA SANTOS DE OLIVEIRA, CPF: 854.385.451-20, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 4.897,86 (quatro mil oitocentos e noventa e sete reais e oitenta e sete centavos), correspondente às prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 43.469. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante ADEMIR ARAUJO DE OLIVEIRA, CPF: 537.053.431-49 e GEORGINA SANTOS DE OLIVEIRA, CPF: 854.385.451-20 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial - Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO 104, BLOCO N, TOTAL VILLE, COND. 10, LOTE 302, RUA 300, PORTO PILAR, S. MEIRELES, STA. MARIA, DF. 72584650 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de setembro de 2022.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama. Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espirituais. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

5.3 INFORMÁTICA

INTERNET

INTERNET FIBRA Optica GTRON Telecom. Benefícios Exclusivos!. Tratar: 61-981708990

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA
Para funcionário público ou privado com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.4 INSTALAÇÕES COMERCIAIS

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

COFRE VENDO 1x20 de altura 55cm de largura R\$ 250. 99585-8326

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TITULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

6º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
PATRICIA BARRETO FILGUEIRAS DE ALMEIDA
www.registroidmofedf.com.br
sexttooficio@gmail.com
TEL/FAX +55(61)3371 9091 / 61-33715050
CNM 01 BLOCO H, 1º ANDAR, Centro
Ceilândia - DF - CEP: 72.215-508

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº wslntimacaoLoteldfkw9/972708

PATRICIA BARRETO FILGUEIRAS DE ALMEIDA, Oficial do Cartório do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Ceilândia/DF, na forma da Lei, etc...
FAZ SABER aos que o presente edital vir ou dele conhecimentos tiverem que, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafo 4º da Lei 9.514/97, bem como pelo (a) credor (a) ao contrato de alienação fiduciária nº 806302010023-1 garantido por alienação, devidamente registrada na matrícula nº. 27.212 desta Serventia, referente ao imóvel situado no(a) QNP 26 CONJUNTO I LOTE 30 CEILANDIA/DF 72235609 - nesta cidade, tendo como devedor (a) (es) fiduciante (es): ADRIANA PEREIRA SANT ANA, CPF: 899.974.681-04, e como credor (a) fiduciário (a): CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, com saldo devedor de responsabilidade do (a) (s) citado (a) (s) devedor (a) (es), venho intimá-lo (a) (s) para que se dirija(m) a este Cartório de Registro de Imóveis s/lo a CNM 01 BLOCO "H" 1º ANDAR-CENTRO-CEILANDIA/DF, CEP 72.215-500, telefone (061) 3371-9091, onde deverá (a) efetuar a purga do débito de R\$ 418.123,38, no prazo de 15 dias, contados da publicação deste edital, relativo aos encargos vencidos, sujeito a atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação; bem como as despesas relativas a intimação e a remuneração desta Serventia. Findo o prazo e não havendo o cumprimento da referida obrigação, garante o direito de consolidação da propriedade fiduciária em favor do (a) credor (a) fiduciária (a), CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Ceilândia/DF, aos 23 de novembro de 2022.

5.7 ACOMPANHANTE

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MULATA GLOBELEZA BRUNA - MULATA GLOBELEZA nua na foto do zap. 61 98539-7146

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

MASSAGEM ERÓTICA PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

MASSAGEM RELAX

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

BORDADOR/EXPERIÊNCIA máquina SWF CV: ljuniformes@gmail.com

CARREGADOR AGROPECUÁRIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/ agrocenter df@hotmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CORTADOR(EIRA) C/ EXPERIÊNCIA CV p/ lj uniformes@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRA-SE Interessadas entrar em contato 61-992749058

DOMÉSTICA CONTRA-SE Entrar em contato 61-33827455

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

GARCOM CONTRATA-SE c/ experiência p/ Sudoeste. CV: machados adm@gmail.com

INSTALADOR DE LETREIROS ACM - Serrelheiro com/sem exp. Empresa de Comun. Visual. Cv p/: selecao bsb10@gmail.com

ESPAÇO LAUANNY MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 996976493

5º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL
Requerimento nº 972583

JORGE ANTONIO NEVES PEREIRA, Titular do 5º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei...
FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, o(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, requereu a este Serviço Registral - nos termos do artigo 26, da Lei nº 9514/97, a intimação do(a) Sr(a). FREDERICO MAGALHAES DE OLIVEIRA, CPF: 057.503.176-09, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 3.387,59 (três mil trezentos e oitenta e sete reais e cinquenta e nove centavos), correspondente às prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento, bem como, encargos contratuais e legais, além das despesas de intimação e cobrança. Tal dívida é originária da Escritura de Compra e Venda com Alienação Fiduciária registrada na matrícula 47.686. O(a) Devedor(a) Fiduciante NÃO FOI ENCONTRADO em sua residência a fim de assinar a notificação, de acordo com o certificado pelo Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos de Títulos. Desta forma, por meio deste Edital, fica o Devedor(a) Fiduciante FREDERICO MAGALHAES DE OLIVEIRA, CPF: 057.503.176-09 constituído em mora e INTIMADO(a) para que satisfaça o pagamento da importância acima referida dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado na Quadra 07, Lotes 990/995, 1º Andar, Setor Leste Industrial - Gama/DF, das 09:00 às 17:00 horas dos dias úteis. Decorrido o prazo para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) APTO. 401, BLOCO 9, TOTAL VILLE, COND. 13, LOTE RESIDENCIAL 201, RUA 200, PORTO PILAR, SANTA MARIA, DF 72584600 - nesta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília (DF), 20 de setembro de 2022.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 972519

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 972519, de 27/09/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de ANA PAULA MOTA BATISTA, CPF: 731.867.161-87, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) RESIDENCIAL SANTA MONICA, LOTE 4 TRAVESSA IPE ROXO, PARQUE DAS ARVORES - BRASÍLIA DF CEP 72596-804 QNP 13 CONJUNTO L CASA 07 CEILANDIA NORTE - BRASÍLIA DF CEP 72241-312 CLN 402 BLOCO E CASA 46 ASA NORTE - BRASÍLIA DF CEP 70834-550, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 233.917,02 (duzentos e trinta e três mil novecentos e dezessete reais e dois centavos), correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do(a) RESIDENCIAL SANTA MONICA, LOTE 4 TRAVESSA IPE ROXO, PARQUE DAS ARVORES - BRASÍLIA DF CEP 72596-804, desta cidade, registrada na matrícula nº 84.125. O(a) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 600 - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) RESIDENCIAL SANTA MONICA, LOTE 4 TRAVESSA IPE ROXO, PARQUE DAS ARVORES - BRASÍLIA DF CEP 72596-804, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 01 de dezembro de 2022. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISO DE MASSAGISTA com ou s/ experiência, pode morar. Local Sudoeste ou Guarã. (61) 99855-6371

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

MOTORISTA CATEGORIA D experiência c/âmbio reduzido. Salário R\$ 1.443,09. CV: acpapeisrh@gmail.com

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcsercsos@gmail.com

SERÍGRAFOC/EXPERIÊNCIA CV: ljuniformes@gmail.com

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS COMARCA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS-GO
Isis Campos Amaral - Oficiala
Isabel Cristina Amaral Gujarrar - SubOficial
Angélica Silva de Araújo Soares - Substituta
Sandra Barfknecht - Substituta
Stefanny Batista Franco - Substituta
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Isis Campos Amaral, Oficiala do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Valparaíso de Goiás-GO, na forma da lei, etc. Faz saber que por meio do presente Edital, segundo as atribuições a mim conferidas pelo art. 26 § 4º da Lei 9.514, de 20 de novembro 1997, FICAM INTIMADOS a comparecerem neste Cartório de Registro de Imóveis, situado na Quadra 55 lote 01 Ed. Terra Brasil 1º Andar - Parque Esplanada III, nesta Comarca, DIANA MARIA DA SILVA CAMARGO, brasileira, professora, CI nº 1929751 SSP-DF, CPF nº 717.239.431-34 e seu marido SANDRO DA SILVA CAMARGO, brasileiro, motorista, CI nº 1836672 SSP-DF, CPF nº 805.268.961-91, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Quadra 04, Lote 09, Etapa A, nesta cidade, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros conveniados e as custas de intimação, referentes ao Contrato Particular/ Escritura Pública de Financiamento Imobiliário, registrado nesta Serventia, que tem como objeto o imóvel Lote nº 16 da Quadra 13, no Loteamento denominado RESIDENCIAL JARDIM DE VERSAILLES, cientes de que tem o prazo improrrogável de 15 (quinze) dias - a contar da data da última publicação do presente edital, ficando cientificado que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado confere o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora - G10 URBANISMO S/A, inscrita no CNPJ/MF sob nº 12.148.129/0001-20, com sede no endereço: Via Marginal, Rodovia BR-040, Quadra 02, Lote 09, Fazenda Saia Velha, nesta cidade, nos termos do art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento do interessado, este edital será publicado por 03 vezes consecutivas em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado nesta cidade de Valparaíso de Goiás - GO, no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos, em 29 de novembro de 2022. Edital afixado na sede desta Serventia. Protocolo nº 131.527. Selo: 01392211210160425430148
Isis Campos Amaral
Oficiala

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

FERNANDA LOURES DE OLIVEIRA, Oficiala Registradora do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973.
FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que JOÃO CARLOS RAMOS GONÇALVES DE REZENDE, brasileiro, solteiro, estudante, RG nº. 2733050 SSP/DF, CPF nº. 024.443.491-30, residente e domiciliado nesta Capital, prenotou nesta Serventia, sob o nº. 37591 do Livro 1 - Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matrícula, com o intuito de especializar uma parte de terras, denominada 2,94,00 hectares de terras na Fazenda Monjolos, Planaltina-DF, objeto da Matrícula nº. 9133 do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal.
O requerente exerce a representação por meio de Procuração Pública lavrada aos 24.05.2021 junto ao Cartório do 3º Ofício de Notas e Protestos de Títulos de Brasília, Lv. 3076, Fl. 173, por venda dos proprietários SR. ANTONIO CARLOS MARINHO DE CASTRO, RG. 2507648/SSP-DF, CPF nº 726.556.901-68, casado com ROSANA CARNEIRO MARINHO DE CASTRO, RG. 3113180 - SESP/DF, CPF nº 013.117.534-92, adquirido por força de escritura pública de compra e venda de 03.06.13, lavrada as Fls. 137/139 do Lv. 0177, do Cartório do 12º Ofício de Notas de Planaltina-DF, originalmente com área de 2,94,00ha (dois vírgula nove quatro vírgula zero zero), e atualmente com área de 2,9388ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro civil, Sr. JULIANO MONTEIRO DE BRITO, CREA 25212-D/G-00, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob o n. 0720210096726-DF, área esta que permanece com destinação rural. Dessa forma, ficam INTIMADOS os interessados: ANA MARIA EBERIUS, WADY HAMÚ, OLGA COZAC HAMÚ; BENE FREIRE DA SILVA; BENEDITA PEREIRA DE CASTRO SILVA; JOSE ANCHIETA LOBO; FRANCISCO CARDOSO DELGADO; TEODORO LOPES DE BARRROS; WADILENO HAMU; FARIZ HAMU; CHAUD HAMU; MARIA RODRIGUES DE BARRO; MIGUEL RODRIGUES DE ARAÚJO; AUTA CARLOS DE ALARCAO; VIRIATO DE CASTRO; RAQUEL DE SOUSA CASTRO; JOAO ALVES DA COSTA; JOCUNDINA COSTA OLIVEIRA; JOAQUIM INACIO COELHO; THEODORO LOPES DE BARRROS; JOANA FERREIRA SAMPAIO; ANESCIMA FRANCISCO DE FARIÁ; FRANCISCO PEREIRA PRIMO; SILVERIO DEL-FIACO; FRANCISCA COELHO SILVA; VICENTE CARDOSO OLIVEIRA; MINERVINA DE SOUZA LOULY; CESARIO CARDOSO DELGADO; HELENA ELIAS HAMU; CLOTILDES LUIZ DE SOUZA; BENTO IGNACIO COELHO; MANOEL IGNACIO COELHO, SEBASTIÃO PEREIRA DE PAULA; FELICIANO PEREIRA DE PAULA; PAULINO PEREIRA DE PAULA; ZACARIAS PEREIRA DE PAULA; EMERENCIANA PEREIRA DE PAULA; FRANCISCO HUGO LOBO; AUREA RODRIGUES PIMENTEL LOBO; VENANCIO DE CASTRO; IGUEJA DE SÃO SEBASTIÃO; PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTINA DE GOIÁS; ALEXANDRE SALGADO; DEODATO DO AMARAL LOULY e MINERVINA DE SOUSA LOULY, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina - DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Findo o referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina - DF, 25 de novembro de 2022.

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000
OPÇÃO 04



61 99463-2159



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



HORÁRIO DE ATENDIMENTO
PRESENCIAL OU PELA CENTRAL
DE ANÚNCIOS SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA 9H ÀS 18H
E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H



@classificadoscb



@classificadoscb



APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR NO QR
CODE PARA ENTRAR EM
CONTATO CONOSCO!

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL/Caseiro. Oferecemos vaga de emprego. Necessário operar trator. Local: Sobradinho. Interessados devem enviar currículo para o WhatsApp: 61 9 9854-5054.

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Assistente Administrativo (PCD). CLT +Benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Desenvolvedor (PCD). CLT +benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PRA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Massoterapeuta (PCD). Contrato CLT + benefícios. Necessário curso de massoterapeuta. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S

G4F SOLUÇÕES Corporativas contrata Técnico de Suporte N1 e N2 (PCD). CLT +Benefícios. Escolaridade: Superior cursando. Interessados encaminhar currículos para: inclusao@g4f.com.br

ANALISTA DE LICITAÇÃO sênior Enviar CV: curriculodocolaborador@gmail.com

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasil@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE PARA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO de RH c/ experiência. Para trabalhar de segunda a sexta no horário comercial. Interessados ligar 3039-3666 Dia 06/12 terça-feira às 14h SCS QD 02 Ed Ariston 3º andar. Splendor Corretora.

ATENDENTE DE CAFETERIA Casa Bauducco Conjunto Nacional. Envie seu currículo: midia@alpesitda.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, vaga. Currículo p/: colunasbrasildf@gmail.com

AUXILIAR TÉCNICO (Pedreiro, Eletricista ou Bombeiro Hidráulico). CV para: entralpiscinas.rh@gmail.com.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/: clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/ disponibilidade escalada. CV: humaniza.adm@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR/TÉCNICO de laboratório ramo Const. Civil (premolados) Encarregado de produção na área de premoldados, mec. de manutenção em máquinas e Pedreiro. Currículo somente com experiência E-mail: premoldadosvagas@gmail.com

BOLEIRO VAGAS p/ Guará e Núcleo Bandeirante. Cv: bolodaroca2008@gmail.com

ÇAIXA/ATENDENTE p/ Ag. Claras começo imediato. Cv: curriculojapad@gmail.com

CONSULTORES (AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular. Cv p/: rhspott@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga corretora01@gmail.com

COZINHEIRO(A) CONTRATADO p/ Aguas Claras. (69) 99920-6434

COZINHEIRO (A) CONTRATADO c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com

ELETROMECÂNICO INDUSTRIAL com experiência trabalhar em fábrica na área elétrica Cv para: colunasbrasildf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ENCARREGADO(A) DE DEPARTAMENTO Pessoal. Currículo em PDF c/ pretensão salarial p/: jcontas@jcontas.com.br

ESTAGIÁRIO DE ELETROTÉCNICA/Eletromecânica. Valor da bolsa: R\$ 600. Interessados Whatsapp 99432-1941

ESTAGIÁRIOS CONTABILIDADE c/ carga horária de 4 ou 5 horas/dia. jcontas@jcontas.com.br

GERENTE E VENDEDORES (AS) Loja de veículos contrata urgente 61-993194578

GERENTE (1) E VENDEDORES (AS) (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

GERENTE E VENDEDORES (AS) Loja de Veículos. Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Polyservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar Cv para o e-mail: emprego@polyservicezf.com.br

PISCINEIRO CONTRATADO c/ experiência. 14h Às 20h p/ Asa Norte. Salário R\$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

RENDA EXTRA Consultor da Ozonteck. 100% de lucro nas vendas. https://ozonteck.com/trindade

6.1 NÍVEL MÉDIO

REPRESENTANTES VENDEDORES (AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

VENDEDOR(A) LOJA roupas femininas Envie áudio se apresentando c/ CV p/ whatsapp: 61 98255-2191

VENDEDOR(A) INTERNO Polyservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@polyservicezf.com.

VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ARQUITETO RECÉM FORMADO PARA área comercial de Empresa de Comun. Visual. Enviar CV para: selecao bsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE ANALISTA DE RH VASTA EXPERIÊNCIA p/ Construtora de grande porte. Enviar CV : cpcontabilidade2012@gmail.com

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação. Cv p/: mreboucas@tdabrazil.com.br

FISIOTERAPEUTAS E ESTAGIÁRIOS p/ RPG, período mat e vesp. Cv p/: curriculo@athosfisio.com

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/: cmib.adm@gmail.com

ODONTÓLOGO ESPECIALISTA há mais de 2 anos registrados no CRO em assist PNE e hospít, cirurgia, bucomaxilo, dentística, DTM dor orofacial, endo, perio, estética, implante, prótese dentária, orto, harmon facial, ortop funcional, ou clin geral: venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaoopsi2022@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) - PROCESSO Seletivo. Informações, edital e inscrição: www.bebusiness.com.br

PROMOTORES (AS) DE VENDA Fast Nature procura para atuar em Sobradinho/Aguas Claras. https://arteaga.com.br/cadastro-candidato/ VAGA PRETENDIDA: Promotor de vendas

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato@climatizedf.com.br

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR (A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) DE EQUIPAMENTOS em alumínio e pvc. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R\$ 135. Contato: (61) 994587058

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Analista de Recursos Humanos/ Folha de Pagamento

Requisitos:

- Experiência em rotina de Departamento Pessoal e/ou RH.
- Atuar com admissões
- Rescisões
- Lançamentos de folhas

Oferecemos:

- Salário: R\$1.537,01
- Vale Transporte

Enviar cv para: recrutabsb23@gmail.com

Assunto: Analista de Recursos Humanos